



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS  
GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

MARÇO/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS  
GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107 e da Portaria TCU nº 277/2010.

Montes Claros, 31 de março de 2011

**PRESIDENTA DA REPÚBLICA**

**Dilma Vana Rousseff**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

**Fernando Haddad**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Eliezer Moreira Pacheco**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE  
MINAS GERAIS**

**CONSELHO SUPERIOR**

**Presidência do Conselho Superior:**

Titular - Paulo César Pinheiro de Azevedo – Reitor do IFNMG

Suplente - Kleber Carvalho dos Santos – Reitor Substituto do IFNMG

**Representantes do Ministério da Educação:**

Titular - Caio Mário Bueno da Silva

Suplente - Mariângela de Araújo Póvoas Pereira

**Representantes dos Diretores Gerais:**

Titular - José Ricardo Martins da Silva

Suplente - Júlio César Pereira Braga

Titular – Ednaldo Liberato de Oliveira

Suplente - Terezita Pereira Braga Barroso

**Representantes do Corpo Discente:**

Titular - Dante Galileu Botelho de Sousa

Suplente - Luan Jardim Santos

Titular - Emerson Josefino Lisboa

Suplente - Paulo Sérgio Cardoso Batista

**Representantes do Corpo Docente:**

Titular - Edson Oliveira Neves

Suplente - Ronaldo Maurício Sampaio

Titular - Ricardo Magalhães Dias Cardozo

Suplente - Antônio Roque Sarmento de Oliveira

**Representantes do Corpo Técnico-administrativo em Educação:**

Titular - Rogério Alves de Amorim

Suplente - Susi Cristina dos Santos Guimarães Martins

Titular - Welington Oliveira Neves

Suplente - José Ribeiro Corrêa

**Representantes dos Egressos:**

Titular - Leonardo Maciel Carneiro

Suplente - André Oliveira Moraes

Titular - Tawana Telles Batista Santos

Suplente - Sérgio Henrique Oliveira Silva

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores:**

Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais – FETAEMG –

Titular - Sandra Rosa de Medeiros Cota

Suplente - Arimar Gomes dos Santos

**Sindicato dos Empregados no Comércio de Montes Claros e Região – SECMC:**

Titular - Paulo César Cardoso

Suplente - Delmiro Ferreira de Almeida

**Representantes do Setor Público:**

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER:

Titular - Ricardo Peres Demichelli

Suplente – Reinaldo Nunes de Oliveira

**Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE-MG:**

Titular - Maria Salete de Souza Nether

Suplente - Sérgio Ricardo Lelis de Oliveira

**Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG :**

Titular– Joaquim José da Silva

Suplente – Flávio Gonçalves de Oliveira

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais –**

**FECOMÉRCIO:**

Titular – Glenn Andrade

Suplente – Alfeu Freitas Abreu

**ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS**

**REITOR**

**Paulo César Pinheiro de Azevêdo**

**PRÓ REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**Kleber Carvalho dos Santos**

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

**Ana Alves Neta**

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Álisson Magalhães Castro**

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

**Roberto Wagner Guimarães Brito**

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

**Charles Bernardo Buteri**

**DIRETORA-GERAL DO CAMPUS ALMENARA**

**Terezita Pereira Braga Barroso**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARAÇUAÍ**

**Ednaldo de Oliveira Liberato**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARINOS**

**Edmilson Tadeu Cassani**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS JANUÁRIA**

**João Carneiro Filho**

**DIRETOR DO CAMPUS DE MONTES CLAROS**

**José Ricardo Martins da Silva**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS DE PIRAPORA**

**Júlio César Pereira Braga**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS DE SALINAS**

**Adalcino França Júnior**

## Sumário

1.Introdução.....	11
2.Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos.....	12
2.1.Responsabilidades Institucionais da Unidade.....	12
2.2.Responsabilidades Institucionais: Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas.....	12
2.3.Apresentação da Instituição.....	15
2.4.Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).....	15
2.5.Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI).....	17
2.5.1.Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI).....	18
2.6.Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).....	19
2.7.A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI).....	20
2.8.Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAD).....	20
2.8.1.Diretoria de Administração (DAD) .....	21
2.8.2.Diretoria de Infraestrutura (DINFRA).....	22
2.9.Diretoria de Gestão de Pessoas.....	23
2.10.Gabinete da Reitoria.....	23
3.Estratégia de atuação da Unidade na execução das políticas públicas:.....	25
3.1.Campus Almenara.....	25
3.1.1.Caracterização.....	25
3.1.2.Principais atividades desenvolvidas.....	26
3.1.3.Principais dificuldades enfrentadas.....	26
3.1.4.Principais inovações introduzidas.....	27
3.2.Campus Araçuaí.....	27
3.2.1.Caracterização.....	27
3.2.2.Principais atividades desenvolvidas.....	28
3.2.3.Principais dificuldades enfrentadas.....	30
3.2.4.Principais inovações introduzidas .....	31
3.3.Campus Arinos.....	32
3.3.1.Caracterização.....	32
3.3.2.Principais atividades desenvolvidas.....	33
3.3.3.Principais dificuldades enfrentadas.....	35
3.3.4.Principais inovações introduzidas.....	36
3.4.Campus Januária.....	36
3.4.1.Caracterização.....	36
3.4.2.Principais atividades desenvolvidas .....	37
3.4.3.Principais inovações introduzidas.....	45
3.4.4.Principais dificuldades enfrentadas.....	45
3.5.Campus Montes Claros.....	46
3.5.1.Caracterização.....	46
3.5.2.Principais atividades desenvolvidas.....	47
3.5.3.Principais dificuldades enfrentadas.....	48
3.5.4.Principais inovações introduzidas.....	49
3.6.Campus Pirapora.....	49
3.6.1.Caracterização.....	49
3.6.2.Principais atividades desenvolvidas.....	50
3.6.3.Principais dificuldades enfrentadas.....	51
3.6.4.Principais inovações introduzidas.....	51
3.7.Campus Salinas.....	52

3.7.1.Caracterização.....	52
3.7.2.Principais atividades desenvolvidas.....	53
3.7.3.Principais inovações introduzidas.....	57
3.7.4.Principais dificuldades enfrentadas.....	58
4.Indicadores para o Relatório de Gestão/2010.....	59
5.Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ.....	71
5.1.Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ.....	71
6.Desempenho Orçamentário/Financeiro.....	79
6.1.Programação Orçamentária da Despesa.....	79
7.Execução Orçamentária da Despesa.....	84
7.1.Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ.....	84
7.2.Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	86
8.Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	89
9.Gestão de pessoas.....	90
9.1.Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	90
9.2.Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	91
9.3.Quadro de custos de recursos humanos.....	92
9.4.Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	93
10.Transferências efetuadas no exercício.....	103
11.Estrutura de controles internos da UJ.....	105
12.Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial.....	109
13.Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	111
14.Despesas com catão corporativo.....	112
15.Outras Informações Consideradas Relevantes.....	113
16.Resultados e Conclusões.....	114
Anexo I – Declaração do Contador.....	115

## Lista de Quadros

Quadro I -Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual.....	10
Quadro II -Evolução dos Cursos.....	13
Quadro III -Infraestrutura do Campus Almenara.....	25
Quadro IV -Infraestrutura Campus Araçuaí.....	28
Quadro V -Infraestrutura do Campus Arinos.....	32
Quadro VI -Infraestrutura do Campus Januária.....	37
Quadro VII -Infraestrutura Campus Montes Claros.....	47
Quadro VIII -Infraestrutura do Campus Pirapora.....	50
Quadro IX -Resumo (Edificações e Instalações) – Áreas Cobertas e Descobertas:.....	53
Quadro X -Relação Candidato/Vaga.....	59
Quadro XI -Relação ingressos/aluno do IFNMG.....	60
Quadro XII -Relação concluintes/aluno.....	61
Quadro XIII -Índice de eficiência acadêmica de concluintes.....	61
Quadro XIV -Índice de retenção do fluxo escolar;.....	62
Quadro XV -Relação de alunos/docente em tempo integral.....	63
Quadro XVI -Gastos correntes por aluno.....	64
Quadro XVII -Percentual de gastos com pessoal.....	64
Quadro XVIII -Percentual de gastos com outros custeios.....	65
Quadro XIX -Percentual de gastos com investimentos.....	66
Quadro XX -Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita	

familiar .....	66
Quadro XXI -Índice de titulação do corpo docente.....	67
Quadro XXII -Demonstrativo da Execução do Programa de Governo 0089.....	71
Quadro XXIII -Demonstrativo da Execução do Programa de Governo 0750.....	71
Quadro XXIV -Demonstrativo da Execução do Programa de Governo 1062.....	73
Quadro XXV -Demonstrativo da Execução do Programa de Governo 1067.....	77
Quadro XXVI -Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	78
Quadro XXVII -Identificação das Unidades Orçamentárias.....	79
Quadro XXVIII -Programação de Despesas Correntes.....	79
Quadro XXIX -Programação de Despesas Capital.....	80
Quadro XXX -Resumo da Programação de Despesas .....	80
Quadro XXXI -Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	81
Quadro XXXII -Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ.....	84
Quadro XXXIII -Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	85
Quadro XXXIV -Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	85
Quadro XXXV -Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação .....	86
Quadro XXXVI -Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	86
Quadro XXXVII -Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	87
Quadro XXXVIII -Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	89
Quadro XXXIX -Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010 .....	90
Quadro XL -Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010.....	90
Quadro XLI -Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010.....	91
Quadro XLII -Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010. ....	91
Quadro XLIII -Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010.....	92
Quadro XLIV -Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.....	92
Quadro XLV -Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Reitoria.....	93
Quadro XLVI -Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Salinas.....	93
Quadro XLVII -Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Januária.....	94
Quadro XLVIII -Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Montes Claros.....	94
Quadro XLIX -Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Arinos.....	95
Quadro L -Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Almenara.....	95
Quadro LI -Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Pirapora.....	96
Quadro LII -Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Araçuaí.....	96



Quadro LIII -Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Reitoria.....	96
Quadro LIV -Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Salinas...	97
Quadro LV -Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Arinos....	98
Quadro LVI -Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Almenara	98
.....	
Quadro LVII -Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Montes Claros.....	99
Quadro LVIII -Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Pirapora	100
.....	
Quadro LIX -Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Araçuaí	100
Quadro LX -Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra.....	101
Quadro LXI -Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	103
.....	
Quadro LXII -Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	103
Quadro LXIII -Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	103
Quadro LXIV -Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.....	104
Quadro LXV -Estrutura de controles internos da UJ.....	105
Quadro LXVI -Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	107
Quadro LXVII -Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	109
.....	
Quadro LXVIII -Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.	109
Quadro LXIX -Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	109
Quadro LXX -Gestão de TI da UJ.....	111
Quadro LXXI -Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	112
Quadro LXXII -Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	112

## Lista de Tabelas

Tabela I -Relação candidato/vaga.....	67
Tabela II -Relação ingressos/aluno – Em %.....	67
Tabela III -Relação concluintes/alunos – Em %.....	68
Tabela IV -Índice de eficiência acadêmica de concluintes – Em %.....	68
Tabela V -Índice de retenção do fluxo escolar – em % .....	68
Tabela VI -Relação de alunos/docente em tempo integral.....	68
Tabela VII -Gastos correntes por aluno – Em R\$.....	68
Tabela VIII -Percentual de gastos com pessoal – Em %.....	68
Tabela IX -Percentual de gastos com outros custeios – Em %.....	68
Tabela X -Percentual de gastos com investimentos – Em %.....	68
Tabela XI -Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar – Em %.....	68
Tabela XII -Titulação do corpo docente.....	69
Tabela XIII -1. Relação candidato/vaga.....	69
Tabela XIV -Relação ingressos/aluno – Em %.....	69
Tabela XV -Relação concluintes/alunos – Em %.....	69
Tabela XVI -Índice de eficiência acadêmica de concluintes – Em %.....	69

Tabela XVII -Índice de retenção do fluxo escolar – Em % .....	69
Tabela XVIII -Relação de alunos/docente em tempo integral .....	69
Tabela XIX -Gastos correntes por aluno – Em R\$.....	69
Tabela XX -Percentual de gastos com pessoal – Em %.....	70
Tabela XXI -Percentual de gastos com outros custeios – Em %.....	70
Tabela XXII -Percentual de gastos com investimentos – Em %.....	70
Tabela XXIII -Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar.....	70
Tabela XXIV -Titulação do corpo docente.....	70

## Quadro I - Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 224
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais			
<b>Denominação abreviada:</b> IFNMG			
<b>Código SIORG:</b> 100901		<b>Código LOA:</b> 26410	<b>Código SIAFI:</b> 158121
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>		(38) 3201-3050	(38)3201-3075
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:ifnmg@ifnmg.edu.br">ifnmg@ifnmg.edu.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifnmg.edu.br">http://www.ifnmg.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Gabriel Passos, 259 – Centro – Montes Claros/MG – CEP:39400-112			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Lei No 11.892, de 29/12/2008 – publicado no DOU de 31/12/2008: o CEFET Januária e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas passaram a integrar o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerias – respectivamente Campus de Januária e Salinas.			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158121	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Reitoria		
158377	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Salinas		
158378	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Januária		
158437	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Montes Claros		
158438	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Arinos		
158439	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Almenara		
158440	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Pirapora		
158441	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Araçuaí		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26410	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158121		26410	
158377		26410	
158378		26410	
158437		26410	
158438		26410	
158439		26410	
158440		26410	
158441		26410	

## 1. Introdução

O ano de 2010 foi marcado pela busca efetiva da construção da identidade institucional do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), por meio de ações como: i) elaboração participativa do Regimento Geral (RG), ii) eleição do Conselho Superior (CS); iii) revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); iv) adoção da aprendizagem do planejamento como diretriz organizacional; v) controle dos indicadores institucionais e operacionais como norteador da efetividade das suas práticas e como instrumento para garantir o cumprimento da missão Institucional; vi) construção de uma cultura organizacional voltada a ofertar ensino de qualidade à comunidade da área de influência do IFNMG; e vii) descentralização orçamentária, financeira e administrativa.

A cronologia de entrada em funcionamento dos *campi* do IFNMG é importante para a compreensão deste relatório e das atividades realizadas por cada unidade no ano de 2010. A estrutura multicampi é composta pelos dois *campi* de origem, Januária e Salinas; pelo *Campus* Arinos, cujas atividades iniciaram em 2009; pelo *Campus* Araçuaí, em atividade desde o início de 2010; e pelos *Campi* Almenara, Montes Claros e Pirapora, que iniciaram suas atividades no segundo semestre do mesmo ano. Ressalta-se que o *Campus* Montes Claros entrou em funcionamento em estruturas físicas cedidas por organizações locais, em caráter temporário.

Também estão contempladas neste relatório as ações realizadas em 2010 pelas pró-reitorias, as ações administrativas e pedagógicas dos *campi* integrantes de nossa estrutura, em nível de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, bem como as dificuldades enfrentadas e as novidades e inovações construídas.

Por ser o órgão responsável pela implantação de políticas públicas do ensino técnico e tecnológico nas mesorregiões mais vulneráveis do Estado de Minas Gerais – Norte de Minas e partes do Vale do Jequitinhonha e do Noroeste de Minas, o IFNMG participa efetivamente de ações que têm por finalidade reduzir as desigualdades sociais e a invisibilidade de uma população.

Este relatório está estruturado de forma a contemplar os aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos que marcaram a trajetória do ano de 2010. Consolidado pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, este documento busca atender as orientações emanadas na Legislação vigente pelos Órgãos de Controle, bem como demonstrar as ações na direção de atender as políticas governamentais.

## **2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos**

### **2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade**

Observadas a finalidade e as características básicas definidas, tem o IFNMG as seguintes atribuições definidas no Art. 4º do seu estatuto, com o fito de atender às necessidades da população sob sua área de influência:

I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e criativo, voltado à investigação empírica;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

### **2.2. Responsabilidades Institucionais: Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas**

O papel do IFNMG lastreia em seu compromisso político educacional com a comunidade do Norte, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha de Minas Gerais, ao firmar por meio de sua missão o compromisso de “Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo”.

Assim, o IFNMG executa suas ações indo ao encontro das políticas emanadas do Ministério da Educação (MEC), ao qual está subordinado, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), por meio do desenvolvimento da educação profissional e tecnológica e funcionamento de todas as modalidades de ensino: técnico (concomitante, subsequente, integrado e PROEJA), tecnológico, bacharelado e licenciatura. Dentre as políticas e os programas oficiais do governo federal demandados para a Rede Federal em 2010, o IFNMG fez-se presente com o intuito de contribuir para o processo de desenvolvimento regional. Sendo assim, protagonizou as seguintes ações:

- implementação e consolidação da expansão da Rede Federal, com a continuidade do

*Campi* Almenara, Montes Claros e Pirapora;

- ampliação da oferta de vagas para os cursos técnicos nas modalidades integrada, subsequente e PROEJA;
- ampliação da oferta de vagas para os cursos de licenciatura e bacharelado (conforme demonstrado no Quadro II);
- desenvolvimento de atividades de extensão, incentivo e desenvolvimento da prática da pesquisa como instrumentos coadjuvantes do processo de formação do profissional;
- desenvolvimento de programas sociais de inclusão voltados para portadores de necessidades especiais;
- utilização do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para preenchimento de vagas dos cursos superiores.

Concomitante ao atendimento das políticas emanadas do MEC/SETEC, voltou-se significativa parte das ações do IFNMG – Reitoria para a construção da identidade do novo ente, reconhecidamente diferente, por atender todas as modalidades de ensino e pela especialização no espaço político-institucional de atuação: o da educação profissional.

Diante dessa complexidade, alinharam-se a implantação e consolidação de cinco novos *campi* e da Reitoria, com significativo número de servidores entrantes, imensas estruturas físicas sendo requeridas e construídas, normativas de urgência imperiosa sendo discutidas coletivamente, padronização de processos sendo exigida para melhores práticas de gestão e expectativa da comunidade quanto à participação efetiva da Entidade no seu entorno.

Todas essas questões determinaram, como será visto a seguir, as atividades desenvolvidas pelas pró-reitorias e pelos *campi*. Também a Diretoria de Gestão de Pessoas e o Gabinete da Reitoria exerceram suas atividades com vistas à consolidação dos objetivos estratégicos do IFNMG.

**Quadro II - Evolução dos Cursos**

CAMPUS	CURSOS	INGRESSOS						
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Almenara	Técnico em Agropecuária integrado							40
	Técnico em Enfermagem subsequente						40	40
	Técnico em Gerência de Saúde concomitante/subsequente						40	39
	Técnico em Informática concomitante/subsequente						40	
	Técnico em Informática integrado							40
	<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>159</b>
Araçuaí	PROEJA Técnico em Agente Comunitário de Saúde						80	
	Técnico em Administração concomitante/subsequente						121	
	Técnico em Agroecologia concomitante/subsequente						120	
	Técnico em Agroecologia integrado							40
	Técnico em Enfermagem concomitante/subsequente						75	
	Técnico em Informática concomitante/subsequente						122	41
	Técnico em Informática integrado							40
	Tecnologia em Gestão Ambiental							40
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>518</b>	<b>161</b>	
Arinos	Técnico em Administração concomitante/subsequente						42	35
	Técnico em Agropecuária concomitante					55		
	Técnico em Agropecuária Integrado						42	71
	Técnico em Agropecuária subsequente					37		
	Técnico em Informática concomitante					81		

	Técnico em Informática Integrado					40	41
	Técnico em Informática subsequente				46		
	Técnico em Meio Ambiente concomitante/subsequente						31
	Tecnologia em Produção de Grãos						35
	<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>219</b>	<b>124</b>
Januária	Bacharelado em Administração			42	80	40	40
	Bacharelado em Agronomia				30	30	30
	Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental						26
	Ensino Médio	275	247	175			
	FIC Assistente em Vendas						28
	FIC Operação de Microcomputadores						190
	FIC Produção Rural						203
	Licenciatura em Biologia						40
	Licenciatura em Física				40	40	36
	Licenciatura em Matemática			80	77	40	38
	Pós-Graduação Lato Sensu Especialização PROEJA				70	60	
	PROEJA Indígena Formação Básica em Agropecuária			28			
	PROEJA Técnico em Agente Comunitário de Saúde					23	
	PROEJA Técnico em Informática		70	70	64		
	Técnico em Administração subsequente/concomitante	72	72				
	Técnico em Agropecuária integrado				111	96	109
	Técnico em Agropecuária subsequente/concomitante	194	160	147			
	Técnico em Enfermagem subsequente/concomitante	107	162	120	120	110	40
	Técnico em Informática integrado				60	52	55
	Técnico em Informática subsequente/concomitante	124	60	91	30	30	30
	Técnico em Meio Ambiente subsequente/concomitante	70	150	160	80	79	40
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		60	61	60	60	60	
Tecnologia em Gestão Comercial		40					
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	35	38	41				
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>877</b>	<b>1059</b>	<b>1015</b>	<b>822</b>	<b>660</b>	<b>965</b>	
Montes Claros	Técnico em Eletrotécnica concomitante/subsequente					75	40
	Técnico em Informática concomitante/subsequente					60	60
	Técnico em Segurança do Trabalho concomitante/subsequente					79	39
	<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>214</b>
Pirapora	Técnico em Administração concomitante/subsequente					44	
	Técnico em Administração integrado						58
	Técnico em Edificações					45	
	Técnico em Informática concomitante/subsequente					41	
	Técnico em Informática integrado						59
	Técnico em Segurança do Trabalho concomitante						38
	Técnico em Segurança do Trabalho subsequente						38
	<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>130</b>
Salinas	Bacharelado em Engenharia de Alimentos						28
	Bacharelado em Engenharia Florestal					31	31
	Bacharelado em Medicina Veterinária						29
	Licenciatura em Biologia					37	39

Licenciatura em Física						34	15
Licenciatura em Matemática						35	38
Licenciatura em Química						34	38
PROEJA Técnico em Manutenção e Suporte em Informática						29	17
Técnico em Administração/Subsequente							35
Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	40	20	30	53	53	60	60
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	120	154	130	120	117	60	58
Técnico em Floresta/Subsequente							29
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio						60	59
Técnico em Informática/Subsequente	80	56	60	59	30	29	30
Tecnologia em Produção de Cachaça	30	60	60	40	20	15	
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>270</b>	<b>290</b>	<b>280</b>	<b>272</b>	<b>220</b>	<b>424</b>	<b>506</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1147</b>	<b>1349</b>	<b>1295</b>	<b>1094</b>	<b>1099</b>	<b>2495</b>	<b>1831</b>

Os dados de 2011 apresentados no Quadro acima só retratam a situação do primeiro semestre do ano. No mês de julho é feito novo processo seletivo com ingresso de novos discentes no mês de agosto.

### 2.3. Apresentação da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas (IFNMG) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Januária e da Escola Agrotécnica Federal (EAF) de Salinas. Atualmente, conta, em sua estrutura, com os *Campi* Januária, Salinas, Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros e Pirapora, além da Reitoria, que está instalada em Montes Claros.

A administração do IFNMG é feita por seus órgãos colegiados, pela Reitoria, composta por cinco pró-reitorias, e pela Direção-Geral dos *campi*, com apoio numa estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. O IFNMG tem forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

Nesse sentido, o Instituto por missão: “Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo”.

Assim, consolidado, o IFNMG prima em formar e qualificar cidadãos com vistas à atuação profissional para os diversos setores da economia, tendo em vista uma educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, oportunizando ao jovem uma possibilidade de formação já nessa etapa do ensino. Na educação superior, oferta cursos de tecnologia, licenciatura, bacharelado e engenharia, além de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

### 2.4. Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

No cumprimento de suas funções institucionais, a Pró-Reitoria de Ensino, visando à consolidação, expansão e interiorização da oferta educacional, bem como para a melhoria da qualidade da ação institucional, planejou e realizou as seguintes ações:

- discussões técnicas em todos os *campi* do IFNMG, objetivando planejar as ações de



- ensino;
- atendimento às demandas da área de ensino advindas dos *campi*, bem como do MEC;
  - participação na estruturação e no planejamento do funcionamento dos *campi* que compõem o plano de expansão;
  - colaboração direta na organização de concursos públicos para provimento de cargos de professor e técnico-administrativos;
  - organização dos Processos Seletivos e dos Vestibulares do 2º semestre de 2010 e 1º semestre de 2011;
  - discussões para a organização da Educação a Distância, realizando atividades junto à comunidade escola, ao MEC e a outras Instituições que já ofertam esta modalidade de ensino;
  - avaliação *in loco* com o objetivo de verificar as condições gerais para a implantação dos cursos que iniciaram no ano de 2010;
  - orientações gerais para a construção dos projetos pedagógicos dos cursos de nível técnico, superior e de especialização que iniciaram no ano de 2010 e previstos para iniciar em 2011;
  - adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para ingresso no 1º semestre de 2011 nos *Campi* Januária e Salinas;
  - encaminhamento para o Conselho Superior do regulamento interno dos cursos de graduação do *Campus* Januária;
  - participação na construção do Regimento Geral do IFNMG;
  - análise e encaminhamento para o Conselho Superior dos calendários escolares do ano de 2010 e 2011;
  - análise e encaminhamento para o Conselho Superior dos calendários escolares 2011 de todos os *campi*;
  - análise e encaminhamento para o Conselho Superior, visando à aprovação, do regulamento dos cursos técnicos dos *campi* do IFNMG, exceto *Campus* Salinas;
  - reuniões com professores envolvidos na construção do processo de unificação dos projetos dos cursos de licenciatura das áreas de Matemática, Química, Física e Biologia;
  - elaboração de edital que regulamenta a certificação pela nota do ENEM;
  - discussão e construção do plano de ação 2011 referente às metas de ensino previstas no PDI do IFNMG;
  - estímulo à realização de discussões, nos *Campi* e na Reitoria, sobre a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, inclusive instruindo a criação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas nos *campi*;
  - participação no Edital nº 38/2010/CAPES/INEP, concernente ao projeto de pesquisa “Educação Técnica de Nível Médio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais: organização dos IFs, políticas para o trabalho docente, permanência/evasão de estudantes e transição para o ensino superior e para o trabalho”, do Observatório da Educação, programa que resulta da parceria entre a CAPES, o INEP e a SECAD;
  - participação nas discussões, decisões e aprovações de propostas do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais (FORPROF-MG); do Fórum de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD); do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE); do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER); do Fórum das Comissões de Processos Seletivos das Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais (FORCOPs); do Fórum de Professores de Licenciatura (FORPROLI);
  - início das discussões sobre o Ensino da Língua Espanhola para fundamentar a implantação do Centro de Línguas nos *campi*;

- participação em reunião com o INCRA sobre projetos de cursos a serem desenvolvidos nas áreas de assentamento de reforma agrária da região;
- participação nas discussões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observando sua correspondência ao Termo de Acordos e Metas do IFNMG. Revisão e adequação dos objetivos e metas do PDI referentes ao ensino;
- organização do Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Sociologia Política, cujo início está previsto para 2011;
- organização e implementação do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR);
- certificação do Ensino Médio através do ENCCEJA (Exame Nacional de Certificação por Competência de Jovens e Adultos), em convênio realizado entre a Prefeitura de Bocaiúva (MG) e o *Campus* Januária.

## 2.5. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI)

Tem a responsabilidade de participar dos principais espaços coletivos da Instituição, como o Colégio de Dirigentes e as reuniões da Reitoria, de suma importância para a construção dos rumos do IFNMG, bem como na afirmação das políticas implementadas e estratégias tomadas. No Colégio de Dirigentes, especialmente, a PRODI tem condições de estar com todos os *campi* representados e trabalhar na realização da sua principal missão: a articulação *campi*-Reitoria, conhecendo as demandas, os anseios e os problemas de cada um deles. As ações planejadas e desenvolvidas pela PRODI em 2010 foram:

- revisão e adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a partir da mobilização de toda a comunidade do IFNMG e de discussões;
- audiências públicas com a comunidade local para definição dos cursos a serem oferecidos pelo *Campus* Arinos e Montes Claros;
- reuniões com a Prefeitura Municipal para disponibilização de infraestrutura elétrica (CEMIG) e tubulação de água para o *Campus* Araçuaí;
- elaboração do plano de trabalho em conjunto com a Direção-Geral do *Campus* Araçuaí para aquisição de bens móveis e imóveis para estruturação do início das atividades administrativas e pedagógicas;
- gestão junto a órgãos municipais e estaduais para cessão de espaços para funcionamento do *Campus* Montes Claros;
- acompanhamento do processo de doação do terreno, pela Prefeitura Municipal de Montes Claros, para edificação da sede da Reitoria;
- participação efetiva e direta na implantação do Conselho Superior do IFNMG;
- participação na comissão representativa dos segmentos docentes, técnico-administrativos e discentes, de todos os *campi* e Reitoria, responsável pelos trabalhos de elaboração do Regimento Geral do IFNMG;
- implantação do portal institucional do Instituto. Os sítios eletrônicos da Reitoria e dos *campi* do IFNMG passaram a ocupar um único ambiente virtual que veicula todas as informações institucionais;
- divulgação do IFNMG para representantes municipais, estaduais e federais, bem como para diversos representantes de outras áreas da sociedade;
- articulações com órgãos e representantes das microrregiões de Minas Gerais atendidas pelo IFNMG – Norte, Noroeste e Vale do Jequitinhonha;
- discussão sobre a estrutura organizacional dos *campi* de expansão e dos *campi* antigos;
- apoio na implantação dos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA-FIC-IFNMG;

- a PRODI atua, por meio da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, na informatização dos processos, com atribuições de analisar os fluxos dos processos a serem informatizados.

### 2.5.1. Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI)

Vinculada à PRODI, está a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, que durante o exercício relativo ao ano de 2010 executou diversas ações relacionadas a infraestrutura, capacitação e serviços, fornecendo elo e base tecnológica para todos os setores do IFNMG, a saber:

- suporte na instalação, configuração, integração, migração de dados e disponibilização de ambiente de produção dos diversos sistemas de uso na Reitoria e nos *campi*;
- centralização, migração, padronização e gerenciamento de serviços de e-mail no âmbito do IFNMG;
- participação efetiva e conjunta com a Pró-Reitoria de Extensão no Projeto Telecentros Comunitários (MEC/SETEC), em que foram capacitados monitores de 69 (sessenta e nove) municípios das mesorregiões do Norte de Minas e Jequitinhonha em softwares livres.
- padronização e implementação de políticas de uso de softwares livres no âmbito do IFNMG;
- planejamento e definição de padrões, descrições de itens e participação efetiva no processo de aquisição de parque tecnológico e suprimentos de informática dos *Campi* Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros e Pirapora e da Reitoria;
- capacitação, treinamento e implantação do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA-ADM) - módulo Protocolo no âmbito do IFNMG;
- capacitação de servidores técnico-administrativos da área de Tecnologia da Informação do IFNMG nos seguintes serviços: administração de sistemas Linux; serviços para internet; administração de videoconferência; segurança em redes sem fio; gestão da segurança da informação - NBR27001 e NBR27002; introdução a Voz sobre IP e Asterisk;
- implementação de sistema livre de gestão acadêmica (SIGA-EDU) no âmbito do IFNMG;
- implantação de sistema livre de automação dos processos de biblioteca e capacitação dos servidores técnico-administrativos para uso e suporte de sistema de automação no âmbito do IFNMG;
- implantação de sistema livre de inventário de parque tecnológico no âmbito do IFNMG;
- implantação de sistema livre de central de chamadas de serviços de tecnologia da informação no âmbito do IFNMG;
- implantação de sistema livre de planejamento participativo e centralizado no âmbito do IFNMG;
- implantação de sistema livre de conversação em tempo real no âmbito do IFNMG;
- implantação de serviço de autenticação centralizada no âmbito do IFNMG.
- desenvolvimento do Portal do IFNMG, tendo como base a unificação das informações institucionais, provendo acessibilidade e padrões de comunicação entre os *campi*;
- contratação de serviços outsourcing de impressão para Reitoria e *Campus* Montes Claros;
- contratação de link de internet de 5 MB para uso interno e manutenção de sistemas e base de dados no âmbito do IFNMG;
- elaboração de projeto, implantação e supervisão nas estruturas de cabeamento estruturado de rede local nos *Campi* Almenara, Araçuaí, Arinos, Januária, Montes Claros e Pirapora e na Reitoria.
- suporte cooperativo nas tomadas de decisões de serviços, infraestrutura e atendimento

- ao usuário dos *campi* do IFNMG;
- atualização e adequação do diário eletrônico desenvolvido para o *Campus* Januária e disponibilizado para os *Campi* Montes Claros e Arinos;
- implantação do sistema de gerência do tráfego de redes em tempo real no âmbito da Reitoria;
- montagem e adequação da Sala de Equipamentos e Telecomunicação bem como disponibilização de serviços de dados e telefonia;
- implantação de serviços com utilização de tecnologias livres e desenvolvimento de plataformas virtuais para funcionamento de sistemas operacionais livres;
- manutenção e controle do sistema de telefonia fixa.

## 2.6. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

No cumprimento de suas funções institucionais, visando à introdução e consolidação de ações de expansão para a melhoria da qualidade da ação institucional, planejou e realizou as seguintes ações:

- elaboração das minutas para normatizar instrumentos legais;
- acompanhamento e apoio na execução do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com o Ensino Fundamental (PROEJA-FIC);
- participação na comissão de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFNMG;
- participação no processo de elaboração do Regimento Geral do IFNMG;
- elaboração do Sistema de Informes e Registro das Ações de Extensão (SIRAEXT);
- realização de encontro com os representantes da extensão de algumas instituições públicas e privadas do Norte de Minas Gerais, no sentido de estabelecer um conjunto articulado de projetos e cursos voltados para incentivar o desenvolvimento sustentável da região;
- divulgação de editais externos relativos à extensão;
- formalização do pedido de criação do Fundo Institucional de Apoio à Extensão (FIATEX), para financiar projetos de ação social vinculados a bolsas de extensão para alunos;
- planejamento e elaboração dos conteúdos da seção da Pró-Reitoria de Extensão no Portal do IFNMG;
- articulação com a Associação Mineira dos Municípios da Área Mineira da SUDENE (AMAMS), Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e Agência de Desenvolvimento do Norte de Minas Gerais (ADENOR) para realização de fóruns e seminários relativos ao desenvolvimento sustentável do Norte de Minas Gerais;
- acompanhamento, em conjunto com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, da execução nos *Campi* Salinas e Januária da capacitação dos monitores dos Telecentros de municípios no âmbito do Programa Interministerial de Inclusão Digital do MEC e Ministério das Comunicações;
- cadastro do IFNMG para participação da seleção das instituições para executarem atividades do Projeto Rondon em 2011;
- coordenação da 2ª Reunião com os Dirigentes de Extensão dos *Campi* para a adequação/atualização das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFNMG relativas às áreas de extensão, e para a discussão e elaboração do Plano de Ação/2011;
- celebração de convênios para concessão de estágio supervisionado com instituições/empresas a ser ofertado aos alunos regularmente matriculados no IFNMG;
- elaboração e discussão junto aos *campi* e comunidade externa (através da consulta

- pública) da Política de Assistência Estudantil do IFNMG para o ano de 2011;
- articulação com instituições/empresas para viabilizar parcerias para desenvolver atividades de Extensão;
  - participação dos membros da PROEX, representando o IFNMG, nos seguintes encontros:
    - 1º Seminário de Assistência Estudantil da Rede EPCT/Fortaleza (CE);
    - Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão da UNIMONTES/Montes Claros (MG);
    - 2º Encontro de Agricultores dos Gerais/Januária (MG);
    - Encontro Estadual do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) de Minas Gerais/Salinas (MG);
    - V Simpósio sobre Reforma Agrária e Assentamentos Rurais/Araraquara (SP) ;
    - I Encontro de Tecnologias Agrícolas para o Desenvolvimento do Vale do Urucuia /Arinos (MG);
    - Reunião com os Representantes da Extensão do *Campus* Arinos;
    - Implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia de Araçuaí/Araçuaí (MG);
    - Fórum Pró-*Campus* Jaíba/Jaíba (MG).

## 2.7. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI)

Durante o exercício relativo ao ano de 2010, executou diversas ações com o objetivo de proporcionar melhores condições para o desenvolvimento da pesquisa e inovação no IFNMG. Dentre as ações, destacam-se:

- ampliação do número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- aprovação de novos projetos de pesquisadores dos *campi* do IFNMG em agências de fomento;
- apoio aos pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa às instituições de fomento;
- ampliação do acesso de servidores ao Sistema Financiar (Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores em P,D&I) para os *Campi* Almenara, Pirapora e Montes Claros. No final de 2010 já estavam cadastrados 155 servidores (docentes e técnico-administrativos);
- capacitação, com apoio dos Diretores-Gerais, de servidores dos *Campi* Salinas (03), Januária (01) e Montes Claros (05) no uso do Novo Portal de Periódicos da CAPES;
- incentivo à qualificação dos docentes e servidores através da divulgação de oportunidades de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado;
- elaboração de instrumentos normativos para a formalização do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFNMG, tais como: Regimento, Resolução de criação do NIT, entre outros;
- oportunidade de curso de capacitação na área de Gestão da Inovação Tecnológica: Ao todo, foram capacitados 14 servidores, com o objetivo de subsidiar a implantação dos NITs nos *campi*;

## 2.8. Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAD)

Durante o exercício relativo ao ano de 2010, executou diversas ações com o objetivo de proporcionar melhores condições para o desenvolvimento das boas práticas de gestão e do planejamento institucional no IFNMG. Dentre as suas ações, destacam-se:

- estabeleceu o ano de 2010 como ano da aprendizagem institucional para o pensamento e ação de planejamento;
- estimulou ações voltadas para a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando a vinculação dos objetivos estratégicos e suas metas a execução Orçamentária e Financeira;
- iniciou discussão de preparação plena para adoção, no ano de 2011, do Orçamento Participativo como prática do IFNMG;
- discussão coletiva e construção dos manuais de: Procedimentos Patrimoniais, de Almoarifado e Protocolo;
- capacitação dos servidores entrantes – da Reitoria e dos *campi* – para a execução orçamentária, financeira e contábil; para execução de licitação (compras), contratos e convênios; para execução das atividades de patrimônio e de protocolo;
- aprimoramento do fluxo de trabalhos administrativos das diretorias de Administração e Planejamento (DAP) dos *campi*, por meio de padronização dos procedimentos administrativos, valorização dos trabalhos executados e treinamentos dos servidores para os novos procedimentos e atividades administrativas e de planejamento;
- reuniões com os Diretores-Gerais e de Administração e Planejamento com o fito de alinhar práticas de melhoria das práticas de gestão;
- instalação dos Grupos de Discussão e Práticas com o intuito de integrar as áreas específicas e de modo virtual indicar as dúvidas e construir coletivas técnicas.

### **2.8.1. Diretoria de Administração (DAD)**

Vinculada à PROAD, Diretoria de Administração e Planejamento (DAD), juntamente com sua equipe (Coordenação de Almoarifado e Patrimônio, Coordenação de Contabilidade e Coordenação de Compras, Contratos e Convênios) desenvolveu, em 2010, atividades nas diversas áreas de atuação, dentre elas:

- execução orçamentária e financeira: atuou diretamente na execução orçamentária e financeira não somente da Reitoria, mas dos *campi* novos do IFNMG;
- planejamento orçamentário: diante do processo de unificação da estrutura organizacional do IFNMG, consolidou os dados orçamentários de todas as unidades que compõem o IFNMG, organizando-os e adequando-os à realidade de cada um dos *campi*, bem como promovendo a elaboração da proposta de lei orçamentária 2011 do IFNMG (PLOA);
- treinamento e capacitação de novos servidores: diante do grande número de novos servidores que ingressaram em meados de 2010 para atuar nas diversas áreas administrativas, houve a necessidade de se promover a apresentação das rotinas administrativas desenvolvidas dentro da Instituição, introduzindo-os ao contexto das atividades nas áreas de licitação e contratos, execução orçamentária e financeira, contabilidade, protocolo, almoarifado e patrimônio;
- padronização de procedimentos: devido à necessidade de adequar e padronizar os procedimentos adotados no âmbito do IFNMG como um todo.
- elaboração dos manuais de padronização das rotinas administrativas nas áreas de execução (compras e licitações, diárias e passagens) e controle (almoarifado, patrimônio, protocolo), os quais foram ou estão sendo elaborados em discussão com toda a comunidade técnico-administrativa da Instituição, absorvendo a experiência vivida nos antigos *campi* e adequando-se à realidade das novas unidades.
- transição das antigas unidades para a nova estrutura: em 2010 foram desenvolvidas diversas atividades necessárias à conclusão do processo de transição da antiga estrutura (CEFET Januária e EAF Salinas) para a nova estrutura do IFNMG, principalmente no que tange à regularização de saldos contábeis, bem como quanto à situação jurídico-

- fiscal das novas unidades e das unidades em extinção;
- Setorial Orçamentária, Financeira e Contábil: considerando que atualmente, dado à estrutura multicampi do IFNMG, a Reitoria atua como Setorial Orçamentária, Financeira e Contábil de todas as unidades, realiza o acompanhamento e a conferência dos trabalhos desenvolvidos nessas áreas, esclarecendo dúvidas e buscando soluções para as diversas situações que surgem no decorrer do desenvolvimento das rotinas administrativas dentro dos *campi*.

### 2.8.2. Diretoria de Infraestrutura (DINFRA)

Também vinculada à PROAD, a Diretoria de Infraestrutura executou diversas ações, durante o exercício relativo ao ano de 2010, com o objetivo de melhorar a infraestrutura física do IFNMG. As ações executadas pela DINFRA compreendem atividades de elaboração de projetos, apoio técnico nos processos licitatórios e gerenciamento e/ou fiscalização de obras dos sete *campi* e da Reitoria. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se o acompanhamento e fiscalização das seguintes obras:

#### A) Campus Almenara:

- construção do *Campus* Almenara;
- construção do sistema de abastecimento de água;
- execução de pavimentação externa;
- construção da subestação e rede de distribuição aérea.

#### B) Campus Araçuaí:

- construção da guarita;
- construção do almoxarifado;
- construção de muro e cerca de fechamento;
- construção da subestação.

#### C) Campus Arinos:

- construção da biblioteca;
- construção do laboratório de Matemática;
- conclusão dos serviços elétricos dos prédios do *Campus* Arinos;
- construção da subestação e rede de distribuição aérea;
- execução de pavimentação e urbanização do *Campus*.

#### D) Campus Januária:

- construção do prédio do ensino superior – 3ª etapa;
- construção do prédio do curso de Agroecologia e Meio Ambiente;
- construção do bloco de laboratórios – fase II;
- construção do bloco de laboratórios – fase III;
- reforma da quadra poliesportiva;
- reforma da suinocultura;
- construção do laboratório de Matemática;
- conclusão dos serviços elétricos dos prédios do *Campus* Arinos;
- construção da subestação e rede de distribuição aérea;
- execução de pavimentação e urbanização do *Campus*.

#### E) Campus Pirapora:

- construção do *Campus* Pirapora;
- construção da quadra poliesportiva;
- construção do muro e passeio.

#### F) Campus Salinas:

- construção do Centro de Assistência ao Educando;
- construção da biblioteca;
- construção do vestiário – fábrica de cachaça;

- reforma do laboratório de Análises Bromatológicas e estábulo;
- construção do prédio acadêmico;
- construção do laboratório de Biologia;
- Reforma da suinocultura;
- reforma do laboratório de Informática.

## 2.9. Diretoria de Gestão de Pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas, dentro das atribuições afetas à sua área, desenvolveu em 2010 diversas ações objetivando dotar o IFNMG dos recursos humanos essenciais para o funcionamento da Reitoria e dos *campi* em implantação - Almenara, Araçuaí, Pirapora e Montes Claros -, além dos *campi* já em funcionamento - Arinos, Januária e Salinas.

Além do recrutamento do pessoal, a Diretoria desenvolveu ações relacionadas à capacitação e desenvolvimento funcional dos servidores.

Dentre as ações desenvolvidas, destaque para:

- realização de dois grandes concursos públicos, sendo um destinado ao provimento de 56 cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, distribuídos em 25 áreas e o outro destinado ao provimento de 112 cargos de Técnico-Administrativos em Educação, distribuídos em 24 cargos de nível superior e de nível intermediário;
- execução de todo o processo de convocação, nomeação, posse e cadastramento no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) dos concursados dos *campi* e da Reitoria, além da confecção das respectivas pastas funcionais;
- implantação, coordenação e execução do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), da Reitoria e do *Campi* Araçuaí, Arinos, Almenara, Pirapora e Montes Claros;
- operacionalização de todos os procedimentos necessários ao pagamento, concessões e cadastro dos servidores do IFNMG nos sistemas SIAPE/SIAPENET;
- participação no processo de implantação da unidade do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) do Norte de Minas Gerais;
- formalização de processos, emissão de pareceres e confecção de portarias relacionadas às diversas solicitações dos servidores;
- pronunciamentos em relação às demandas judiciais;
- coordenação das políticas de gestão de pessoas do Instituto;
- capacitação e reuniões com os Coordenadores de Gestão de Pessoas dos *campi*.

## 2.10. Gabinete da Reitoria

No cumprimento de suas funções institucionais, o Gabinete, visando cumprir seu objetivo de assistir e assessorar o Reitor no relacionamento institucional e administrativo, realizou as seguintes ações durante o exercício 2010:

### A) Assessoria de Relações Internacionais

- Estimulo à oferta de línguas estrangeiras nos *campi* do IFNMG e desenvolvimento do projeto de implantação do Centro de Línguas juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino;
- representação do IFNMG junto a órgãos e/ou eventos de natureza correlata com a área de Relações Internacionais, participando de associações e fóruns, atendendo as demandas da SETEC/MEC;
- início da construção do Manual de Acordos e Convênios Internacionais do IFNMG;
- início da construção do Regulamento da Assessoria de Relações Internacionais do IFNMG;
- elaboração de informações acerca da Assessoria de Relações Internacionais



para o Regimento Geral;

- desenvolvimento de material de divulgação do IFNMG e dos cursos ofertados em duas versões: português e inglês.

B) Assessoria de Comunicação e Eventos

- Participação efetiva na criação do Portal do IFNMG na internet;
- atualização diária de conteúdo na página principal do Portal;
- elaboração de lista de contatos de veículos de comunicação para atividades de assessoria de imprensa;
- envio de releases aos veículos de comunicação para divulgação de atividades/eventos do IFNMG;
- participação no processo de divulgação do Processo Seletivo e do Vestibular realizados no segundo semestre de 2010;
- assessoria aos *campi* em relação a questões de divulgação e de cerimonial.

### 3. Estratégia de atuação da Unidade na execução das políticas públicas:

O IFNMG adotou como decisão estratégica para a execução das políticas públicas e programas governamentais o exercício pleno do princípio da descentralização das ações nos *Campi* Januária, Salinas e Arinos, por terem recursos físicos e humanos competentes e habilitados para atuarem nessa direção. Tratando-se dos *Campi* Araçuaí, Almenara, Montes Claros e Pirapora, o processo de descentralização foi parcial, uma vez que os servidores técnico-administrativos vieram a compor o Quadro somente no final do exercício de 2010, ficando parte das atribuições de execução das atividades ainda centralizadas na Reitoria. As ações de descentralização faziam-se amparadas pelo Estatuto, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e com o referendo do Conselho Superior, órgão máximo decisório. Especificamente quanto às estratégias de ensino, voltaram-se a garantir a permanência e a saída com êxito dos alunos.

Em suma, os *campi* componentes da estrutura do IFNMG assumiam a responsabilidade pela execução de seu próprio plano de atividades, elaborado com a participação de sua comunidade e com o acompanhamento dos setores estratégicos (pró-reitorias e diretorias vinculadas e sistêmicas), conforme segue demonstrado na sua caracterização, atividades realizadas e inovações implantadas.

#### 3.1. *Campus* Almenara

##### 3.1.1. Caracterização

O *Campus* Almenara teve seu funcionamento autorizado pela Portaria do MEC nº 108, de 29 de janeiro de 2010, em conformidade com as propostas do Plano de Expansão II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Situa-se no município de Almenara, localizado na Região Nordeste de Minas Gerais, no Baixo Jequitinhonha, a uma distância de 744 km de Belo Horizonte. A sua área total ocupa 2.308 km<sup>2</sup>. A população estimada é de 38.531 habitantes, sendo 20% correspondente à população rural e 80% correspondente à população urbana, apresentando densidade demográfica de 15,8 hab/km<sup>2</sup>.

A implantação do *Campus* Almenara foi viabilizada através de doação do terreno, de 50 hectares, pela Prefeitura Municipal de Almenara, localizado a 7 km de distância da sede do município. A área construída atual é de 4935,54 m<sup>2</sup>, distribuída em dez salas de aula, quatro salas destinadas a laboratórios, sala dos professores, sala de apoio pedagógico, sala de multimeios, sala de reuniões, cantina, refeitório, internato, assistência estudantil e ginásio poliesportivo. O setor de produção é composto por pocilga, aviário, estábulo e casa de ração.

O setor de manutenção conta com espaço para oficina e galpão de máquinas. O *Campus* conta com ampla área de reserva de mata nativa e áreas agrícolas onde serão implantados viveiros de mudas, casas de vegetação, setor de horticultura, setor de culturas anuais, pomares e pastagens. Ainda compõe a estrutura física do *Campus* o prédio do setor administrativo, sendo a infraestrutura completa discriminada nos Quadros a seguir:

**Quadro III - Infraestrutura do *Campus* Almenara**

Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
Área do Terreno (m <sup>2</sup> ):	500000
Área Construída Total (m <sup>2</sup> ):	4935,54
Área de circulação (m <sup>2</sup> ):	495064,46
Área Administrativa (m <sup>2</sup> ):	428,32
Área Pedagógica (Sala de Aula e Laboratórios) (m <sup>2</sup> )	1765,32
Área Esportiva (m <sup>2</sup> )	979,98
Dormitórios (m <sup>2</sup> )	432,22

As atividades no *Campus* foram iniciadas em outubro de 2010, sendo ofertadas 120 vagas nos cursos técnicos em Informática, Gerência em Saúde e Enfermagem, 40 vagas para cada curso, nas modalidades concomitante e subsequente, no turno noturno.

Até o final de 2010, o *Campus* Almenara contava com 36 servidores concursados, sendo 21 técnico-administrativos e 15 professores, além de 19 profissionais que prestam serviços de apoio administrativo através de empresa terceirizada.

### **3.1.2. Principais atividades desenvolvidas**

Atendendo o plano de governo para garantia de acesso dos jovens brasileiros a instituições que oferecem Educação Profissional Técnica e Tecnológica gratuita e de qualidade, desde outubro de 2010, o *Campus* Almenara, com base nos Arranjos Produtivos Locais (APLs), vem oferecendo três cursos técnicos de nível médio nas modalidades concomitante e/ou subsequente – em Enfermagem, Gerência de Saúde e Informática. O ingresso se dá de forma democrática, por meio de Processos Seletivos com provas de conhecimentos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

No dia 21 de outubro de 2010, às 20 horas, na quadra poliesportiva *Campus* Almenara, foi realizada a Solenidade de Abertura das Atividades Didático-Pedagógicas do referido *Campus*, com a presença dos alunos dos cursos recém-iniciados, corpo docente e técnico-administrativo, Reitor e Pró-Reitores, Diretores de outros *campi*, bem como autoridades e representantes da sociedade civil de Almenara.

Foi realizado no dia 27 de novembro de 2010, no anfiteatro do Colégio Pitágoras, o I Seminário Interescolar de Almenara, tendo como organizadores os professores do IFNMG - *Campus* Almenara. A proposta envolveu, além dos docentes e discentes da unidade, discentes de outras instituições de ensino do município. No seminário foram discutidos temas referentes à Consciência Negra.

Com a realização do Projeto Natal Solidário, alunos e professores do curso técnico em Enfermagem realizaram coleta de alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e brinquedos e distribuíram na comunidade de Marobá, como ação solidária no Natal de 2010.

Submissão de projetos visando à captação de recursos em função do orçamento reduzido e das demandas regionais para a implantação de um laboratório de análises de amostras de solos e tecidos vegetais, o *Campus* Almenara formalizou a proposta junto ao MAPA e também junto à SECTES.

### **3.1.3. Principais dificuldades enfrentadas**

O início das atividades letivas no *Campus* Almenara foi marcado por inúmeras dificuldades, principalmente ligadas à infraestrutura do *Campus* e à implantação dos cursos técnicos. Com relação à infraestrutura física, pode-se destacar a demora na liberação do acesso ao *Campus* e a sinalização deficitária por parte do DER/MG (Departamento de Estradas de Rodagem), a falta de calçamento da entrada da unidade, a falta da cantina e do refeitório em funcionamento.

O início tardio do funcionamento do *Campus* e a falta de tempo hábil para a aquisição de equipamentos e materiais de consumo e capacitação de servidores também dificultaram o funcionamento.

O corpo técnico-administrativo é formado em sua totalidade por servidores jovens e dinâmicos. Todavia, falta experiência dos mesmos no serviço público federal. Os servidores sempre se demonstram solícitos, mas demandam qualificação. A falta de capacitação específica dos mesmos dificultou a execução das atividades administrativas e a implantação das rotinas necessárias.

A maioria dos docentes busca qualificação, principalmente em nível de mestrado, uma vez que são recém-formados. Grande parte do corpo docente possui pouca experiência em docência,

mas tem buscado junto ao setor pedagógico esclarecer suas dúvidas e melhorar sua forma de atuação.

A filosofia e a estrutura organizacional de todo o IFNMG necessitam ser claramente entendidas pelos professores e técnicos-administrativos para que os mesmos tenham maior envolvimento com todas as atividades do *Campus*.

A distância entre o *Campus* Almenara e a Reitoria dificultou e ainda dificulta a comunicação e a rápida resolução de problemas no *Campus*. Para aumentar a eficiência no andamento das solicitações, sugere-se que as mesmas venham com formato pré-definido, bem como prazos e datas passíveis de execução. A implantação tardia de sistemas de telefonia e internet dificultaram a comunicação com a Reitoria do Instituto.

### **3.1.4. Principais inovações introduzidas**

Desde sua implantação, a Unidade vem desenvolvendo atividades em comunhão com a realidade do Vale do Jequitinhonha, considerada uma das regiões mais pobres do Estado de Minas Gerais, na busca por oferecer melhores oportunidades na formação profissional e, conseqüentemente, possibilidades de melhorias socioeconômicas para o povo da região.

Atendendo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFNMG, nos três meses de pleno funcionamento em 2010, o *Campus* Almenara, por meio dos cursos ali ofertados, promoveu a permanência de seus alunos na Instituição através de atividades criativas e bem elaboradas provocando no jovem estudante o prazer de estar na Escola.

Ancorado pela tríade ensino, pesquisa e extensão, o *Campus* Almenara trabalha com afinco e muita responsabilidade para garantir uma educação de qualidade àqueles que ali foram buscar novas oportunidades. Nitidamente, observa-se no corpo discente ali matriculado que a oportunidade de fazer um curso que lhe possa garantir promoção, em nível de conhecimentos técnicos e culturais, foi por muito tempo aguardada.

Além da rotina das salas de aulas, na Unidade, alunos, professores e técnico-administrativos desenvolvem atividades conjuntas com o objetivo de promover a igualdade social, o que nos últimos tempos é visto como um grande apelo nos Programas Nacionais. Há uma grande preocupação de que, além de formar profissionais competentes, as instituições de ensino formem verdadeiros cidadãos e isso, em 2010, foi fortemente manifestado nos trabalhos extraclasses desenvolvidos pela comunidade escolar do *Campus* Almenara.

Em 2011, além dos cursos já ofertados, o Campus oferecerá dois novos cursos técnicos: em Agropecuária e Informática, na modalidade de educação profissional integrada ao ensino médio.

## **3.2. *Campus* Araçuaí**

### **3.2.1. Caracterização**

Localizada na mesorregião do Jequitinhonha, a cidade de Araçuaí contabiliza uma população de aproximadamente 36.041 habitantes (IBGE, 2010), ocupando uma área de 2.235,696 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), com densidade populacional de 16,12 hab./km<sup>2</sup>, com um dos menores valores de IDH (0,687) e PIB de R\$ 159.704,517 mi, sendo o PIB per capita de R\$ 4.285,99 (IBGE, 2008).

As atividades econômicas do município são a agricultura, a pecuária, o comércio, o artesanato, as pequenas indústrias de calçados e laticínios. A principal fonte de riqueza é a pecuária, que detém índices invejáveis de produtividade. O subsolo é rico em minérios e pedras preciosas. Durante muitos anos foi considerável o movimento comercial do município de Araçuaí. Hoje já não é tão grande.

A inexistência de uma infraestrutura adequada que proporcione insumos e absorva a produção, desequilibra a economia agrícola municipal, determinando um estado geral de miséria entre a população rural, fazendo com que a região tenha que importar alimentos, forçando o êxodo.

Sempre ligados aos problemas da agropecuária, os fatores infraestruturais do município de Araçuaí, principalmente o sistema rodoviário, são praticamente intransponíveis para o desenvolvimento.

Os municípios diretamente beneficiados pela implementação do *IFNMG - Campus Araçuaí* são aqueles que integram a microrregião de Araçuaí, no total de oito, com população total que foi estimada em 2010 pelo IBGE em 156.456 habitantes. Conta, ainda, com alunos de outras cidades da região.

Oficialmente inaugurado em 19 de janeiro de 2010, com a participação do então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o *Campus* iniciou suas atividades pedagógicas em março daquele ano. Sua proposta é fortalecer a região na qual está inserido, compartilhando competências técnicas para a execução de projetos educacionais, apoiados na cultura do empreendedorismo e cooperativismo e em sintonia com os arranjos produtivos, culturais, sociais e ambientais de âmbito local e regional.

As primeiras 520 vagas foram oferecidas em quatro cursos técnicos – em Administração, Agroecologia, Informática e Enfermagem –, além de um curso técnico em Agente Comunitário de Saúde para jovens e adultos.

A procura pelos cursos de Administração, Informática e Enfermagem, reflete demanda da região: carente de recursos de gestão, sem atividades empresariais expressivas, o comércio acaba sobressaindo, porém de forma artesanal e familiar na maioria das vezes. A demanda por novas tecnologias e a necessidade dos jovens estarem inseridos nessa nova tendência acaba atraindo o público para os cursos nas áreas de Informática e Gestão da Informação.

A região, com potencial agrícola considerável, tem em seu cenário, espaço ideal para as práticas agroecológicas, outro curso acompanhando as novas tendências, com a preservação ecológica e as necessidades mundiais atuais, operando um mercado com diversas possibilidades.

Em relação à infraestrutura, o *Campus Araçuaí* conta com a seguinte situação:

**Quadro IV - Infraestrutura Campus Araçuaí**

Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
Área ocupada por edificações (coberta)	3.177,55
Área urbanizada (descoberta)	3.222,45
Área sem ocupação	11.500,00
Área de cultivo e produção	25.800,00
Área do terreno disponível para expansão	31.300,00
Área total	75.000,00

Fonte: *Campus Araçuaí*

### 3.2.2. Principais atividades desenvolvidas

#### A) Atividades da Coordenação de Extensão

Implantação do Pólo de Inovação Tecnológica de Araçuaí: realiza atividades de consultoria, assessoria, prestação de serviços, com o objetivo de valorizar saberes e conhecimentos locais, instituições e organizações em geral, contribuindo para o estabelecimento de nova cultura empreendedora, capaz de alterar atrasos e de promover novos negócios.

Consultoria técnica a silvicultores do município de Araçuaí: consultoria prestada com o objetivo de avaliar o comportamento de povoamentos florestais implantados no município de Araçuaí.

1ª Calourada e Campeonato Interno do *Campus Araçuaí*: os eventos foram realizados com os objetivos de confraternização e integração dos estudantes, servidores técnico-administrativos e professores do *Campus Araçuaí*

Trote Solidário: arrecadação e doação de donativos à entidade Ação Social. Além da ação concreta de doação, a atividade teve como objetivo aproximar os estudantes da realidade social do

município de Araçuaí.

Oficina de Monitoramento Participativo de Qualidade de Água: visou à estruturação da rede de monitoramento da qualidade de água.

Ciclo de palestras para produção e gestão da pecuária leiteira: foi realizado com o intuito de levar informações para produtores rurais referentes à produção e gestão da pecuária leiteira na região.

Seminário Agroecologia: o evento teve o propósito de organizar a discussão e traçar o planejamento sobre agroecologia entre agricultores, profissionais e representantes de entidades com encaminhamentos a serem desenvolvidos a longo prazo.

Monitoramento da pressão arterial da população de Araçuaí: atividade desenvolvida com o objetivo de fazer o levantamento dos níveis pressóricos da população da cidade.

Abordagem sobre a prevenção e assistência às doenças sexualmente transmissíveis: essa abordagem teve dois focos principais: orientar a população em relação aos cuidados pertinentes para prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e à maneira correta do uso dos preservativos masculinos e femininos.

I Semana da Saúde do *IFNMG - Campus Araçuaí*: realizada com os objetivos de integrar conteúdos, relacionar temas de áreas diversas com os da área da saúde e construir o pensamento crítico do discente.

Ciclo de palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência: evento realizado com objetivo de explicar sobre os temas doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência.

O papel do agente comunitário de saúde em Araçuaí: oportunidade para explicar sobre as funções do agente comunitário de saúde nos PSF e PACS em Araçuaí.

Participação em Fórum Regional de Pesquisas e Experiências em PROEJA: o participação do *IFNMG - Campus Araçuaí* no evento teve como objetivos promover e divulgar as trocas de experiências em relação ao PROEJA.

O benefício da ginástica laboral no aprendizado do aluno: o objetivo do evento foi identificar os benefícios da ginástica laboral no aprendizado dos alunos do *IFNMG*.

Curso de Introdução ao Empreendedorismo e Elaboração de Plano de Negócios: o curso apresentou aos participantes conceitos sobre o tema Empreendedorismo, características, perfil e comportamento do empreendedor. Apresentou, também, conceitos, objetivos, fases da elaboração e aplicabilidade de um Plano de Negócios.

Implantação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia: através da Geração e Difusão de Conhecimentos na APA da Chapada do Lagoão – Araçuaí. Esse projeto tem como principal objetivo a implantação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia, no *IFNMG - Campus Araçuaí*, tendo como foco um olhar agroecológico sobre a APA Municipal da Chapada do Lagoão.

Implantação de Horta Escolar: ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular, foi desenvolvida com os seguintes objetivos: despertar nos estudantes a curiosidade, o respeito e a vontade de lidar com os problemas ambientais e de produção agrícola; trabalhar a implantação da horta no contexto de educação ambiental; e promover a melhoria da merenda escolar com a produção de hortaliças.

#### B) Atividades da Coordenação de Pesquisa:

Articulação com entidades parceiras: nesse sentido foram desenvolvidas ações para identificar e aproximar o *IFNMG - Campus Araçuaí* de possíveis parceiros locais (empresas, ONGs, prefeituras, sindicatos, escolas, proprietários rurais), com interesse e potencial para desenvolverem pesquisa. Essa aproximação deu-se por intermédio de reuniões, que aconteceram tanto nas sedes das entidades com nas dependências do *Campus*, reuniões estas que propiciaram a elaboração de uma minuta de Convênio de Cooperação Técnico-científica entre o *IFNMG - Campus Araçuaí* e as mesmas. As entidades procuradas foram:

- Companhia Brasileira de Lítio (CBL);
- Escola Família Agroecológica de Araçuaí;
- Cáritas Diocesana de Araçuaí;
- Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD);
- Sindicato de Trabalhadores Rurais de Araçuaí;
- Prefeitura Municipal de Araçuaí – Secretária Municipal de Meio Ambiente;
- Conselho Gestor da APA Chapada do Lagoão;
- Visão Mundial.

Participação na elaboração do projeto “Implantação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia através da geração e difusão de conhecimentos na APA da Chapada do Lagoão – Araçuaí (MG)”.

Seleção de bolsistas do curso técnico em Agroecologia (15) e técnico em Informática (1) para atender demanda do projeto “Implantação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia através da geração e difusão de conhecimentos na APA da Chapada do Lagoão – Araçuaí (MG)”.

Solicitação ao 5º Distrito de Meteorologia, em Belo Horizonte, para transferir a Estação Climatológica Principal de Araçuaí da área urbana da cidade para o *Campus*.

Adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e construção do plano de ações para 2011: as discussões referentes ao PDI e ao plano de ações para o ano de 2011 relacionados à pesquisa foram conduzidas pela coordenação de Pesquisa e Inovação. Ressalta-se que poucos servidores contribuíram para a construção do documento, o que pode comprometer a qualidade das ações e metas propostas.

A Coordenação de Pesquisa e Inovação paulatinamente fomenta e estimula as discussões correlatas à pesquisa no *Campus*, por meio de conversas com professores, monitoramento do lançamento de editais, encaminhando-os aos professores do *Campus* conforme sua área de formação.

#### C) Atividades das Diretorias de Ensino e Administrativa

Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Acompanhamento contínuo da equipe pedagógica junto aos docentes visando à melhoria do rendimento escolar.

Qualificação de servidores administrativos nas áreas de orçamento e finanças; almoxarifado, patrimônio, transporte e contábil, no IFNMG - Campus Januária.

Treinamento dos funcionários da biblioteca para utilização do programa GNUTECA.

Levantamento da demanda de acervo bibliográfico e encaminhamento para aquisição de volumes.

Cadastramento de discentes no sistema FINANCIAR, segundo orientações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

### 3.2.3. Principais dificuldades enfrentadas

O concurso para servidores técnico-administrativos, para preenchimento do Quadro funcional do *Campus*, somente foi realizado em 20 de maio de 2010, com a nomeação dos aprovados em 25 de agosto, posse até 24 de setembro e efetivo exercício até 08 de outubro daquele ano, culminando em dificuldades no que tange à equipe administrativa.

Devido ao grande desafio de se efetivar os cursos aprovados e dar início às atividades pedagógicas do ano de 2010, o *Campus* Araçuaí teve que contar com seus docentes para auxiliarem na área administrativa. Eles desenvolveram tais atividades, concomitantemente com a prática de ensino, até o mês de setembro do mesmo ano, quando começaram a chegar os primeiros servidores técnico-administrativos que vieram a suprir essas necessidades.

Posteriormente, o *Campus* também enfrentou dificuldades com a inexperiência da equipe

administrativa, a falta de gestão e planejamento das coordenações, nomeadas apenas em dezembro de 2010.

A ausência de material de consumo básico de ensino dificultou o processo de ensino e aprendizagem e a falta de telefone e Internet dificultou a comunicação interna e externa ao *Campus*, prejudicando a integração e as tarefas administrativas, operacionais e de ensino.

Em 2010, a Unidade também encontrou dificuldade na padronização dos procedimentos, tendo concentrado esforços na área de compras para utilização efetiva dos valores disponíveis no orçamento, e no planejamento orçamentário para 2011, que ficou dificultado em função da falta de base para mensuração de valores e de ações, em função das diversas ações ainda serem providas pela Reitoria naquele período.

Com relação à adoção do Sistema de Planejamento (SISPLAN): pela dificuldade de mensurar os quantitativos anuais, pela falta de um histórico de compras anual que fornecesse subsídios para cálculo da demanda de efetiva utilização, pela incipiência do programa em relação a itens e subitens, pela falta de relatórios e por problemas de acesso ao programa, acredita-se no potencial futuro do sistema. Contudo, nesses primeiros momentos, serviu apenas de projeto-piloto para ajustes e adequações.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Metas, com efetiva implementação, nortearam as ações de ensino e administrativas, contudo ainda há necessidade de readequações que vislumbrem as realidades dos *campi*, não obstante serão primordiais para acompanhamento e implementação de ações diretivas no enfoque do ensino de qualidade, com planejamento e mensuração de resultados e metas alcançadas.

Na implantação dos sistemas SIGA-EDU e SIGA-ADM, o *Campus* também encontrou algumas dificuldades. O SIG-ADM apresentou-se como ferramenta importante para controle das metas institucionais propostas. Contudo, há necessidade de se construir um instrumento que propicie a tomada de decisão, fornecendo indicadores de efetividade. Dessa forma, o programa terá muito a acrescentar futuramente.

Por ser um sistema em desenvolvimento, o SIGA EDU exige não só o lançamento de dados, mas a adequação de suas configurações às demandas do Setor de Registros Escolares. Esse, por sua vez, tem por diretrizes de ação as concepções pedagógicas que norteiam o processo educativo. Devido a essas concepções estarem em fase de construção, muitas diretrizes ainda não foram definidas.

Além disso, para sua estruturação, o SIGA EDU requer uma maior disponibilidade de tempo e envolvimento de vários servidores (TI, docentes, Registro Acadêmico, equipe pedagógica). Dessa forma, não houve, ainda, tempo hábil para explorar suas potencialidades, já que as ações priorizadas pela Diretoria de Ensino foram aquelas destinadas a atender demandas emergenciais suscitadas pelo início das atividades letivas em um *Campus* novo.

### **3.2.4. Principais inovações introduzidas**

Devido às tendências atuais da utilização de novas tecnologias e ao direcionamento da administração pública gerencial com foco no planejamento, foram introduzidas pela Reitoria novas ferramentas administrativas, como os programas SIGA-EDU (para o registro de alunos, professores, servidores da área de educação, rendimento escolar, histórico, declarações) e SIGA-ADM (com ações voltadas para protocolo, patrimônio, almoxarifado, requisição de veículos, compras, licitação e biblioteca).

Em 2010, foram introduzidas novas ferramentas tecnológicas no *Campus* Araçuaí, a saber:

- VOIP;
- videoconferência;
- chat;
- LDAP – programa de autenticação digital, contém todos os dados pessoais (podem ser



- fornecidos para RH);
- GO – instrumento apoio LDAP para administração da autenticação digital;
  - GLPI – programa de utilização do help desk. Inicialmente utilizado somente para o setor de Tecnologia da Informação, ele fornece opções de solicitações diretas ao setor para resolução de problemas, com respostas a solicitações, relatórios, dados estatísticos, etc.;
  - OCS – programa que acompanha o andamento de todos os equipamentos de informática integrados, identificando máquinas utilizadas em operação, programas que estão sendo baixados, etc.;
  - SPARK – funcionamento análogo ao do MSN, restrito ao IFNMG.
  - Foi adotado no *Campus* o Sistema de Planejamento (SISPLAN) que tem como objetivo as ações de planejamento de compras, centralização dos valores de custo e unificação das compras pelo *Campus*, a fim de minimizar os valores com compras maiores.

### 3.3. Campus Arinos

#### 3.3.1. Caracterização

O *Campus* Arinos, com sede na cidade homônima, próximo à trijunção Minas Gerais/Goiás/Distrito Federal, tem atuação em toda a região do Vale do Urucuia. São 14 municípios, com população total de 198.733 habitantes (IBGE, 2010), distribuídos em uma área de 38.065 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010).

Regendo-se pela legislação vigente, pelo Estatuto e Regimento Geral do IFNMG e pelas resoluções e normas emanadas dos Conselhos, o *Campus* Arinos tem como função pública o livre exercício da docência, pesquisa e extensão, que deve ser mantida dentro do contexto das exigências da comunidade, tendo sempre como foco o desenvolvimento regional.

A implantação do *Campus* Arinos resultou do projeto de expansão da Rede de Ensino tecnológico do país. Em funcionamento desde 2009, o *Campus* oferece os seguintes cursos técnicos em regime concomitante, integrado e subsequente: Administração, Agropecuária, Informática e Meio Ambiente. Em 2010, passou a ofertar também o curso superior de Tecnologia em Produção de Grãos.

O corpo docente da Unidade conta hoje com 26 servidores técnico-administrativos e 29 professores, entre doutores, mestres e especialistas. São 12 turmas com mais de 500 alunos dos cursos técnicos e superior, acrescidos de 200 beneficiários dos cursos de capacitação.

Em relação à infraestrutura, o *Campus* Arinos apresenta a situação descrita no Quadro que segue:

**Quadro V - Infraestrutura do Campus Arinos**

Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
Área total	579.000
Projeção da área por edificações (coberta)	8.438
Área ocupada para projetos agropecuários	150.000
Área Pavimentada	3.000
Área destinada a reserva legal	120.000
Área do Terreno disponível para expansão	297.562

Fonte: *Campus* Arinos

O *Campus* oferece, para a comunidade acadêmica, os serviços de assistência social, assistência em saúde, por meio de uma enfermeira, e nutricionista. Em relação à logística de transporte, a Unidade oferece, em convênio com a Prefeitura Municipal de Arinos, dois ônibus de 42 lugares cada para transporte de alunos, além de dispor de uma caminhonete cabine dupla para

uso administrativo.

### 3.3.2. Principais atividades desenvolvidas

Projeto: II Semana Pedagógica: Entre os dias 08 a 12 de fevereiro, a equipe pedagógica e os professores do *Campus Arinos* se reuniram para discutir acerca dos assuntos mais relevantes no que diz respeito à docência e à prática educacional. Os temas apresentados e discutidos foram: o ensino por competência; avaliação escolar: pressupostos conceituais e prática pedagógica; a prova operatória; o ensino e a aprendizagem de atitudes. Foram realizadas duas oficinas: elaboração de questões operatórias e apresentação conceitual/pragmática das técnicas de ensino propostas pela professora Ilma Passos Veiga, no livro “Técnicas de Ensino: Por que não?”

Projeto: 1ª Calourada no *Campus Arinos*: Com o objetivo de promover a interação entre alunos veteranos e os ingressantes e fortalecer a relação entre eles, o corpo docente e a equipe técnica escolar, a comissão organizadora e o grêmio estudantil realizaram o referido evento.

Visita técnica: alunos do *Campus Arinos* visitam a Feira AGROBRASÍLIA. Conhecida como a grande feira do Cerrado brasileiro, a AGROBRASÍLIA, ocorrida entre os dias 11 e 15 de maio no Parque Ivaldo Cenci, no PAD-DF, mostrou o que há de mais moderno em tecnologia de agricultura tropical.

Projeto de educação sexual: Adolescer é crescer. No dia 18 de maio, aconteceu a abertura do projeto Adolescer é crescer, que tem como objetivo proporcionar aos adolescentes informações atualizadas a respeito da sexualidade; reforçar os laços de confiança e autoestima; esclarecer e discutir os tabus, preconceitos, crenças e atitudes existentes na sociedade, enfim, todo o universo que circunda os adolescentes. Tendo por área temática a Educação, sob a coordenação da área Pedagógica, envolveu os técnicos em Agropecuária e Informática, nas modalidades integrado e concomitante/subsequente. Percebeu como resultados o aumento de interesse pelo tema, tanto pelos alunos quanto pela comunidade.

Projeto I Mostra Climatológica do IFNMG -*Campus Arinos*: O evento foi realizado no dia 22 de junho de 2010, como projeto de conscientização e trabalho estudantil, tendo como protagonistas os alunos do curso técnico em Agropecuária - subsequente, com o objetivo de ministrar pequenos cursos e palestras demonstrativas sobre o impacto da ação do homem no clima mundial.

Projeto I Participação artístico-cultural dos contadores de estórias “Ser tão Rosa: palavras de sertanejo”: O projeto de leitura e literatura tem por objetivo envolver os alunos em projetos culturais e artísticos da região para que eles sintam-se motivados a ler Guimarães Rosa.

Projeto Alunos do IFNMG - *Campus Arinos* participam do JEMG: O *IFNMG - Campus Arinos* participou pela primeira vez dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), nas modalidades vôlei masculino, futsal feminino e xadrez masculino e feminino. Os jogos aconteceram no município de Paracatu.

Implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia: Implantou-se um Núcleo de Estudos em Agroecologia que se tornou centro de referência e difusão de tecnologias agroecológicas para disseminação de produtos, técnicas e metodologias reaplicáveis, desenvolvidas em interação com a comunidade local. Os objetivos são apoiar e estimular a transferência de tecnologias agroecológicas e sistemas orgânicos de produção.

Programa apoiado por carta convite da SECTEC/MEC: Enquadrado na área temática de Educação, Meio Ambiente e Tecnologia e Produção, com recursos de R\$ 29.790,00, contou com 16 alunos bolsistas. Apresentou os seguintes resultados: implantação de uma horta no modelo PAIS; cultivo de mudas de árvores nativas da região; visitas a programas de assentamentos de Arinos e a uma escola municipal rural; parceria na implantação da Unidade demonstrativa no *Campus Arinos* com a Embrapa Milho e Sorgo.

Prestação de serviços tecnológicos: consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo. Participação na comunidade por meio de ações de planejamento realizadas por

seus alunos, com o fim de executar levantamento estatístico de pesquisa aplicada. Para tanto, firmou parceria com a Associação Comercial de Arinos. Tendo por área temática Educação, Trabalho e Comunicação (extensão), contou com o envolvimento do curso técnico de Administração. O resultado direto foi ampliação do conhecimento sobre técnicas de abordagem e noções de pesquisa de opinião.

Realização do I Fórum de Educação Inclusiva do *IFNMG - Campus Arinos*: Discutiu as políticas públicas referentes à educação inclusiva, os Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD) e as ações inclusivas no *Campus Arinos*. O evento é vinculado ao Programa Ação Tecnep/SETEC/MEC e vinculado à área temática dos Direitos Humanos, Justiça e Educação. O evento foi promovido pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do *Campus*, tendo o envolvimento de todos os cursos regulares da Unidade.

Participação política e formação cidadã: O evento teve por objetivo orientar os estudantes sobre a participação política e sua importância na formação cidadã e esclarecer sobre as funções dos cargos políticos, tendo por área temática Direitos Humanos e Justiça. Foi coordenado pela área de ensino e contou com o envolvimento de todos os cursos da Unidade.

Realização do I Encontro de Tecnologias Agrícolas para o Desenvolvimento do Vale do Urucuia: Visou discutir, refletir e criar mecanismos para promoção e desenvolvimento da microrregião do Vale do Urucuia, tendo por área temática Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, sob a coordenação da área de Extensão e envolvendo os cursos de Agropecuária subsequente e integrado. O resultado foi a constituição de uma comissão que tem como objetivo criar projetos viáveis e colocar as ideias em prática, como a criação de unidades experimentais para produção de soja e desenvolvimento de tecnologias específicas para a demanda da região.

Realização da Semana da Ciência e Tecnologia: Ciência para o desenvolvimento sustentável. Visou a integração ao movimento nacional de divulgação e popularização da ciência, promovido e incentivado pelo MCT; promover a integração entre a ciência e a cultura regional; divulgação de trabalhos científicos e apresentação de novas tecnologias do *IFNMG - Campus Arinos* e da comunidade do Vale do Urucuia; estreitar os laços entre a comunidade do Vale do Urucuia e o *IFNMG - Campus Arinos*. Envolveu todos os cursos regulares da Unidade. O resultado obtido foi a ampliação do interesse dos participantes em relação aos temas abordados, visto que os conhecimentos técnico-científicos devem transpor os muros da Instituição e promover a integração entre ciência, tecnologia e comunidade, com vistas ao crescimento regional de maneira sustentável, respeitando a riquíssima cultura da região do Vale do Urucuia.

Encontro para discutir as perspectivas de políticas públicas para desenvolvimento sustentável da microrregião do Vale do Rio Urucuia: Buscou-se integrar e estreitar os laços entre a comunidade do Vale do Urucuia e o *IFNMG - Campus Arinos*. Contou com a apresentação de tecnologias de empresas de base tecnológica de Viçosa (MG). A área temática vincula-se a políticas públicas, sob a Coordenação de Extensão e a participação de todos os cursos regulares da unidade. Ao final da apresentação, realizou-se uma mesa-redonda. Foram discutidas questões relacionadas a estágios para alunos do *IFNMG*, com o IEF e o Centro Público de Promoção do Trabalho.

Dia da agricultura familiar e exposição agropecuária de Arinos: Apresentação de palestras sobre agroindústria familiar. Buscou-se integrar e estreitar os laços entre a comunidade do Vale do Urucuia e o *IFNMG - Campus Arinos*. A área temática envolvida foi a Agropecuária, sob a coordenação da área de Extensão, com o envolvimento de todos os cursos regulares. O resultado derivado foi o estreitamento do relacionamento da Unidade com a comunidade rural de Arinos.

Projeto Anti-Bullying: Adolescência sem Violência: Promoveu a discussão do tema da violência no ambiente escolar com os alunos do *Campus Arinos*, através de oficina de debate, com o intuito de fortalecer as relações entre os mesmos, incentivando a afetividade e a formação cidadã do referido público. Tendo por área temática a Educação, com a promoção da Assistência Social, envolveu os cursos técnicos em Agropecuária e Informática, ambos nas modalidades integrado e concomitante/subsequente. O resultado percebido foi o aumento do interesse pelo tema, tanto

pelos alunos quanto pelos servidores, melhoria do comportamento dos alunos no ambiente escolar e da convivência da comunidade escolar de uma forma geral.

No domínio da leitura e escrita – diálogos e intervenções: Realizou o esforço de identificar os alunos com dificuldades cognitivas e promoveu estratégias de intervenção, por meio da atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Teve por área temática Comunicação e Educação e envolveu os cursos técnicos em Agropecuária e Informática, nas modalidades integrado e concomitante/subsequente. Como resultado pôde-se perceber a busca pela utilização de práticas pedagógicas coerentes, a fim de possibilitar a melhoria na aprendizagem do público-alvo.

Curso de Extensão – Formação Inicial Continuada (FIC): Qualificou trabalhadores em produção rural, por meio de ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular, vinculado ao programa do Proeja FIC ofertado pelo *Campus* Januária.

Olhares sobre: África existente no Brasil: Buscou-se ressaltar a importância do respeito ao diferente; conhecer a história da África antes da escravidão; promover atividades que contribuam para a transformação da situação real em que vigoram os preconceitos; conhecer e valorizar a história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira; romper com a imagem negativa contra os negros e afro-descendentes; destacar as contribuições dos africanos para o desenvolvimento da humanidade. Teve por áreas temáticas Cultura, Direitos Humanos e Justiça e Educação, sob a coordenação da área de Extensão e o envolvimento dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática, nas modalidades integrado e concomitante/subsequente. Como resultado, percebeu-se a valorização e o respeito aos negros e sua cultura, bem como a redução de ações que caracterizam-se como preconceito.

Desenvolvimento de habilidades empreendedoras: Buscou desenvolver habilidades empreendedoras do alunado. Para tantos, foram desenvolvidas as seguintes ações e participações em eventos:

- Vencedores no Prêmio Técnico Empreendedor SEBRAE/BB/MAPA/MEC – Etapa Regional;
- palestra Sebrae – Empreendedor Individual (maio de 2010);
- palestra Copagri Projetos – Desenvolvimento Sustentável (maio de 2010);
- palestra Empreendedorismo Social – CRESERTÃO (junho de 2010);
- Encontro Empreendedores do Vale do Urucuia (outubro 2010);
- Empretec - Uberlândia/MG (Setembro 2010);
- Empreendedorismo – Expominas (maio de 2010).

Relações Internacionais. Realizou intercâmbios e a cooperações com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), que mantém programa de intercâmbio com várias universidades em diversos países.

### **3.3.3. Principais dificuldades enfrentadas**

O ano de 2010 foi marcado pelas dificuldades ligadas à limitação orçamentária, que restringe a capacidade de investimentos em manutenção, aquisição de equipamentos, modernização de laboratórios, construção de novos espaços para abrigar os cursos recém-criados, assistência aos alunos e capacitação de docentes e técnico-administrativos. Some-se a isso o fato de não haver autorização para realização de concurso público para preenchimento das vagas de servidores, em especial de docentes, A consequência do déficit de professores e de servidores técnico-administrativos é o comprometimento do desempenho dos alunos e da atuação do *Campus* como referência no ensino.

No segundo semestre, houve a mudança para a sede própria do *Campus*. Por fim, a mudança estrutural, com a descentralização de atividades anteriormente restritas à Reitoria, e caracterização da escola como *campus* de um instituto federal, além da colaboração na construção

do novo estatuto e do plano de desenvolvimento institucional para os anos de 2010 a 2013, exigiram intensos esforços de adaptação à nova realidade e mobilizaram substancialmente o Quadro de servidores e de alunos, havendo adiamento da solução de questões internas ao *Campus*.

### 3.3.4. Principais inovações introduzidas

Publicação do primeiro artigo em revista científica indexada - *Journal of Cereal Science*. Buscou-se, com muito entusiasmo, crescer em busca de novos horizontes em nossas publicações, porém o cenário nacional direciona-se por caminhos diversos. Estamos atentos para novos cenários em busca da amplitude e do desenvolvimento da ação.

Promoção da Semana do Meio Ambiente. O *Campus Arinos*, sabendo da importância de se cuidar do meio ambiente, comemora a II Semana do Meio Ambiente, de 8 a 12 de junho de 2010. O evento envolveu a participação de todos os setores da Instituição, professores, alunos, técnico-administrativos e toda a comunidade. Uma das ações da Semana é a campanha de conscientização sobre a importância da coleta seletiva de lixo. Os alunos, juntamente com professores e técnico-administrativos, foram em diversos bairros da cidade de Arinos conscientizando os moradores sobre a importância da separação do lixo orgânico do inorgânico. O evento envolveu também visitas técnicas à Estação de Tratamento de Esgoto, à Usina de Reciclagem de Lixo e à Estação Ecológica de Sagarana, diversas palestras, passeata, blitz informativa pela cidade e minicursos envolvendo temas relevantes sobre o meio ambiente.

Implementação de gestão estratégica no Núcleo de Inovação Tecnológica. A construção de um processo de gestão baseado em um planejamento estratégico torna-se uma realidade e marca o início de uma fase dentro do *Campus Arinos*. A partir do uso de ferramentas de gestão, esse órgão busca suas diretrizes estratégicas a fim de nortear suas atividades para o período de 2011 e 2012. Está sendo implementada uma nova tecnologia para gerenciamento dos resultados por meio do uso da ferramenta de Gestão Estratégica por Indicadores, inspirada no Balanced Scorecard (BSC), referencial de mensuração do desempenho de organizações públicas e privadas e uma das ferramentas gerenciais mais utilizadas atualmente.

Elaboração, em parceria com os demais *campi*, do documento de criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), para apreciação do Conselho Superior.

Prêmio Técnico Empreendedor 2010 (MEC/MAPA/SEBRAE/BB). O projeto Promovendo a Sustentabilidade na Fruticultura do Cerrado no Vale do Rio Urucuia, do *IFNMG - Campus Arinos*, foi um dos vencedores do Prêmio Técnico Empreendedor 2010 na Etapa Regional Sudeste, na categoria Técnico. A proposta do projeto foi realizar, de forma inovadora, o incremento de valor agregado na fruticultura nativa de forma sustentável, através de desenvolvimento de novos produtos, envolvendo as comunidades rurais do Vale do Urucuia.

## 3.4. Campus Januária

### 3.4.1. Caracterização

O município de Januária tem uma área de 7.299 km<sup>2</sup> e conta com uma população de 65.464 habitantes, sendo que 41.328 pessoas, ou 63%, residem na sede e 24.3653 pessoas, 37%, moram na zona rural (IBGE, 2010).

O *IFNMG - Campus Januária* está localizado na Mesorregião Norte do estado de Minas Gerais, na zona fisiográfica do Alto Médio São Francisco, mais especificamente na microrregião Sanfranciscana de Januária, composta por 15 municípios que abrangem uma área total de 32.380,85 km<sup>2</sup> e povoada por 305.712 habitantes. Está inserida, também, na área mineira do Polígono da Seca – região geoeconômica da Agência de Desenvolvimento do Nordeste (ADENE).

A Microrregião Norte de Minas é banhada por uma expressiva rede hidrográfica composta por vários rios perenes, riachos e lagoas, tendo como base o Rio São Francisco, que é um facilitador

para o desenvolvimento regional.

Os investimentos federais e estaduais estão transformando o cenário natural de terras inaproveitadas da região em um espaço de possibilidades para o desenvolvimento social. Os perímetros irrigados dos Projetos Jaíba, Gortuba, Mocambinho, Estreito e Formoso indicam as possibilidades de desenvolvimento local, requerendo das instituições públicas circunvizinhas a participação com seus acervos de conhecimento e competência para o êxito desses empreendimentos.

O principal suporte econômico do município é a agropecuária, que também é a atividade que mais mobiliza força de trabalho. Nesse setor, a fruticultura irrigada é a que mais se destaca, devido às condições edafo-climáticas e hídricas da região. A população urbana está direcionada ao setor terciário da economia, uma vez que o secundário ainda é embrionário e incipiente, sendo representado pela agroindústria da cachaça e da mandioca, indústria de cerâmica e de transformação da madeira.

A Escola Agrotécnica Federal de Januária foi criada pela Lei nº 3.853, de 18 de dezembro de 1960. Pelo Decreto S/N, de 13 de novembro de 2002, foi transformado em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) Januária. Pela Lei nº 11.892/2008, de 29 de novembro de 2008, por integração, passou a fazer parte do IFNMG.

A Instituição localiza-se a 6 km da sede do município de Januária, com via de acesso pavimentada em camada asfáltica.

O *Campus* oferta os seguintes cursos técnicos de nível médio: Enfermagem e Meio Ambiente, na modalidade subsequente; Agropecuária e Informática, na modalidade integrada; e, na modalidade PROEJA, os cursos de Informática, Agente Comunitário de Saúde e Agropecuária (PROEJA Indígena - Reserva Xacriabá). Os cursos superiores são: os bacharelados em Administração, Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental; as licenciaturas em Matemática, Física e Ciências Biológicas; e o curso de Tecnologia em Análise Desenvolvimento de Sistemas. A Unidade também ministra cursos com conteúdos profissionalizantes dentro do PROEJA FIC, em parceria com vários municípios de sua área de influência.

O patrimônio imobiliário do Campus Januária está constituído por quatro áreas de terras que somam 226,7 hectares, todas ocupadas mansa e pacificamente. Dessas quatro áreas, uma está localizada à margem esquerda do Rio São Francisco e as outras três são limitantes ou confrontantes entre si. Essas áreas, pelo histórico de suas aquisições, estão assim distribuídas: Área I, com 104,00 ha; Área II, 57,00 ha; Área III, 24,20 ha; e Área IV, 41,50 ha.

Todas as áreas estão escrituradas e registradas no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Januária, em nome dessa Instituição Federal de Ensino, sendo que todas as edificações abaixo relacionadas localizam-se na Área I.

**Quadro VI - Infraestrutura do Campus Januária**

<b>Tipo de área</b>	<b>Área</b>
Área total do terreno	2.267.000,00 m <sup>2</sup> (226,7 ha)
Área construída total	57.659 m <sup>2</sup>
Área administrativa	3.948 m <sup>2</sup>
Área pedagógica	8.027 m <sup>2</sup>
Área esportiva e de lazer	20.856 m <sup>2</sup>

Fonte: Campus Januária

### **3.4.2. Principais atividades desenvolvidas**

A) Atividades de Ensino.

Cursos técnico-profissionalizantes de nível médio/PROEJA:

Jornada Pedagógica: realizada de 8 a 12 de fevereiro, com o objetivo de planejar e/ou

discutir ações para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem junto aos docentes e à equipe pedagógica.

Recepção dos novos alunos: teve o intuito de proporcionar aos calouros as boas-vindas à Instituição e o entrosamento com seus colegas, professores e demais servidores. O público-alvo foram todos os alunos dos cursos técnicos de nível médio, das modalidades subsequente, integrado e PROEJA. Os resultados alcançados foram melhoria nas relações entre alunos, professores e demais servidores e prevenção do trote.

Projeto Valores e Atitudes: o projeto sistematizou, em 10 de abril, ações que anteriormente foram trabalhadas em sala de aula, relacionadas a valores éticos, morais, espirituais e atitudinais. Teve como público-alvo os alunos e servidores do *Campus* Januária. Os resultados alcançados foram prevenção da indisciplina no âmbito escolar e assimilação, pelos alunos, de boas normas de convivência e conduta.

Avaliações coletivas: com a finalidade de validar resultados, ao término dos bimestres, equipe pedagógica, CGE e professores reúnem-se para avaliar e discutir resultados relacionados a aprendizagem e aspectos atitudinais dos alunos. Foram alcançados os seguintes resultados: intervenção junto às turmas, acompanhamento pedagógico do aluno e realização de reunião com pais e/ou responsáveis.

Confraternização junina: direcionada a servidores, alunos e seus familiares, teve o objetivo de integrar a comunidade escolar por meio de uma confraternização realizada no dia 18 de junho.

Semana da Informática: realizada com a intenção de proporcionar à comunidade acadêmica informações sobre a área de informática, por meio de workshops, palestras e apresentação de projetos. Por meio do evento, a Instituição permite que seus alunos se atualizem sobre novos conceitos e a utilização destes. No entanto, o evento também é direcionado a servidores e a outras escolas da cidade de Januária. Houve grande participação dos alunos do IFNMG - *Campus* Januária no evento, principalmente nos projetos apresentados e nos concursos realizados.

Comemorações: com a finalidade de tratar questões mais abrangentes em relação às disciplinas, por área de conhecimento, realizaram-se sábados letivos temáticos para trabalho interdisciplinar em todas as turmas. Os temas tratados foram: Ciências da Natureza, em 22 de maio; Matemática e Física, em 11 de setembro; e Línguas Materna e Estrangeira, em 25 de setembro. As atividades foram direcionadas a discentes e servidores em geral. Os resultados alcançados foram participação efetiva, interação com as disciplinas e professores, além do trabalho em equipe.

Seleção de monitores: cada professor indica um aluno/monitor para sua disciplina para ministrar aulas de revisão aos colegas de turma, com a finalidade de melhorar o nível de aprendizado dos alunos, promovendo contato mais estreito entre discentes e docentes e com o conteúdo das disciplinas envolvidas. O público-alvo da atividade são docentes, técnicos das áreas de Pedagogia e Psicologia e discentes. Como resultados, podem ser apontados a redução do número de recuperações bimestrais e a assistência semanal ao aluno, para revisão de conteúdos.

Reestruturação dos cursos técnicos em Informática, modalidades subsequente e integrada; em Enfermagem – complementação; em Agente Comunitário de Saúde, modalidade integrada – PROEJA; em Produção Rural Indígena integrado ao ensino fundamental – PROEJA Indígena – Reserva Indígena Xacriabá. Foi feita a alteração de conteúdos programáticos para melhoria da qualidade de ensino nos cursos técnicos de nível médio e PROEJA. Os pontos alterados foram identificados a partir de questionamentos de alunos e professores.

#### Cursos superiores:

Em relação aos cursos superiores, foi feita a proposta de adesão integral ao Sistema de Seleção Unificada (SISU). Em setembro de 2010, a Instituição, após exaustivas discussões com a comunidade interna, apresentou ao IFNMG o Projeto de Adesão Total ao Sistema de Seleção Unificado, para os ingressantes aos seus cursos superiores no ano letivo de 2011. O projeto foi aprovado pela Resolução CS Nº 06/2010, de 24/09/2010.

O curso superior de bacharelado em Administração realizou as seguintes atividades:

III Seminário de Marketing: teve como objetivo apresentar aos acadêmicos, empresários e demais convidados a importância e aplicabilidade de algumas ferramentas do marketing no mercado local. Os empreendimentos que dinamizam a economia na microrregião de Januária enquadram-se em micro e pequenos negócios, entretanto em sua maioria, esses empreendimentos são conduzidos por profissionais pouco qualificados e que detêm baixo conhecimento de ferramentas mercadológicas, sendo esses alguns dos principais fatores que levam à má condução e conseqüente fim do negócio. O público-alvo foram estudantes do IFNMG - Campus Januária e empresários da cidade. O projeto proporcionou aos acadêmicos, comerciantes locais e empreendedores o acesso a uma série de informações sobre a adequada utilização de ferramentas de marketing, concentradas e muitas vezes restritas aos centros acadêmicos e profissionais especialistas. Conseqüentemente, isso será revertido em resultados positivos para o desenvolvimento econômico da região;

IV SEMAD – Semana do Administrador: com o tema “Administração e Terceiro Setor: um caminho para o desenvolvimento”, o evento teve o intuito de apontar os motivos pelos quais a gestão do terceiro setor promove o desenvolvimento socioeconômico para uma região e provar que essa é uma oportunidade que deve ser explorada pelos administradores.

Os cursos superiores de bacharelado em Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental, envolveram-se na realização do III SCIAGRO, evento acadêmico realizado na Semana de Inovação e Tecnologia do *Campus* Januária direcionado aos estudantes dos cursos da área de Ciências Agrárias. Esse evento foi uma oportunidade de reunir estudantes dos diferentes cursos e auxiliar na formação dos futuros profissionais. Teve como objetivo proporcionar à comunidade acadêmica e aos demais interessados a oportunidade de capacitação e atualização em diferentes áreas que envolvem as atividades agrícolas e de preservação ambiental. As avaliações dos estudantes sobre o evento foram positivas, especialmente no que diz respeito ao nível dos palestrantes e adequação dos temas. Foram oferecidos 12 minicursos e cerca de 120 estudantes participaram do evento;

O curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas realizou a IV Semana de Informática do IFNMG - Campus Januária, como forma de oportunizar novos conhecimentos, novos conceitos e tecnologias na área de Informática para atender à demanda de um público de alunos e profissionais especializados, em seus diversos níveis de atuação. O evento contou com a participação maciça dos discentes dos cursos de técnicos de nível médio, superior e de tecnologia e da comunidade escolar interna e externa.

As licenciaturas em Matemática, Física e Ciências Biológicas realizaram a I Semana de Licenciaturas do IFNMG - *Campus* Januária. Os objetivos foram integrar os cursos de licenciatura oferecidos pela Unidade, discutir e refletir sobre as licenciaturas nos institutos federais, sua concepção, propósitos, características e valorização da profissão do magistério. O público-alvo foram docentes e discentes da comunidade interna e externa. Participaram do evento 161 acadêmicos das licenciaturas do IFNMG e mais 35 acadêmicos de outras instituições ou cursos do *Campus*. Foram realizados 16 minicursos. Para além do aspecto quantitativo, o evento teve uma boa avaliação dos alunos e professores, sendo que os assuntos tratados nas conferências contribuíram para as discussões recentes sobre os projetos pedagógicos das licenciaturas e (re)construção dos regulamentos das monografias.

Pós-graduação *lato sensu*.

O *Campus* oferta a especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Foi realizada capacitação na Plataforma Moodle, direcionada aos cursistas da especialização. O referido curso é composto de um percentual de carga horária a distância, na qual é empregada a ferramenta Moodle para o desenvolvimento das atividades. Dessa forma, fez-se necessário capacitar os usuários para utilizarem essa ferramenta. A metodologia empregada consistiu em aulas expositivas, testes e exercícios práticos. A capacitação atendeu 37 alunos.



## B) Atividades de Pesquisa

Foram desenvolvidos os seguintes projetos:

Avaliação agrônômica de cultivares de girassol, mamona e soja sob irrigação no semiárido mineiro: a região Norte de Minas Gerais destaca-se pela produção de oleaginosas em função da radiação e temperatura favoráveis, praticamente o ano todo. Entretanto a baixa e concentrada precipitação pode comprometer o sucesso dos cultivos. O objetivo da pesquisa foi determinar os componentes de produção e a produtividade das culturas do girassol, mamona e soja em condições irrigadas. O projeto, financiado pela FAPEMIG, foi concluído;

Interferência de plantas daninhas na cultura do girassol em sistema de plantio direto e convencional: o projeto foi desenvolvido com os objetivos de avaliar o período de interferência das plantas daninhas na cultura do girassol no sistema de plantio direto e convencional; avaliar a redução potencial de produtividade do girassol devido à competição com plantas daninhas; comparar a produtividade das culturas nos dois sistemas de cultivo e em diferentes épocas de sementeio. O projeto, financiado pelo CNPq, foi concluído;

Produtividade e absorção de nutrientes em função do parcelamento do fósforo na cultura do algodão e efeito residual da adubação fosfatada na cultura do girassol: pesquisa desenvolvida para avaliar doses de P aplicadas em diferentes formas de parcelamento na disponibilidade de P no solo, teor e conteúdo de macro e micronutrientes na planta e no crescimento e produtividade do algodão; avaliar teor e conteúdo de macro e micronutrientes na planta produtividade do algodão. O projeto, financiado pela FAPEMIG, foi concluído;

Manejo integrado em tomateiro industrial no Norte de Minas Gerais: impactos na dinâmica de pragas e inimigos naturais, uso de inseticidas e produtividade das lavouras. Os objetivos do projeto são reconhecer as pragas e os inimigos naturais, observar a distribuição sazonal e determinar as espécies de maior importância econômica para os cultivos de tomateiro industrial; avaliar o impacto do programa de manejo integrado de pragas na predação e parasitismo, número de aplicações de inseticidas, controle de vetores, minadores e broqueadores e na produtividade da lavoura; comparar a entomofauna de lavouras de tomateiro industrial sujeitas a duas estratégias de proteção (controle químico convencional e manejo integrado de pragas). Financiado pela FAPEMIG, o projeto está em andamento, com término previsto para dezembro de 2011;

Representações de gênero: mulheres na agricultura familiar e na reforma agrária do semiárido norte-mineiro. O projeto teve como objetivo propor uma análise das representações que as mulheres do sertão norte-mineiro, no âmbito da agricultura familiar, fazem de si, bem como das representações que a sociedade sertaneja faz das mulheres nesse ambiente. O projeto, financiado pelo CNPq, está concluído;

Do céu para a sala de aula: trabalho desenvolvido com o objetivo de colocar os jovens estudantes e a comunidade em geral em conexão, de forma científica, com um assunto que ao longo da história humana tem fascinado o homem, ou seja, o mundo das estrelas. Com término previsto para junho de 2012, tem financiamento da FAPEMIG;

Investigação e desenvolvimento de objetos de aprendizagem e análise da sua aplicação. Já concluído, o projeto foi desenvolvido com os seguintes objetivos: permitir uma aprendizagem mais efetiva e mais profunda do que a obtida pelos meios tradicionais; aplicação dos produtos e análise da eficiência desses processos em sala de aula;

Capacitação de jovens agricultores para a produção, segurança alimentar e sustentabilidade socioambiental em agricultura familiar no semiárido do Norte de Minas: tem como objetivo capacitar jovens agricultores, visando melhorar a qualidade de vida em seu espaço de origem, habilitando-os a desenvolver atividades produtivas que gerem ocupação e renda, com valorização da cultura local e sem comprometer os recursos naturais. Ainda em andamento, o projeto é financiado pelo CNPq;

Avaliação do estado nutricional de umbuzeiros, caracterização pós-colheita de frutos e

implantação de unidades demonstrativas para seu cultivo no semiárido. Com a pesquisa, pretende-se determinar a produção, a composição química de folhas indicadoras do estado nutricional das plantas e a disponibilidade de nutrientes no solo, verificando variações desses itens para os clones de umbuzeiros existentes no jardim clonal da EPAMIG/CTNM. Com previsão de término para novembro de 2011, a pesquisa é financiada pelo CNPq;

Frutas de quintal - Uma estratégia saudável II - Contribuição para a segurança alimentar na comunidade rural do Sítio Novo. Desenvolvido com o intuito de fomentar a implementação de pequenos pomares visando a melhoria da qualidade alimentar e geração de renda da comunidade rural do Sítio Novo, em Januária, o projeto tem previsão de término em outubro de 2011. O financiamento é da FAPEMIG;

Projetos sociais do povo indígena Xacriabá: a oralidade e a escrita nas formas de participação. É objetivo do projeto investigar o contexto das práticas sociais das organizações do Povo Indígena Xacriabá, focalizando elaboração, implantação e gestão de projetos sociais mediadas pelas práticas da oralidade escrita dos diferentes atores envolvidos. O trabalho está em andamento;

Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica do Norte de Minas, com término previsto para dezembro de 2011 e financiamento da FAPEMIG.

Além dos projetos, a área de Pesquisa também realizou o III Seminário de Ciência & Tecnologia, com o intuito de apresentar trabalhos científicos realizados por estudantes da iniciação científica do IFNMG - Campus Januária para toda a comunidade acadêmica. O evento também teve como objetivo atrair mais estudantes para a iniciação científica. Para os alunos bolsistas da FAPEMIG, BIC e BIC Jr, a participação e apresentação dos trabalhos foram obrigatórias.

### C) Atividades de Extensão

Objetivando proporcionar melhor formação profissional ao seu educando, o IFNMG - Campus Januária implementou ações que promoveram, ao longo do ano letivo de 2010, 118 oportunidades de estágios profissionais, em diversas empresas que atuam nos mais variados segmentos da economia da região norte-mineira. Os estágios foram oportunizados aos alunos matriculados nos diversos cursos e nas diversas modalidades de ensino oferecidos pela Instituição.

Ao longo do ano, tendo como objetivo colocar o educando o mais próximo possível da realidade produtiva empresarial o *Campus* Januária não poupou esforços para que o aluno, assim como seus professores, fizessem visitas técnicas àquelas empresas, órgãos públicos e/ou entidades considerados modelos nas áreas de atuação. Foram feitas 42 visitas técnicas, atendendo 1.419 discentes e 78 servidores, em empresas/órgãos/entidades que atuam nas mais diversas áreas da economia regional e estadual.

Foram realizados os seguintes projetos de Extensão:

Projeto Segundo Tempo (PST) - Núcleo de Esporte Educacional do IFNMG - *Campus* Januária: trata-se de um programa estratégico do Governo Federal (ME/SETEC), destinado a democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte. Tem como objetivos reverter o quadro de injustiça, exclusão e vulnerabilidade social em comunidades carentes; promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens; favorecer a formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida; implantar o Núcleo de Esporte Educacional de Januária. O projeto atenderá 75 crianças e adolescentes da rede pública de ensino, da Escola Estadual Zina Porto, e 25 portadores de necessidades especiais, da APAE Januária, totalizando 100 beneficiários. O projeto prevê visitas às instituições citadas, obedecendo três fases: 1) diagnóstico e obtenção de dados preliminares da escola considerando número de alunos, fatores de vulnerabilidade existentes e abrangência de atendimento; 2) apresentação da proposta para alunos e professores; 3) a terceira fase seria inscrição e implementação do programa, no entanto, essa fase encontra-se suspensa, aguardando ordem de início, conforme exigências do Ministério de Esportes. Além disso, foi feita a Capacitação dos Coordenadores do Projeto (30/08 a 04/09), atendendo as exigências do PST/ME;

Projeto Anjo da Guarda: o objetivo do projeto é oferecer às crianças atendidas pela

instituição Pequeno Davi atividades psicossociopedagógicas, que lhes garantam um desenvolvimento sadio e harmonioso. O projeto Pequeno Davi tem como um de seus objetivos evitar a morte de crianças e sequelas oriundas da desnutrição, além de proporcionar o bem-estar da família da criança que se encontra segregada pela pobreza, especialmente pela fome. Foram realizadas as etapas de diagnóstico da entidade com relação ao número de crianças e motivos de abrigamento; conscientização, motivação e mobilização dos atores envolvidos no projeto (instituições envolvidas e comunidade em geral). No final de 2010 já haviam sido iniciadas as atividades referentes ao terceiro momento do projeto, o atendimento às crianças, no entanto, apenas no âmbito sociocultural e recreativo. As atividades relacionadas ao desenvolvimento psicossocial e psicomotricidade e envolvimento de profissionais das áreas de Pedagogia, Nutrição e Educação Física estão previstos para o ano de 2011;

PROEJA FIC - Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional – Formação Inicial e Continuada: o projeto foi aprovado no ano letivo de 2009 e as atividades didático-pedagógicas tiveram início no ano letivo de 2010, beneficiando, inicialmente, oito municípios da área de influência do IFNMG - Campus Januária. Outros quatro municípios deverão ser beneficiados no ano letivo de 2011. Convém salientar que o *Campus* Januária tem recebido apoio de outras unidades do IFNMG, em especial dos *Campi* Montes Claros, Arinos e Almenara, que se responsabilizam, também, por ministrar os conteúdos programáticos de cunho técnico-profissionalizante, cabendo às escolas municipais a responsabilidade de ministrar os conteúdos propedêuticos. O público-alvo são jovens fora da idade escolar (defasagem etária). Estão sendo atendidos, em média, 320 discentes, nos diversos municípios da área de influência do *Campus*, além de 34 discentes oriundos da Reserva Indígena Xacriabá, em São João das Missões (MG).

A área de Extensão realizou, ainda, as seguintes ações:

Oficina de Educação Ambiental e Reciclagem: ação realizada na comunidade Cabeceirinha (Pandeiros), em Januária, em atendimento à solicitação da Cáritas Diocesana de Januária, dentro das atividades previstas no projeto “Nossa Terra Solidária”, coordenado pela Cáritas. O objetivo foi ensinar técnicas de reaproveitamento do lixo doméstico na confecção de artesanato. As atividades foram desenvolvidas na forma de oficina, realizada na Associação da Comunidade de Cabeceirinha. Os resultados alcançados foram a conscientização acerca dos problemas ambientais encontrados na comunidade e a confecção de peças artesanais e utensílios domésticos através do reaproveitamento de garrafas pet;

IV Cavalgada Ambiental de Cabeceirinha: ação realizada na comunidade Cabeceirinha (Pandeiros), em Januária, em atendimento à solicitação da Cáritas Diocesana de Januária, dentro das atividades previstas no projeto “Nossa Terra Solidária”, coordenado pela Cáritas. A ação objetivava valorizar as manifestações culturais da comunidade; alertar sobre os impactos ambientais advindos das atividades de agricultura, pecuária e extrativismo; fazer um diagnóstico dos problemas ambientais na comunidade de Cabeceirinha; discutir a relação dos moradores da comunidade com o meio ambiente e a degradação do mesmo; discutir alternativas de recuperação e/ou melhor preservação dos rios, matas ciliares e solos. Os resultados da ação foram reflexões sobre os problemas ambientais advindos da ação antrópica em áreas de nascente, veredas e encostas; e a elaboração de uma carta de compromisso ambiental;

I Encontro de Agricultores dos Gerais: foi realizado pelo IFNMG - Campus Januária em parceria com a Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais do Município de São Francisco (COOPASF) e órgãos públicos e privados da região, com os objetivos de apresentar alternativas que possibilitem o reconhecimento e fortalecimento dos arranjos produtivos do Norte de Minas Gerais e promover a organização dos agricultores familiares. O Encontro foi realizado em Januária, no período de 28 a 29 de outubro. A programação contou com cursos de curta duração e dia de campo sobre a produção de oleaginosas. O evento contou com a participação de 94 pessoas, incluindo produtores e trabalhadores rurais de Januária e de outros municípios do entorno.

D) Atividades administrativas, técnico-pedagógicas e de assistência ao educando

As principais ações desenvolvidas com foco técnico-pedagógicas foram:

Reformulação do regimento interno dos cursos técnico-profissionalizantes de nível médio, por meio de comissão específica para essa finalidade. Durante todo o período dos trabalhos, houve participação de todos os segmentos da comunidade escolar. O documento final foi enviado no mês de novembro de ao Reitor e Presidente do Conselho Superior do IFNMG para aprovação. Após análise pelos conselheiros, houve necessidade de algumas correções antes de ser submetido à aprovação;

Reformulação parcial do regulamento interno dos cursos superiores: as adaptações sugeridas pelo Colegiado dos Cursos Superiores foram enviadas ao Conselho Superior do IFNMG, que, após análise e discussão, aprovou as propostas e baixou a Resolução CS nº 14/2010, de 28 de outubro, já em vigor. O resultado esperado é a agilização nos processos de tomada de decisões que dizem respeito aos cursos superiores;

Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos técnico-profissionalizantes de nível médio em Informática (subsequente e integrado), Enfermagem (complementação), Agente Comunitário de Saúde (integrado – PROEJA), Produção Rural Indígena (integrado - PROEJA Indígena - Reserva Indígena Xacriabá. O objetivo era a alteração de conteúdos programáticos para melhoria da qualidade de ensino nos cursos técnico de nível médio e PROEJA. Foi aprovada uma nova grade que atende aos questionamentos realizados e, acredita-se, acarreta melhoria dos cursos, aprovada pela Resolução CS nº 13/2010, de 28 de outubro;

Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos superiores de licenciatura em Matemática, Física e Ciências Biológicas, com o objetivo de alterar conteúdos programáticos para melhoria da qualidade de ensino nos cursos. O resultado esperado é o atendimento das demandas tanto de discentes como de docentes, trazendo como consequência melhora substancial dessa modalidade de educação. As reestruturações dos projetos pedagógicos foram aprovadas pelas Resoluções CS nos. 18/2010, 20/2010 e 22/2010, todas datado de 17 de dezembro.

Na área administrativa, as principais ações de 2010 foram:

Conclusão do prédio destinado aos cursos superiores com a construção do anfiteatro. Foi aberto certame licitatório e a obra foi iniciada, sendo que os recursos financeiros tiveram origem de descentralização da SETEC/MEC. Com a conclusão da obra, a Unidade terá um espaço específico para a realização de eventos culturais, de lazer, formaturas e colações de graus, capaz de acomodar 400 pessoas;

Construção de um bloco de laboratório – Análise de Solos -, para atender os cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental. A obra foi licitada e encontra-se em fase de construção; ocupará uma área de 424,65 m<sup>2</sup>. Os resultados esperados são a melhor qualificação do profissional formado pela Instituição e a prestação de serviços na forma de análises de solos aos produtores rurais da região, contribuindo para um aumento da produtividade das culturas implantadas;

Construção de um Centro de Administração, anexo ao Prédio de Administração. Os trabalhos de construção já foram iniciados, com conclusão prevista para julho de 2011. Com o empreendimento, que ocupará uma área de 453 m<sup>2</sup>, espera-se a melhoria na qualidade do atendimento, tanto da clientela interna quanto da externa, que procura os serviços do Campus Januária;

Construção de um anexo à Biblioteca Comunitária “Saul Martins”. A obra foi licitada e os trabalhos foram iniciados. O empreendimento a ser edificado vai ocupar uma área de 312,75 m<sup>2</sup>. Com a conclusão do anexo, espera-se a agilização no atendimento aos usuários desse importante instrumento de auxílio pedagógico e melhor conservação do acervo bibliográfico;

Reforma geral do Ginásio Poliesportivo coberto. Com recursos financeiros provenientes do projeto Segundo Tempo, a reforma foi licitada e os trabalhos já tiveram início. O projeto irá

beneficiar cerca de 100 jovens matriculados em escolas públicas de Januária, que desenvolverão atividades de iniciação esportiva em, no mínimo, três modalidades de competição;

Construção de 240 m<sup>2</sup> de alambrado com tela galvanizada em uma quadra esportiva. As obras foram licitadas e trabalhos, iniciados. O objetivo é evitar extravio de material esportivo, especialmente no período noturno, assim como a invasão do campo por torcedores durante a realização de jogos, evitando tumultos e acidentes;

Promoção da 6ª Semana do Servidor Público, no período de 25 a 29 de outubro. Na ocasião, foram realizadas palestras motivacionais, de interrelacionamento no trabalho, prevenção de acidentes, primeiros socorros, etc., além de atividades culturais, de lazer e esportivas, envolvendo os servidores da Instituição. O evento culminou com uma confraternização entre os servidores e seus familiares. Com a promoção, pretendia-se melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Campus Januária e obter um maior comprometimento do servidor para com a Instituição;

Instalação de 1.500 m lineares de rede externa de fibra ótica, atendendo diversas unidades administrativas e técnico-pedagógicas. - rede externa em relação aos imóveis e interna em relação à propriedade institucional. Os objetivos eram obter maior velocidade e melhoria da qualidade no tráfego de informações e dados da Instituição.

No ano letivo de 2010, a assistência ao educando teve o seguinte desempenho:

- o gabinete odontológico procedeu a 850 intervenções em alunos;
- houve uma média mensal de 29 encaminhamentos de discentes para atendimento médico/hospitalar;
- 629 discentes procuraram o serviço de enfermagem da Instituição;
- o atendimento médico do Campus foi procurado por 357 discentes;
- os profissionais da área de assistência social atenderam 225 discentes;
- a área de psicologia foi procurada por 632 alunos.

Para atender ao Setor de Refeitório/copa e cozinha, a Instituição conta com uma profissional formada em Nutrição e com infraestrutura e estrutura física de apoio, como padaria/confeitaria e lavanderia, sendo estas últimas de porte industrial. No total, o refeitório forneceu durante o ano 198.400 refeições, compreendendo café, almoço e jantar.

Merece destaque o projeto Cidadão Consciente, que desenvolve ações de conscientização dos frequentadores do refeitório com o intuito de diminuir o desperdício de comida fornecida diariamente. Os objetivos do projeto são: promover ações sociais e educativas (palestras, atividades práticas) sobre o assunto; reduzir o desperdício de alimentos e converter esse desperdício em benefício; contribuir para a informação sobre hábitos de higiene, alimentação saudável e armazenamento correto dos alimentos; conscientizar docentes, discentes e servidores que produzem e usufruem da alimentação disponível no setor de alimentação sobre a importância de não desperdiçar. Já é possível notar a diminuição da sobra de comida nos pratos dos frequentadores do refeitório e, conseqüentemente, há economia dos produtos utilizados pelo setor.

O Departamento de Assistência Estudantil e Apoio à Educação (DAEAD) do *Campus* Januária beneficiou 63 alunos, via isenção da taxa de alimentação, sendo que 33 educandos obtiveram isenção total e 30 foram beneficiados com cota parcial. Os selecionados dentro do Programa de Bolsa de Trabalho, de iniciativa do próprio Campus, são discentes que comprovam carência financeira ou cujos pais ou responsáveis legais são atendidos por programas assistenciais/inclusão patrocinados pelo poder público.

No total, foram matriculados 117 alunos nos regimes de internato pleno e semi-internato.

Em relação às atividades esportivas e de lazer, no ano letivo em comento foram desenvolvidas atividades nas seguintes modalidades esportivas: futebol de campo, futsal, voleibol, handebol, vôlei de praia, peteca, dama, xadrez e basquete, totalizando 1.676 participantes.

Vale destacar, ainda, a participação dos alunos/atletas da Instituição nos Jogos Estudantis das Instituições Federais, realizados em Brasília, no período de 23 a 29 de maio, assim como a

participação nos Jogos Estudantis das Instituições Federais de Minas Gerais, em Barbacena (MG), realizados no período de 15 a 21 de outubro.

Entre as atividades de artes e cultura, destaque para a I Mostra de Educação, Ciência e Tecnologia, no Cinquentenário da Instituição, que contou com vários estandes, banners, barraquinhas, painéis e álbuns com fotos antigas. A mostra aconteceu em uma praça pública da cidade de Januária e contou ainda com o lançamento, pelos Correios, de selo comemorativo dos 50 anos de fundação da Instituição. O evento foi encerrado com a apresentação do Grupo Musical Banzé, de Montes Claros.

### **3.4.3. Principais inovações introduzidas**

As principais inovações introduzidas pelo *Campus* Januária no ano de 2010 foram:

Aprovação do projeto da incubadora de empresas CENTEVASF. Em cumprimento ao plano de metas, foram captados recursos, junto à FAPEMIG, para implantar uma incubadora de empresas de base tecnológica no *Campus* Januária. Para tanto, foi necessária a elaboração do estudo de viabilidade técnica e do plano de negócios da incubadora;

Ainda como ação de apoio ao pólo de inovação, foi enviado para financiamento projeto de produção de cachaça;

Realizou atividade de regularização da empresa júnior - Proativa Consultoria Júnior, cujo objetivo é possibilitar vivência dos acadêmicos em um mundo real de empresa. A empresa júnior encontra-se em funcionamento e apresentou projeto para alocar recursos e melhorar sua infraestrutura.

Em relação ao projeto de criação do Núcleo de Inovação Tecnológica do Norte de Minas Gerais, para proteção de informações referentes a projetos de pesquisa, tramitados na Diretoria de Pesquisa, foram alcançados os seguintes resultados: elaboração e assinatura de termos de sigilo e confiabilidade do aluno, do professor/pesquisador do IFNMG, do professor/pesquisador visitante, de outros profissionais vinculados ao IFNMG e para terceiros; disseminar a cultura da inovação e apresentar as ações do NIT, com resultados ainda a serem avaliados; elaboração de um modelo (base) de contrato de convenio, com definição clara do papel de atuação, direitos e deveres das partes; divulgação das atividades do NIT e da empresa júnior; confecção de uma cartilha contendo os procedimentos da elaboração de um registro de marcas, sendo que o documento está em fase de formatação; elaboração do edital para concurso de estilização da logomarca São Geraldo (agroindústria do *Campus* Januária); acompanhamento e aconselhamento do processo de gestão da empresa júnior; disseminação da cultura de inovação e proteção intelectual novos *campi* do IFNMG, com a elaboração de uma cartilha com informações sobre propriedade intelectual, sendo que o projeto está em andamento; disseminação da cultura de inovação e proteção intelectual no *Campus* Januária e indução da produção de tecnologia, com apresentação realizada com participação expressiva de docentes e discentes;

### **3.4.4. Principais dificuldades enfrentadas**

No exercício do ano de 2010, o *Campus* Januária identificou algumas dificuldades, a saber:

- necessidade de implantação de um programa de reavaliação qualitativa (capacitação de recursos humanos);
- rotatividade de pessoal – remoção, redistribuição, exoneração a pedido -, tendo como consequências as constantes reformulações e montagens de equipes de trabalho;
- inflexibilidade ou pouca vontade (não generalizada) para que haja mudanças de paradigmas ou de modelos pré-estabelecidos de trabalho. A resistência verificada é consequente das mudanças e dos desafios que a Instituição enfrentou;
- necessidade de tempo para implantação plena da prestação de serviços;

- não há problemas de repasses dos recursos financeiros à Instituição nem os recursos são insuficientes, no entanto, houve, demora pontual no processo de tomada de decisões;
- necessidade de maior integração grupal, bem como de responsabilidade e tomada de decisão consensual para que se obtenha uma cultura organizacional voltada para o aperfeiçoamento contínuo e a constante avaliação institucional;
- necessidade de mudar os paradigmas que valorizam apenas a formação superior.

Em contrapartida, a Unidade identificou seus principais pontos fortes:

- flexibilização e modularização dos cursos – conteúdos programáticos -, permitindo o acompanhamento e adequação à demanda do mercado (saídas intermediárias);
- caráter regional do *Campus* Januária, localizado em uma microrregião de perfil agropecuário, beneficiada por bacias hidrográficas, sendo que a Unidade conta com modernas instalações e laboratórios, visando atender vários alunos da Mesorregião Norte de Minas;
- implantação de uma postura voltada para o compromisso com o mercado e a comunidade;
- sensibilidade para implantação de modelo de gestão participativa, propiciando uma maior sinergia na Instituição e, conseqüentemente, a obtenção de melhores resultados;
- a Instituição oportuniza a fixação do jovem em sua comunidade, pela garantia de oportunidade de trabalho e de melhoria do nível de escolaridade ou formação profissional;
- motivação do grupo para implantação do projeto;
- comunicação interpessoal aberta (transparência, troca de ideias, ética);
- mobilização e participação do pessoal administrativo, docente e discente da Escola;
- garantia de aporte financeiro regular e adequado às necessidades do projeto;
- parcerias que permitem atender demandas de estágios e visitas técnicas dos discentes e docentes;

### **3.5. *Campus* Montes Claros**

#### **3.5.1. Caracterização**

O município de Montes Claros está localizado no Norte de Minas Gerais, com população de 361.971 habitantes e área territorial de 3.569 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). Distante 424 km de Belo Horizonte, destaca-se como o principal centro urbano da região, estendendo seu raio de influência ao sul Bahia. Nos últimos 30 anos, contando com um importante aparato de apoio institucional à indústria, alicerçado em instrumentos tributários, financeiros e creditícios de incentivos e estímulos ao setor produtivo, conheceu um intenso processo de industrialização. Com a implantação das empresas, houve uma diversificação de sua base produtiva, anteriormente vocacionada à agropecuária. Destaca-se também por ser o segundo entroncamento rodoviário nacional e por ter uma forte presença de Universidades Públicas (UNIMONTES e UFMG) e diversas faculdades privadas.

As atividades pedagógicas do *Campus* Montes Claros foram iniciadas em 05 de outubro de 2010, sendo ofertadas 220 vagas para os cursos técnicos modulares, sendo 60 para Informática, 80 para Segurança do Trabalho e 80 para Eletrotécnica.

O funcionamento iniciou-se em imóveis de terceiros, conforme convênios firmados com duas instituições. A primeira é a Fundação Irmã Dulce de Montes Claros, localizada na rua Santa Terezinha, nº 45, bairro Cidade Nova, onde funciona o Gabinete do Diretor-Geral, as Diretorias de Ensino e Administrativa/Planejamento, e o curso técnico em Informática. O outro espaço ocupado,

por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros, é o da Escola Municipal Ruy Lage, na rua “J”, nº 155, bairro Planalto II, onde são ofertados os cursos técnicos em Eletrotécnica e Segurança do Trabalho.

Os ambientes de funcionamento provisório do IFNMG - Campus Montes Claros dispõem da seguinte estrutura:

- Fundação Irmã Dulce: 01 (um) laboratório da área de Informática, 01 (uma) sala de aula, 01(uma) sala para a Diretoria de Ensino, 01 (uma) sala para a Diretoria de Administração e Planejamento, 01 (uma) sala para Gabinete do Diretor-Geral, 01 (uma) recepção, 04 (quatro) banheiros e 01 (uma) cantina, com funcionamento matutino e vespertino;
- Escola Municipal Ruy Lage: encontram-se à disposição 08 (oito) salas de aulas, 01 (uma) sala para registros escolares, 01 (uma) biblioteca, 01 (uma) sala de professores, 01 (uma) sala destinada a abrigar 05 (cinco) módulos de laboratórios móveis de Eletrotécnica e os equipamentos do laboratório de Segurança do Trabalho, 01 (uma) quadra poliesportiva coberta, 01 (uma) cantina e 02 (dois) banheiros, com funcionamento no período noturno.

A mudança para a sede definitiva, localizada na rua dois, bairro Village do Lago I, sem número, está prevista para julho de 2011. O espaço escolar está sendo edificado em terreno doado pela Prefeitura Municipal de Montes Claros à União, cabendo, ao CEFET – MG, a construção do prédio utilizando recursos repassados pelo Governo Federal (MEC).

De acordo o memorial descritivo, a obra do *Campus* será constituída de estrutura física acadêmica, administrativa e de sociabilidade, para atendimento de alunos e servidores, sendo a infraestrutura discriminada no Quadro abaixo:

**Quadro VII - Infraestrutura Campus Montes Claros.**

Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
Área total	110.384,26
Área ocupada por edificações (coberta)	3.183,38
Área urbanizada	19.687,50
Área sem ocupação	90.696,76
Área não aproveitável	23.400,00
Área do terreno disponível para expansão	67.296,76

Fonte: Memorial descritivo e Plano Diretor do IFNMG - Campus Montes Claros

### 3.5.2. Principais atividades desenvolvidas

#### A) Atividades do Diretor-Geral:

Estabelecimento de parceria com a Prefeitura Municipal de Montes Claros, via Secretaria Municipal de Educação, e com a Fundação Irmã Dulce de Montes Claros, objetivando o provimento de espaços físicos para o início das atividades letivas do *Campus* Montes Claros.

#### B) Atividades das Diretorias de Ensino e Administrativa:

Realização das seguintes atividades: reuniões de planejamento/2010 pelas Diretorias de Ensino e Administrativo. Reunião didático-pedagógica promovida pela Diretoria de Ensino para orientações sobre a elaboração dos planos de ensino dos cursos técnicos em Informática, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho; visita às escolas de ensino médio para divulgação dos Processos Seletivos realizados em 2010; trote solidário com distribuição de donativos à Fundação Sara. Reuniões de equipes de professores para discussão e construção de projetos de cursos EAD, de especialização e extensão; reuniões com a Secretária Municipal de Educação do município e representante da Fundação Irmã Dulce para estabelecimento de diretrizes e planejamento referentes



aos cursos de extensão em Vendas e Informática; eleição de representantes de turma e professores responsáveis por curso; reuniões com lideranças discentes e equipe pedagógica para avaliação do trabalho desenvolvido e levantamento de demandas; aplicação de pesquisa socioeconômica para os alunos ingressantes.

Participação da Diretora de Ensino no SENALIF (Ouro Preto) e fórum PROEJA (Belo Horizonte); segundo encontro dos coordenadores de Extensão dos *campi*; participação dos dirigentes de pesquisa para elaboração do plano de ação 2011; implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Participação de servidores administrativos das Diretorias de Ensino e Administrativa no treinamento do programa SISPLAN, promovida pela DGTI, na Reitoria; atuação de professores do *Campus* Montes Claros no PROEJA oferecido pelo *Campus* Januária.

Elaboração de projeto dos cursos de extensão em Vendas e em Informática; normas regulamentares do *Campus*; manual de hábito de estudos e do manual de direitos e deveres dos alunos; projeto para estruturação dos laboratórios de Química.

Criação do NAPNE e participação nos encontros para discussão de políticas inclusivas (Salinas e Brasília).

Qualificação de servidores administrativos nas áreas de orçamento e finanças, almoxarifado, patrimônio, transporte e contábil, no *Campus* Januária.

Treinamento dos funcionários da biblioteca para utilização do programa GNUTECA, no *Campus* Januária.

Cadastramento de discentes no sistema FINANCIAR, segundo orientações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Acompanhamento contínuo da equipe pedagógica junto aos docentes visando à melhoria do rendimento escolar.

### **3.5.3. Principais dificuldades enfrentadas**

Devido a problemas entre a construtora responsável pela execução da obra da sede própria do *Campus* Montes Claros e o CEFET - MG, em 08 de outubro de 2009, os trabalhos ficaram paralisados por cerca de 250 dias, atrasando todo o planejamento de inauguração e início das atividades pedagógicas. Dessa forma, exigiu-se da Direção-Geral um novo posicionamento quanto ao local de funcionamento da Unidade, e uma readequação geral do planejamento previsto para o orçamento de 2010 e do início dos cursos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFNMG.

O concurso para docentes e servidores técnico-administrativos para preenchimento do Quadro funcional da Instituição, somente foi realizado em 20 de maio de 2010, com nomeação dos aprovados em 25 de agosto, posse até 24 de setembro e efetivo exercício até 08 de outubro daquele mesmo ano, culminando com o atraso do Processo Seletivo e do início das atividades letivas.

Durante todo o primeiro semestre, foram identificados e avaliados vários imóveis para aluguel e instituições para formalização de convênios. Muitas tentativas foram frustradas, por motivos diversos, como estrutura física inadequada, valor do aluguel e localização, o que inviabilizou o funcionamento do *Campus*. Somente ao final do mês de junho foram firmados convênios com a Fundação Irmã Dulce de Montes Claros e a Secretaria Municipal de Montes Claros.

Foram necessárias adequações e adaptações no prédio da Fundação Irmã Dulce para suprir a estrutura mínima necessária ao funcionamento das atividades pedagógicas e administrativas. Além disso, a ausência dos serviços de telefonia fixa e internet de alta velocidade no prédio foram outras dificuldades apresentadas.

O prédio da Escola Municipal Ruy Lage, mesmo sendo recém-inaugurado, tem apresentado muitos problemas de estrutura física, principalmente quanto às instalações elétricas e à cobertura do prédio, o que ocasiona queima constante de aparelhos eletrônicos, deficiência no funcionamento dos ventiladores, curtos-circuitos e muitas goteiras durante o período chuvoso.

O planejamento orçamentário para 2011 ficou dificultado em função da incerteza de quando realmente o IFNMG terá a posse definitiva do *Campus*, obra esta conduzida pelo CEFET – MG. Houve, também, deficiência de informações sobre a condução da obra do *Campus*.

Outras dificuldade enfrentada foi em relação à adaptação dos servidores docentes e técnico-administrativos aos trâmites de trabalho e filosofia pedagógica do ensino profissionalizante do IFNMG; a Instituição.

Em relação aos sistemas SIG-EDU e SIGA-ADM, de modo geral, os programas são bastante interessantes aos processos de controle de gestão, todavia, os mesmos ainda necessitam de vários ajustes para se tornarem efetivos aos seus propósitos. A atual configuração dos programas, ainda não atende satisfatoriamente os fluxos das Diretorias de Ensino e Administração. Diante desse contexto, os registros escolas estão sendo feitos de duas formas: primeiramente, o registro escrito em livros e, posteriormente, o lançamento de dados nos SIGA EDU e ADM. Dessa forma, não se está usufruindo da confiabilidade, racionalidade, rapidez e redução de mão-de-obra, inerentes aos sistemas informatizados.

Além disso, por ser um sistema em desenvolvimento, o SIGA EDU exige não só o lançamento de dados, mas a adequação de suas configurações às demandas do Setor de Registro Escolares. Esse, por sua vez, tem por diretrizes de ação as concepções pedagógicas que norteiam o processo educativo. Devido a essas concepções estarem em fase de construção, muitas diretrizes ainda não foram definidas.

Para sua estruturação, o SIGA EDU requer uma maior disponibilidade de tempo e envolvimento de vários servidores (TI, docentes, Registro Acadêmico, equipe pedagógica). Dessa forma, não houve, ainda, tempo hábil para explorar suas potencialidades, já que as ações prioritizadas pela Diretoria de Ensino foram aquelas destinadas a atender demandas emergenciais suscitadas pelo início das atividades letivas em um *Campus* novo.

Quanto ao Sistema de Planejamento (SISPLAN), também requer várias alterações, como discriminação de valores por conta e sub-contas e disponibilização de relatórios aos usuários. Outro dificuldade identificada no SISPLAN é a impossibilidade de atualização de preços de itens ali estabelecidos.

### **3.5.4. Principais inovações introduzidas**

O *Campus* Montes Claros, desde o início de seus trabalhos, foi orientado pela Reitoria a trabalhar com programas recomendados pelo Ministério da Educação: SIGA- EDU (registro de alunos, professores, servidores da área de educação, rendimento escolar, histórico, declarações) e SIGA-ADM (protocolo, patrimônio, almoxarifado, requisição de veículos, compras, licitação e biblioteca). Em relação ao SIGA-EDU, a única ação desenvolvida foi o cadastramento e a matrícula dos alunos da turma 2/2010.

Posteriormente, o Sistema de Planejamento (SISPLAN), desenvolvido pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), foi implantado, no sentido de auxiliar a formação dos centros de custo das Diretorias de Ensino e Administrativa.

## **3.6. *Campus* Pirapora**

### **3.6.1. Caracterização**

O *Campus* Pirapora teve seu funcionamento autorizado pela Portaria do Ministério da Educação nº 4, de 6 de janeiro de 2009, em conformidade com as propostas do Plano de Expansão II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Pirapora é um município do Norte de Minas Gerais situado a 370 km de Belo Horizonte. Sua população estimada é de 52,6 mil habitantes (IBGE, 2010). Pirapora marca o ponto inicial da navegação no Rio São Francisco e é considerada o segundo maior centro industrial da região

mineira do Vale do São Francisco.

A construção do prédio do *Campus* Pirapora foi viabilizada através de doação do terreno pela Secretaria de Patrimônio da União e o espaço físico encontra-se distribuído em quatorze salas de aulas, dez salas destinadas a laboratórios, biblioteca, sala dos professores, auditório com capacidade para 300 espectadores sentados, sala de apoio pedagógico, sala de multimeios, sala de reuniões, duas cantinas e amplo espaço externo.

Ainda compõem a estrutura física espaços administrativos, sendo a infraestrutura do *Campus* discriminada no Quadro a seguir:

**Quadro VIII - Infraestrutura do Campus Pirapora**

Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
Área do Terreno (m <sup>2</sup> ):	55.000
Área Construída Total (m <sup>2</sup> ):	3.952
Área de circulação (m <sup>2</sup> ):	902
Área Administrativa (m <sup>2</sup> ):	1.138
Área Pedagógica:	1.912

Fonte: *Campus* Pirapora

### 3.6.2. Principais atividades desenvolvidas

As atividades no *Campus* Pirapora foram iniciadas em outubro de 2010, sendo ofertadas 120 vagas nos cursos técnicos em Informática, Administração e Edificações, sendo 40 vagas para cada, nas modalidades concomitante e subsequente, no turno noturno.

O *Campus* conta com 40 servidores concursados, sendo 18 técnico-administrativos e 22 professores, além de, aproximadamente, 25 profissionais que prestam serviços através da empresa GWR.

A Extensão no *Campus* Pirapora busca vincular as dimensões ensino-pesquisa-sociedade de forma a articular a Instituição com os diversos segmentos sociais. As atividades extensionistas caracterizam-se por ações pautadas no acesso ao conhecimento científico e tecnológico, com o intuito de criar condições favoráveis à inserção e permanência no mercado de trabalho, geração de renda e exercício da cidadania. Sendo assim, a Extensão atuou na promoção e incentivo a programas culturais e científicos desenvolvidos no âmbito da Instituição, tais como:

- realização da Semana de Planejamento, no segundo semestre de 2010: reunião didático-pedagógica e de planejamento com discussão, construção e revisão dos projetos de curso e planos de ensino por área-curso;
- acompanhamento contínuo da equipe pedagógica junto aos docentes e discentes, visando à melhoria do rendimento escolar;
- realização da I Semana de Ciência e Tecnologia;
- participação na Expociapi 2010 (em parceria com a Associação Comercial de Pirapora), exposição comercial e industrial;
- divulgação do Processo Seletivo e de informações sobre o IFNMG, garantindo o acesso democrático ao ensino profissionalizante;
- participação na Ação Leonística 2010 (em parceria com o Lyons Club): informações e divulgação do IFNMG - Campus Pirapora e do Processo Seletivo a comunidades carentes;
- participação na Mostra de Profissões, no SESI MINAS;
- realização da Mostra Cultural, parceria entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- realização do Projeto Natal Solidário (parceria Ensino e Extensão);
- participação na revisão do PDI (Ensino, Pesquisa e Extensão);
- participação na revisão do Regimento Geral deste Instituto, cuja consulta pública foi

amplamente divulgada para todos os servidores e discentes.

Ao avaliar os eventos realizados em 2010, nota-se que eles estabeleceram um diálogo mais afinado com a sociedade. No entanto, a estrutura existente e os recursos materiais disponíveis dificultaram a realização dessas atividades.

### **3.6.3. Principais dificuldades enfrentadas**

O *Campus* Pirapora foi marcado no ano de 2010 por dificuldades ligadas à implantação dos cursos técnicos, em que restrições orçamentárias limitaram a capacidade de investimentos na aquisição de equipamentos e materiais de consumo, montagem de laboratórios, capacitação de servidores, construção de novos espaços para abrigar os cursos recém-criados, bem como indisponibilidade de recursos para assistência dos alunos. Somaram-se a isso dificuldades na especificação e falta de autonomia no gerenciamento dos processos de aquisição de materiais e contratação de serviços. Isso é consequência do fato de o corpo técnico-administrativo ser formado quase que em sua totalidade por servidores em fase de capacitação.

Além disso, no que se refere à formação pedagógica dos docentes, também foram encontradas dificuldades, já que há professores ingressantes no *Campus* que necessitam bastante dessa formação, talvez por terem feito cursos de tecnologia e/ou bacharelado de cunho essencialmente técnico.

Cabe ressaltar que o *Campus* Pirapora enfrentou dificuldades na comunicação com a Reitoria do Instituto, uma vez que não havia meios ágeis de comunicação como telefone e internet. Tal fato teve como consequência lentidão e informalidade nas respostas às dúvidas e orientações solicitadas.

Por fim, a demora na autorização para provimento de cargos dos servidores concursados implicou no atraso do início das atividades acadêmicas do *Campus*, e exigiu intensos esforços de adaptação à nova realidade, mobilizando substancialmente o Quadro de servidores em prol da solução de questões internas do *Campus*.

### **3.6.4. Principais inovações introduzidas**

O *Campus* Pirapora se faz presente nos princípios que norteiam o IFNMG ao integrar a forma de acesso democrático aos cursos aqui oferecidos e a oferta de cursos na formação técnica de nível médio em 2010. Esses cursos são sintonizados com as demandas que contribuem para o desenvolvimento local e regional e adequados ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Além disso, foi preocupação do *Campus* traçar política organizacional com as empresas locais e/ou regionais, Instituições socioeducacionais e representações da sociedade organizada, levando ao planejamento educacional as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo, possibilitando a formação de profissionais de melhor qualificação técnica, atribuindo-lhes, de forma decisiva, autonomia intelectual e ética.

Outras realizações que merecem destaque são: a implantação dos cursos de Informática, Administração e Edificações, que já começou a garantir a elevação dos níveis de escolaridade da comunidade; a democratização do acesso e permanência do cidadão na Escola; as atitudes de valorização da rede pública de ensino, em consonância com o PDI do IFNMG.

O *Campus*, objetivando manter as premissas estabelecidas nas políticas públicas do Ministério da Educação, promove ações no sentido de possibilitar o desenvolvimento dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser conferido a partir da:

- - articulação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, através do desenvolvimento de projetos educacionais, os quais permitem priorizar a participação de alunos e professores, dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- - atuação dos profissionais nos diversos cursos e na elaboração e execução dos projetos de ensino, permitindo perfeita integração entre as propostas pedagógicas dos cursos

oferecidos e as expectativas dos cidadãos interessados.

### **3.7. *Campus* Salinas**

#### **3.7.1. Caracterização**

O *Campus* Salinas foi criado através da Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, a partir da transformação da extinta Escola Agrotécnica Federal de Salinas em uma das unidades de ensino integrantes do IFNMG. Foi implantado originalmente como Escola de Iniciação Agrícola de Salinas, sendo a sua pedra fundamental lançada no dia 02 de setembro de 1953. As suas primeiras construções datam da época da sua fundação. Em mais de meio século de existência, recebeu várias denominações.

Situa-se na cidade de Salinas, município que possui a extensão territorial de 1.891,33 km<sup>2</sup>, com uma população de 37.234 habitantes, nas zonas urbana e rural. A economia do município sempre esteve voltada para o setor primário, em especial para a agropecuária, com significativa inserção no agronegócio. Soma-se a isso o desenvolvimento comercial, industrial e tecnológico e a prospecção da exploração de suas riquezas minerais.

Devido a sua localização geográfica e pelos diversos cursos ofertados e voltados para a vocação natural da região, e com um setor produtivo em franco desenvolvimento, o *Campus* Salinas tem influência em todo o Norte de Minas Gerais, no Vale do Jequitinhonha e no Sul da Bahia. Oferece cursos técnicos e superiores que visam, sobretudo, atender às demandas locais e regionais, nas áreas de sua abrangência e atuação, apoiando as potencialidades econômicas e os arranjos produtivos locais, oferecendo possibilidades diversificadas de desenvolvimento através da oferta do ensino de qualidade, aliado com uma formação humana e sólida qualificação profissional. Isso o torna distinto e único, inclusive constituindo-se em referência e pioneirismo na formação técnica e superior para os diversos setores da economia local, regional e nacional.

A área de polarização de Salinas é constituída por diversos municípios de pequeno porte e muito próximos entre si, dentre os quais alguns que foram desmembrados do seu próprio território, que convergem para o município de Salinas à procura por bens e serviços, em razão de estar situada numa posição geográfica privilegiada, que naturalmente a tornou num importante polo de desenvolvimento econômico regional, a exemplo de Montes Claros, onde está situada a Reitoria do IFNMG.

O *Campus* Salinas está localizado no Vale do Jequitinhonha, especificamente na Área Mineira do Polígono das Secas da extinta SUDENE, ou seja, em uma das regiões mais carentes do Brasil, como evidenciado por seu baixíssimo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - com taxas de desemprego, analfabetismo, pobreza, violência, mortalidade, prostituição e trabalho infantil bastante alarmantes e somente comparáveis com as das regiões mais pobres do Nordeste brasileiro e de alguns países do continente africano. Essa situação confere à Instituição a grande responsabilidade de colaborar com a reversão do atual quadro de miséria nessa região, ampliando a presença do Governo Central na execução de políticas públicas para o enfrentamento dessas desigualdades sociais. Isso, através do oferecimento da educação profissional e tecnológica nos diversos níveis, assim como da realização de projetos de pesquisa visando à construção e à difusão de novas tecnologias e alternativas em produtos e serviços, como estratégia para favorecer a geração de trabalho, a melhoria das condições de empregabilidade e o aumento da renda dos trabalhadores rurais e urbanos e de suas próprias famílias. Como estratégia, utiliza-se da realização de projetos e atividades de extensão e comunitárias, no sentido de colaborar com o desenvolvimento econômico e a inclusão social da microrregião onde está inserida.

O *Campus* Salinas assume também o compromisso de formar cidadãos conscientes e críticos, habilitados e qualificados profissionalmente, com a devida valorização humana e sensibilidade, para atuarem no desenvolvimento da sociedade e, dessa forma, contribuir para a

melhoria da qualidade de vida nas comunidades local e regional.

Atualmente, a Unidade vem trabalhando no sentido de se adequar ao novo modelo institucional, o de instituto federal, que tem como missão finalística a execução prioritária das ações atinentes ao Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, oferece os cursos técnicos em Agropecuária e em Agroindústria, integrados ao ensino médio; em Informática, integrado e subsequente ao ensino médio; em Administração e em Florestas, ambos na modalidade subsequente; e o curso técnico de Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade subsequente, este último através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Oferta, ainda, os cursos superiores de Tecnologia em Produção de Cachaça (o primeiro do Brasil e do mundo no gênero); licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química; e bacharelado em Medicina Veterinária, Engenharia Florestal e Engenharia de Alimentos.

A Sede do *Campus* Salinas do IFNMG ocupa uma área de 142,68ha, e está situada na Fazenda Varginha, na altura do Km 02 da rodovia MG-404 (Salinas-Taiobeiras), no município de Salinas – MG. Possui também outra propriedade rural, com área total de 56,30ha, denominada Fazenda Santa Isabel, situada no Km 10 da rodovia MG-404 (Salinas-Taiobeiras), localizada nas margens da “Barragem do Rio Salinas”, neste mesmo município.

Para o cumprimento da sua missão finalística o *Campus* Salinas conta com diversas edificações utilizadas pelas áreas de Ensino (Ensino, Pesquisa e Extensão), Assistência Estudantil e Administração, assim como outras instalações, benfeitorias e áreas de uso comum; localizadas nas suas 02 (duas) propriedades rurais (fazendas/terra nua), conforme a seguir:

**Quadro IX - Resumo (Edificações e Instalações) – Áreas Cobertas e Descobertas:**

Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
Área do Terreno (m <sup>2</sup> ):	1.989.900,00
Área Construída Total (m <sup>2</sup> ):	18.955,89
Área Administrativa (m <sup>2</sup> ):	2.796,75
Área Pedagógica:	16.159,14

Fonte: *Campus* Salinas

### 3.7.2. Principais atividades desenvolvidas

A) Atividades realizadas na área de Ensino

O *Campus* Salinas, com a finalidade de desenvolver a sua missão finalística, executou as seguintes atividades no exercício de 2010:

- I Jornada Pedagógica;
- Projeto Bullying com os alunos;
- calourada;
- reunião de pais dos alunos internos e semi-externos da 1ª série;
- Projeto de Orientação aos Estudos;
- Projeto Bullying com os professores;
- comemoração do Dia da Mulher;
- palestras e sarau poético no Centro Catequético Frei Afonso (CECAFA) – Dia da Mulher;
- aula inaugural dos estudantes da graduação;
- palestra sobre abuso sexual com a polícia federal;
- participação na Copa Futsal Intertv – Sede Salinas;
- missa e fala da Assistente Social sobre a campanha contra o bullying;
- encontro de pais e mestres com palestra sobre a família e exposição de arte feita pelos alunos;

- participação na Olimpíada Estudantil/Salinas;
- aplicação de provas da Olimpíada Brasileira de Matemática;
- Seminário Integrado de Meio Ambiente;
- Seminário do Atlas Ambiental;
- Projeto Atividades Complementares – Lixo Tecnológico, com atividades mensais extraclasse em datas alternadas;
- Concurso de Fotografia do Atlas Ambiental (entrega dos prêmios);
- participação no JEMG (Jogos Estudantis no Estado de Minas Gerais)/Taiobeiras;
- abertura do projeto “Africanidades: remexendo as raízes, resgatando as memórias...”;
- encontros de pais e mestres;
- II Festival de Educação, Cultura e Arte (FECAMPUS) do *Campus* Salinas;
- participação de alunos e professores em Fórum Regional PROEJA;
- seminário “Mineração no Norte de Minas Gerais”;
- participação na 1ª Fase dos Jogos das Instituições Federais de Educação da Região Sudeste (JIFES), em Januária;
- 1ª Semana da Educação, Ciência e Tecnologia;
- encontro de NAPNEs do Estado de Minas Gerais;
- seminário “Bioinvasão e o Mexilhão Dourado”;
- culminância do projeto “Africanidades: remexendo as raízes, resgatando as memórias...”;
- Feira Científico-Cultural;
- visita técnica ao Parque Estadual Serra Nova;
- participação no II Jogos Estudantis dos Institutos Federais/BA (JEIF/BA), em Valença.
- capacitação PROEJA – Projeto Teia (curso na área de Informática);
- seminário “ A sistematização dos Parâmetros Curriculares Nacionais na prática dos professores de Ciências no Ensino Fundamental”;
- 35 visitas técnicas à Fazenda Santa Isabel (unidade produtiva pertencente ao *Campus*), contando com a participação de 343 alunos dos cursos técnicos, 274 acadêmicos e 35 professores;
- foram realizadas 13 visitas técnicas a empresas/instituições localizadas no município de Salinas, contando com a participação de 20 alunos dos cursos técnicos, 201 acadêmicos, 12 professores e quatro técnico-administrativos;
- foram realizadas seis visitas técnicas a empresas/instituições de outros municípios, contando com a participação de 164 alunos dos cursos técnicos, 24 acadêmicos, oito professores e dois técnico-administrativos;
- o IFNMG - Campus Salinas recebeu 20 visitas técnicas, contando com a participação de 644 alunos de escolas do entorno da Instituição, 32 professores e 63 técnicos de outras instituições.

No intuito de garantir permanência e bom desempenho acadêmico dos seus alunos – sendo 185 residentes, 95 semirresidentes, 237 externos e 196 dos cursos superiores -, em especial os manifestamente carentes, a Unidade ofereceu as seguintes atividades/serviços de assistência ao educando:

- apoio psicopedagógico;
- orientação educacional;
- regime de residência;
- regime de semirresidência (foram construídos sessenta armários em alvenaria para maior conforto dos mesmos);
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- aulas de reforço com professores e monitores;
- academia de musculação;

- sala de jogos e TV;
- oficinas de teatro;
- serviço de nutrição: atendimento individualizado para avaliação nutricional e prescrição de planos alimentares para alunos residentes, semirresidentes e externos;
- setor de refeitório: são ofertadas ao alunado, de segunda-feira a sábado, 290 desjejuns, 320 almoços, 290 lanches da tarde, 185 jantares e 185 lanches noturnos; aos domingos, são ofertadas 185 refeições de cada tipo citado anteriormente;
- setor de lavanderia: cada um dos 185 alunos residentes tem direito a entregar sete peças de roupa por semana;
- serviço de psicologia: atendimento de alunos residentes, semirresidentes e externos e de pais de alunos;
- serviço de assistência social: atendimentos individuais e grupais para alunos residentes, semirresidentes e externos e para pais de alunos;
- serviços de odontologia: atendimento dos alunos residentes;
- serviço de enfermagem: atendimento de alunos residentes, semirresidentes e externos;
- serviço de assistentes de alunos: atendimento de alunos externos, semirresidentes e residentes.

#### B) Atividades realizadas na área de Pesquisa

No ano de 2010, foram iniciados no Campus Salinas os seguintes projetos de pesquisa:

- Cordeiros F1 Dorper x Santa Inês criados em pastagem – Desempenho e avaliação econômica;
- Correlações entre a densidade básica da madeira e propriedades físicas e químicas do carvão vegetal;
- Propagação vegetativa do umbuzeiro por alporquia na região Norte de Minas Gerais;
- Comportamento de espécies leguminosas anuais para utilização como adubos verdes no Norte de Minas Gerais;
- Questionando o ensino de Geometria Espacial: da discussão teórica para a sala de aula em cursos técnicos do IFNMG - Campus Salinas;
- Aspectos histológicos testiculares em codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) do 15º dia de vida até a idade adulta e reserva espermática;
- Avaliação do desempenho fermentativo de duas cepas de leveduras selecionadas de alambiques da microrregião de Salinas – MG a nível de produção industrial;
- Efeito da água de indução magnética na reparação de feridas cutâneas;
- Avaliação da presença de bactérias lácteas e do lactato de etila e sua influência na qualidade físico-química e sensorial de cachaças produzidas na região de Salinas-MG;
- Levantamento de caramujos hospedeiros da esquistossomose – *Biomphalaria* spp. – na Bacia do Rio Salinas – MG e sua taxa de infecção por *Schistosoma mansoni*;
- O mundo rural no Norte de Minas Gerais: Estudos sobre as relações político-econômicas no mundo rural;
- Sistema de alocação de docentes;
- Sistema de confinamento de ovinos utilizando resíduo da produção de cachaça;
- Produção de leite a pasto com suplementação lipídica – Análise produtiva e econômica;
- Viabilidade do confinamento de vacas lactantes no período da seca;
- Rentabilidade do confinamento de bovinos de acordo com o tipo de volumoso;
- Utilização de coprodutos da indústria sucroalcooleira submetidos a diferentes tratamentos na alimentação de cordeiros;
- Diagnóstico de situação e controle do complexo teníase-cisticercose na região Norte de Minas Gerais;
- Avaliação do desperdício de alimentos através do índice de resto-ingestão e



quantificação de sobras não reaproveitáveis na Unidade de Produção de Refeições do IFNMG - Campus Salinas;

- Implantação das boas práticas de produção de refeições na Unidade de Alimentação e Nutrição do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - *Campus* Salinas-MG;
- Fatores de risco associados às doenças crônicas não transmissíveis em alunos e servidores do IFNMG - Campus Salinas;
- Educação do campo e suas demandas de formação docente numa práxis profissional no desenvolvimento rural familiar no Vale do Jequitinhonha: Um estudo de caso do município de Salinas-MG;
- Avaliação da composição química, perfil cromatográfico e sensorial de cachaça de alambique obtida de diferentes variedades de cana-de-açúcar.

### C) Atividades realizadas na área de Extensão

No âmbito da Extensão, foram realizadas as seguintes atividades:

- I Jornada Pedagógica;
- reunião da II Mostra da Cultura Afrobrasileira do IFMG;
- Projeto de Orientação aos Estudos;
- recepção dos estudantes da graduação;
- Copa Futsal Intertv – Sede Salinas;
- reunião técnico-pedagógica na Reitoria e nos *campi*;
- Seminário Integrado de Meio Ambiente;
- reunião de professores sobre estágio;
- Seminário do Atlas Ambiental;
- leilão de gado;
- II Festival de Educação, Cultura e Arte (FECAMPUS) do *Campus* Salinas
- Seminário Mineração no Norte de Minas Gerais;
- 1ª Semana da Educação, Ciência e Tecnologia;
- Seminário: Bioinvasão e o Mexilhão Dourado;
- Feira Científico-Cultural;
- visita técnica ao Parque Estadual Serra Nova;
- Seminário: A sistematização dos Parâmetros Curriculares Nacionais na prática dos professores de Ciências no Ensino Fundamental.

Ao longo de 2010, foram celebrados os seguintes convênios pela Diretoria de Extensão:

- Convênio de Assistência Técnica e Financeira com o BNB: Sistema de confinamento de ovinos utilizando resíduos da produção de cachaça;
- Convênio de Assistência Técnica e Financeira com o BNB: Cordeiros f1 DORPER X SANTA INÊS criados em pastagens – desempenho e avaliação econômica;
- Convênio com o IFNMG - Campus Salinas: Convênios de Estágios Curriculares, Extracurriculares e Supervisionados;
- Contrato com a CEMIG Geração e Transmissão S.A – Conservação de Espécies Nativas da Ictiofauna – Posto Machado Mineiro para realização de peixamento na área de influência da Usina Hidrelétrica de Irapé;
- Convênio de Cooperação Técnica com a Horizontes Energia – Objetivos preservacionistas e produção de alevinos para repovoamento de reservatórios e rios nas bacias hidrográficas dos rios Jequitinhonha, Prado e Mucuri;
- Projeto de Pesquisa IFNMG/FADETEC/EMBRAPA/UESB: Produtividade e Avaliação Química Bromatológica do Sorgo Sacarino.

Em relação a estágio supervisionado, os números foram os seguintes: 182 encaminhamentos de estágio para o IFNMG - Campus Salinas; 206 encaminhamentos de estágio para outras empresas/instituições; 253 alunos defenderam o estágio e/ou regularizaram sua situação

no estágio; e seis estudantes de outras instituições de ensino realizaram estágio no *Campus*. Em 2010, foram 204 convênios de estágio vigentes, incluindo os 55 firmados naquele ano.

A Instituição trabalhou também para favorecer o encaminhamento de egressos para oportunidades de emprego, com as seguintes ações: 18 propostas de emprego divulgadas no site e/ou através de correio eletrônico; 42 vagas de emprego divulgadas no site e/ou através de correio eletrônico; e 17 contratos de trabalho realizados através da divulgação das propostas/vagas no site e/ou através de correio eletrônico.

Para realizar o acompanhamento de egressos, foi feito um total de 518 contatos, entre mensagens eletrônicas, via e-mail, e ligações telefônicas.

D) Atividades de Gestão:

- reuniões com os diversos setores que integram o Departamento de Administração e Planejamento, no sentido de aprimorar os processos de contratação de bens e serviços, assim como melhorar a qualidade dos gastos, buscando uma maior agilização, racionalização e uniformização dos procedimentos, assim como gerar economias;
- reuniões com todos os centros de custos que integram a estrutura organizacional do *Campus* Salinas (departamentos e suas respectivas coordenações gerais), no sentido de participarem efetivamente da elaboração do Planejamento Anual de Gastos/2011, assim como de atenderem a necessidade da inclusão de informações no Sistema de Planejamento (SISPLAN).

E) Na área de Gestão de Pessoas, as principais ações foram:

- não obstante à migração da folha de pagamento do pessoal para a Reitoria do IFNMG, foram realizadas diversas atividades e rotinas locais, no sentido de assegurar aos servidores ativos e inativos, além dos pensionistas, um melhor relacionamento com o *Campus* Salinas e o próprio IFNMG, no tocante aos seus direitos funcionais;
- foram elaborados Boletins Mensais de Serviço (BS), objetivando conferir a devida publicidade dos atos de gestão praticados no âmbito do *Campus* Salinas, assim como prestar informações e esclarecimentos no tocante aos direitos e deveres dos servidores lotados na Unidade;
- foi disponibilizado no Prédio Administrativo do *Campus* Salinas e atualizado periodicamente um quadro de avisos e informações, objetivando fazer solicitações e prestar informações para todos os servidores, no tocante aos assuntos relacionados com a área de Gestão de Pessoas;

### 3.7.3. Principais inovações introduzidas

- A possibilidade de verticalização da oferta do ensino pode ser destacada como uma das principais inovações introduzidas pelo *Campus* Salinas;
- A verticalização na oferta do ensino técnico e superior proporcionou, também, uma melhor utilização e a racionalização dos recursos humanos, materiais e de infraestrutura física (salas de aula, laboratórios e outras ambiências destinadas ao ensino), o que também gerará economias significativas na Gestão do Suprimento de Bens e Serviços, impactando diretamente o indicador referente ao custo aluno no *Campus*.
- Outra importante inovação foi a adesão ao processo de padronização e uniformização de procedimentos, por iniciativa da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento do IFNMG, resultando em melhores práticas de gestão e contribuindo diretamente para uma maior transparência e controle dos atos de gestão, assim como para a agilização dos processos administrativos. A implantação do Sistema de Protocolo e do Sistema de Planejamento (SISPLAN) exemplifica essa adesão.
- A Unidade também avançou em relação à iniciação científica, criando oportunidades

para que os acadêmicos desenvolvam projetos inovadores - além dos já tradicionais trabalhos de conclusão de curso realizados pelos alunos de Tecnologia em Produção de Cachaça -, assim como abrindo caminhos para a futura e gradual implantação dos cursos de pós-graduação, em níveis de especialização, mestrado e doutorado.

### 3.7.4. Principais dificuldades enfrentadas

Os principais desafios enfrentados pelo *Campus* Salinas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão foram:

- a falta de regulamentos dos cursos superiores (que ainda serão construídos) dificultou a operacionalização dos mesmos;
- a morosidade para ocupação de vagas dos servidores que foram removidos/redistribuídos;
- a demora na disponibilização das notas do ENEM atrasou o início do ano letivo, fazendo com que fosse necessário utilizar grande número de sábados letivos no calendário acadêmico;
- elaboração da lista para a aquisição de acervo bibliográfico pelos novos docentes contratados pelo *Campus* Salinas, dentre outras relações de materiais de consumo destinados ao processo ensino-aprendizagem.

Além disso, a Unidade também encontrou dificuldades relacionadas à área de Gestão, a saber:

- dificuldades para atender a padronização dos procedimentos adotados pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento do IFNMG, para assim ajustar-se à nova forma de realização de alguns processos de compras e licitações públicas, dado às diferenças existentes na condução das Gestões de Suprimentos de Bens e Serviços entre as unidades de Salinas e Januária, sobretudo no tocante à propositura e à realização de dispensas de licitação, assim como no uso do cartão corporativo enquanto instrumento de compras diretas, em face de culturas administrativas diferentes, e da própria necessidade de uniformização desses procedimentos por parte do IFNMG, enquanto órgão superior de supervisão e controle das gestões administrativas;
- sérias dificuldades no sentido de ajustar o Planejamento Anual de Gastos/2010 à nova realidade vivida pelo *Campus* Salinas, em face do aumento significativo e da própria diversificação nos gastos correntes (materiais de consumo), em decorrência do novo modelo institucional no qual foi inserida a extinta Escola Agrotécnica Federal de Salinas. Esse fato deve-se, principalmente, ao aumento considerável das demandas internas por bens e serviços, em decorrência da expansão na oferta de vagas nos novos cursos técnicos e superiores implantados em 2010. Muitas dessas despesas destinadas ao funcionamento da Escola, tais como reagentes para laboratórios e outros insumos destinados ao processo ensino-aprendizagem, ainda não estavam adequadamente previstos por ocasião da elaboração da Proposta Orçamentária no exercício de 2009, considerando também que muitos dos docentes somente ingressaram na Instituição de meados para o final do ano letivo de 2010.

#### 4. Indicadores para o Relatório de Gestão/2010

A análise global dos indicadores atende ao disposto no Acórdão nº 2.267/2005-TCU. Os quadros estão contemplados de forma a possibilitar uma visão de cada *Campus* isoladamente, bem como de forma a consolidar a relação final do IFNMG.

**Quadro X - Relação Candidato/Vaga**

Relação Candidato/Vaga = $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$						
Campus	Inscritos		Vagas		Relação	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	0	1060	0	120	0	8,83
Araçuaí	0	1276	0	520	0	2,45
Arinos	698	677	224	110	3,12	6,15
Januária	2930	9495	665	921	4,41	10,31
Montes Claros	0	1418	0	220	0	6,45
Pirapora	0	2594	0	120	0	21,62
Salinas	812	4131	240	460	3,38	8,98
<b>IFNMG</b>	<b>4440</b>	<b>20651</b>	<b>1129</b>	<b>2471</b>	<b>3,93</b>	<b>8,36</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

##### Análise Crítica:

Os dados acima permitem inferir uma expansão significativa do índice de atratividade - “relação candidato/vaga” do IFNMG no ano de 2009 de 3,93 para 8,36 em 2010. Deriva-se essa trajetória de crescimento a fatores como a consolidação da marca Instituto Federal, a expansão territorial, a diversificação e ampliação da oferta de vagas em várias modalidades de ensino, bem como a qualidade do ensino oferecida. Especificamente sobre os *Campi* fazemos a seguinte análise: i) Em número absoluto o **Campus Januária** apresentou significativa atratividade. Quanto a relação candidato vaga posiciona-se em segundo lugar, mesmo não ofertando nenhum curso novo no ano de 2010. Infere-se disso a consolidação da Instituição como marca forte, a adesão do *Campus* ao SISU-MEC para os cursos superiores onde trouxe maior visibilidade a instituição em todo o Brasil, mesmo sem ampla divulgação do processo seletivo na imprensa, percebe-se a evolução expressiva do índice em análise, passando de 4,41 em 2009 para 10,31 em 2010; ii) No **Campus Salinas**, pode-se observar que houve um aumento significativo em 2010, em comparação com os anos anteriores, tanto na oferta de vagas quanto na procura de candidatos pelos Cursos Técnicos e Superiores oferecidos neste *Campus*, sobretudo nas Licenciaturas em Biologia, Física, Matemática e Química e no Bacharelado em Engenharia Florestal, todos recentemente implantados nesta Instituição Federal de Ensino. Ocorreu uma expansão do índice em tela de 3,38 em 2009 para 8,98 em 2010; iii) Em número absoluto o **Campus Pirapora** apresentou o terceiro maior número de inscrito e a maior relação candidato/vaga dentre os *Campi* do IFNMG e tendo ofertado apenas três cursos técnicos. Esse resultado deriva da reputação da marca Instituto Federal, da expectativa coletiva local e do processo de divulgação fortemente realizado pela equipe do *Campus* Pirapora. É importante ressaltar que se trata do primeiro processo seletivo realizado no *Campus*, deixa-se de comparar com o ano de 2009 tendo em vista o início efetivo das atividades desse *Campus* ocorrer em 2010 ; iv) O **Campus Montes Claros** apresentou relação candidato/vaga de 6,44 que pode ser considerado dentro das expectativas do IFNMG, uma vez que o processo seletivo fora realizado no mês de setembro onde as atividades escolares local e regional já haviam sido iniciadas. Pode ser que a metodologia de inscrição interferiu nesta relação, pois somente em torno de 45,00%

(1418/3155 x 100) das inscrições prévias, antes do pagamento da taxa de inscrição, foram concretizadas. Também é relevante observar que o IFNMG *Campus* Montes Claros ofertou praticamente o dobro de vagas em relação aos demais *Campi* recém-implantados. Acredita-se que com a normalização do calendário escolar em consonância com as demais escolas da região, e com o funcionamento em instalações próprias, a procura pelos cursos a serem oferecidos pela Instituição tenderá a um aumento significativo; v) O **Campus Almenara** realizou um processo seletivo e ofertou três cursos técnicos, apresentando uma relação candidato/vaga superior à média do IFNMG. Espera-se a ampliação da relação, tendo em vista a consolidação da marca Instituto na região e com a efetiva estruturação dos meios de transporte e das estruturas físicas como refeitório, internato e a oferta de novos cursos como estratégias de ampliação da atratividade, deixa-se de comparar com o ano de 2009 tendo em vista o início efetivo das atividades desse *Campus* em 2010; vi) O **Campus Araçuaí** apresentou a menor relação candidato/vaga, porém foi o segundo na oferta de vagas em todo o IFNMG. Espera-se aumentar a relação com a consolidação dos cursos implantados e a oferta de novos cursos. A média geral do quantitativo do índice candidato/vaga, reportando-se para região, pode ser considerada como valor expressivo, levando-se em conta a recente criação do Instituto e as reduzidas ações de divulgação e conscientização. Deixa-se de comparar com o ano de 2009 tendo em vista o início efetivo das atividades desse *Campus* ocorrer em 2010; vii) O **Campus Arinos** aumentou a atratividade passando seu indicador de 3,12 em 2009 para 6,15 em 2010, situação derivada da redução da oferta de vagas em 2010, devido a Instituição, à época do processo seletivo, não dispor de prédio próprio, impossibilitando o acréscimo de turmas uma vez que já havia seis turmas em funcionamento desde 2009.

**Quadro XI - Relação ingressos/aluno do IFNMG**

$Relação = \frac{Número\ de\ Ingressos}{Alunos\ Matriculados} \times 100$						
Campus	Ingressos		Matriculados		Relação %	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	0	120	0	120	0	100
Araçuaí	0	520	0	520	0	100
Arinos	224	110	224	305	100	36,07
Januária	801	975	1677	2199	47,76	44,34
Montes Claros	0	214	0	214	0	100
Pirapora	0	130	0	130	0	100
Salinas	220	430	530	767	41,51	56,06
<b>IFNMG</b>	<b>1245</b>	<b>2499</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>51,21</b>	<b>58,73</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

#### Análise Crítica:

Os dados permitem inferir uma expansão de mais de 7% no índice de ingresso - “relação ingressos/alunos ” do IFNMG no ano 2009 de 51,21% para 58,73% em 2010. Deriva-se essa trajetória da consolidação de cursos com a implantação de novas turmas, bem como pela oferta de novos cursos em várias modalidades de ensino. Especificamente sobre os *Campi* fazemos a seguinte análise: i) Os *Campi Almenara, Araçuaí, Montes Claros e Pirapora* apresentaram relação de 100% tendo em vista tratar-se do primeiro ano de funcionamento, devido a essa situação as vagas ofertadas corresponderam ao número de matrículas; ii) O **Campus Salinas** melhorou seu índice em relação a 2009 passando de 41,51% para 56,06% em 2010, deriva-se esse aumento da relação do resultado da expansão na oferta de vagas, mediante a criação de novos cursos e suas respectivas turmas, levando ao aumento no número de ingressantes nas séries iniciais, no ano letivo de 2010;

iii) Quanto ao **Campus Januária** houve uma pequena redução no índice, passando de 47,76% para 44,34%, situação derivada de estratégia da instituição em consolidar os cursos ofertados com a melhoria dos seus indicadores; iv) Há especificidades quanto ao **Campus Arinos** em 2009, primeiro ano de funcionamento das atividades, o índice em análise foi de 100%, já no ano de 2010 foi de 36,07% representando a menor relação entre os *Campi* do IFNMG derivando da redução de oferta de número de vagas e da não abertura de novos cursos.

**Quadro XII - Relação concluintes/aluno**

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Concluintes (Total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Campus	Concluintes		Matrículas		Relação %	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	0	0	0	120	0	0
Araçuaí	0	0	0	520	0	0
Arinos	0	0	224	305	0	0
Januária	322	294	1677	2199	19,2	13,37
Montes Claros	0	0	0	214	0	0
Pirapora	0	0	0	130	0	0
Salinas	76	138	530	767	14,34	17,99
<b>IFNMG</b>	<b>398</b>	<b>432</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>16,37</b>	<b>10,15</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

**Análise Crítica:**

Os dados acima permitem inferir uma retração aproximada de 6% no índice - “concluinte/alunos” do **IFNMG** entre os anos 2009 e 2010 de 16,37% para 10,15%. Essa situação deriva de diversas alterações em função das mudanças e ajustes ocorridos nos *Campi* Januária e Salinas e se relaciona ao fim da concomitância externa, à unificação do Ensino Profissional ao Médio, bem como à criação de novos cursos e turmas. Especificamente quanto aos *Campi* **Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros e Pirapora**, a análise se atém ao início das atividades pedagógicas em ano cujo ciclo – entrada/conclusão – não pôde ser completado por estarmos em real processo de expansão.

**Quadro XIII - Índice de eficiência acadêmica de concluintes**

$$\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\sum N^{\circ} \text{ de Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$$

Campus	Concluintes		Ingressos per. equivalente		Relação %	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	0	0	0	0	0	0
Araçuaí	0	0	0	0	0	0
Arinos	0	0	0	0	0	0
Januária	322	294	519	654	62,04	44,95
Montes Claros	0	0	0	0	0	0
Pirapora	0	0	0	0	0	0
Salinas	76	138	260	236	29,23	58,47
<b>IFNMG</b>	<b>398</b>	<b>432</b>	<b>779</b>	<b>890</b>	<b>51,09</b>	<b>48,54</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

**Análise Crítica:**

O índice de eficiência acadêmica ficou abaixo da meta estabelecida no plano de metas (62/63%). Por se tratar de índice que reflete a busca de efetividade, indica a necessidade de elaboração de estratégia própria para os cursos com alto índice de retenção como as Licenciaturas em Matemática, Física e o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O **Campus Salinas** contribuiu de forma significativa para elevação do índice por meio do esforço de possibilitar a conclusão do Estágio Curricular Obrigatório pelos alunos que integralizaram os créditos em outros anos letivos, demonstrando que as medidas adotadas pelo *Campus*, no sentido de incentivar, apoiar, mediar e acompanhar os Estágios de Alunos junto aos seus parceiros, além da ampliação dessas parcerias, favoreceu para que a demanda por estágios supervisionados que outrora se encontrava represada, pudesse ser atendida satisfatoriamente em 2010 passando a atingir 58,47%, aumentando significativamente em relação ao ano de 2009 que foi de 29,23%. Especificamente quanto ao **Campus Januária** ocorreu uma redução no índice, passando de uma relação apresentada em 2009 de 62,04% para 44,95% derivado especificamente da oferta de cursos cujo histórico de retenção (desistência/trancamento/reprovação) é alto, tais como as licenciaturas em Matemática e Física e o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Essa situação é objeto de análise e de decisão visando aumentar o índice de eficiência acadêmica, conforme o plano de metas. Especificamente quanto aos *Campi* **Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros e Pirapora**, a análise não ocorre tendo em vista o início das atividades pedagógicas em ano cujo ciclo – entrada/conclusão – não pôde ser completado.

**Quadro XIV - Índice de retenção do fluxo escolar;**

Campus	Reprovação e Trancamento		Matrículas		Relação %	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	0	0	0	120	0	0
Araçuaí	0	129	0	520	0	24,81
Arinos	9	18	224	305	4,02	5,9
Januária	431	317	1677	2199	25,7	14,42
Montes Claros	0	0	0	214	0	0
Pirapora	0	0	0	130	0	0
Salinas	65	71	530	767	12,26	9,26
<b>IFNMG</b>	<b>505</b>	<b>535</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>20,77</b>	<b>12,57</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

#### Análise Crítica:

Os dados acima permitem inferir significativa melhoria no indicador em análise, tendo por parâmetro “que quanto menor melhor” é o indicador, assim ocorreu uma redução no índice do **IFNMG** referente ao ano de 2009 que era de 20,77% e passa para 12,75% em 2010. Essa redução é animadora, contudo exige estratégias complementares para continuidade da trajetória de queda. Especificamente quanto aos *Campi* pode-se inferir: i) O **Campus Januária** apresentou a melhor performance ao reduzir o seu índice de 25,7% em 2009 para 14,42% derivadas de medidas pedagógicas de permanência lastreadas também nas políticas interna de Assistência Estudantil; ii) também o **Campus Salinas** reduziu seu índice de 12,26% em 2009 para 9,26% em 2010 confirmando a tendência de queda, motivado por diversas medidas adotadas, dentre elas a busca do desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem que favoreça um melhor nivelamento e recuperação dos seus alunos, além de estratégias de permanência dos jovens manifestamente carentes na Escola, através da ampliação da Assistência Estudantil; iii) verificou-se no **Campus**

**Arinos** um aumento em seu indicador, passado de 4,02% em 2009 para 5,9%, mesmo tendo sido tomadas medidas preventivas como o aperfeiçoamento do processo de avaliação, a oferta de monitorias e a reestruturação dos mecanismos de recuperação. Cumpre ressaltar que a região de influência do *Campus* apresenta um índice de proficiência abaixo da média nas avaliações sistêmicas como PROEB, SIMAVE, Prova Brasil. No entanto, apesar de todos os esforços, a retenção aumentou devido ao grau de complexidade dos cursos em relação à clientela; iv) o **Campus Araçuaí** apresentou alto índice de retenção, 24,81% afetando a performance para melhor do indicador do IFNMG. Essa situação deriva de vários fatores como: a) dificuldades de ida ao *Campus* pelos alunos devido à via de acesso ainda não se encontrar pavimentada e iluminada; b) não há transporte coletivo regular da cidade até o *Campus*; c) a qualidade da educação básica ofertada na região é extremamente carente. Buscando reduzir esse indicador, o *Campus Araçuaí* está desenvolvendo ações de ensino-aprendizagem que favoreçam um melhor nivelamento e recuperação dos seus alunos, além de estratégias de permanência dos jovens manifestamente carentes na escola, através da ampliação da Assistência Estudantil. Especificamente quanto aos **Campi Almenara, Montes Claros e Pirapora**, a análise não ocorre tendo em vista o início das atividades pedagógicas ter se dado apenas no 2º semestre de 2010 e, portanto, ainda não possuem histórico para comparação.

**Quadro XV - Relação de alunos/docente em tempo integral**

Relação = $\frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$						
Campus	Alunos		Docente tempo integral		Relação	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	0	120	0	16	0	7,5
Araçuaí	0	520	0	24	0	21,67
Arinos	224	305	18	32	12,44	9,53
Januária	1677	2199	109	92	15,39	23,9
Montes Claros	0	214	0	16	0	13,38
Pirapora	0	130	0	18	0	7,22
Salinas	530	767	65	66	8,15	11,62
<b>IFNMG</b>	<b>2431</b>	<b>4255</b>	<b>192</b>	<b>264</b>	<b>12,66</b>	<b>16,12</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

#### Análise Crítica:

Os dados acima permitem inferir uma melhoria no indicador em análise, tendo em vista que ocorreu aumento no índice do **IFNMG** do ano de 2009 que era de 12,66% para 16,12% em 2010, ultrapassando a meta estabelecida no “Termo de Acordo e Metas”. Contudo para entendimento pleno do índice consolidado é imprescindível entender o seu detalhamento por *Campi*: i) O **Campus Januária** (melhorou o seu indicador passando de 15,39% em 2009 para 23,9% em 2010) e o **Campus Araçuaí** (iniciou suas atividades em 2010) apresentaram índices que ultrapassam o ideal e estabelecido como meta superior no “Termo de Acordo e Metas”; ii) O **Campus Salinas** melhorou sua situação passando o seu indicador de 8,15% para 11,62%, e há uma tendência de melhoria plena com o preenchimento de novas turmas dos cursos superiores iniciados no exercício de 2010, ressaltando-se que dos 767 alunos matriculados 450 alunos estão em cursos técnicos integrados (Técnico + Ensino Médio), com o funcionamento em dois turnos (matutino e vespertino), o que deveria corresponder a 900 matrículas, fato esse que impacta diretamente o Custo/Aluno e a Relação Professor/Aluno; iii) O **Campus Almenara** e o **Campus Pirapora** apresentam os menores percentuais na relação aluno/docente em tempo integral, devido ao fato de iniciarem suas atividades no segundo semestre de 2010, a tendência é de melhoria do indicador com



a oferta de novas turmas e cursos no próximo ano; iv) Especificamente quanto ao **Campus Arinos** ocorreu diminuição do indicador passando de 12,44% em 2009 para 9,53% em 2010, ficando inferior à média do IFNMG em decorrência da redução da oferta de cursos no ano de 2010 tendo em vista o processo de mudança para as instalações próprias; v) O **Campus Montes Claros** atingiu a meta estabelecida no “Termo de Acordo e Metas”, contudo a tendência é a melhoria do indicador com a oferta de novas turmas e cursos.

#### Quadro XVI - Gastos correntes por aluno

Gastos Correntes por Aluno = $\frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$						
Campus	Total Gastos Correntes (R\$)		Matrículas		Relação (R\$)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	0	1.068.446,72	0	120	0	8.903,72
Araçuaí	0	2.112.968,98	0	520	0	4.063,40
Arinos	0	2.260.292,43	224	305	--	7.410,79
Januária	18.326.566	20.504.283,41	1.677	2.199	9.640,48	9.324,37
Montes Claros	0	701.225,57	0	214	0	3.276,75
Pirapora	0	852.010,44	0	130	0	6.553,92
Salinas	12.222.964,47	17.027.091,82	530	767	23.062,18	22.199,60
<b>IFNMG</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>44.526.319,37</b>	<b>2.431</b>	<b>4.255</b>	<b>12.566,65</b>	<b>10.464,47</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

#### Análise Crítica:

Os dados acima podem ser considerados como o primeiro conjunto de dados do IFNMG nessa dimensão, tendo em vista não termos parâmetro comparativo com outros anos, a não ser os dados dos *Campi* Januária e Salinas. A relação em si fica prejudicada em sua análise ao reconhecer o processo de expansão com a implantação e início de atividades em três novos *Campi* (**Almenara, Montes Claros e Pirapora**) resultando em realização parcial dos orçamentos desses, bem como apenas uma entrada de alunos. Quanto aos *Campi Araçuaí e Arinos* as análises também ficam prejudicadas por não ter dados atinentes ao ano de 2009. Acolhidas essas preliminares como parâmetros de análise, pode-se afirmar que ocorreu a redução dos gastos correntes por aluno no IFNMG em torno de 4,74%. Especificamente quanto ao **Campus Salinas**, pode-se observar que houve uma pequena redução nos gastos por aluno, porém continua em patamares muito altos, destoando significativamente dos outros *Campi* e elevando o gasto por aluno no IFNMG. Deriva-se essa situação do processo de expansão com o aumento significativo de entrada de novos servidores e aumento dos gastos correntes em face dos ajustes necessários para abrigar o novo modelo institucional do *Campus* Salinas, sendo que estes gastos tendem a uma acomodação a partir de 2010, quando os novos cursos foram implantados e a partir dessa ação gerar a introdução de novas turmas em exercícios subsequentes. Quanto ao **Campus Januária**, ocorreu uma ligeira redução nos gastos correntes por alunos. É relevante informar que foram consideradas as matrículas realizadas na modalidade PROEJA FIC.

#### Quadro XVII - Percentual de gastos com pessoal

Percentual de gastos com pessoal = $\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$						
Campus	Gasto com pessoal		Gasto total		Relação %	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	--	620.689,58	--	2.074.546,88	--	29,92

Araçuaí	--	1.455.124,51	--	2.754.804,02	--	52,82
Arinos	--	1.716.208,61	--	3.692.263,87	--	46,48
Januária	14.540.700,31	16.897.335,41	18.326.566	25.198.642,82	79,34	67,06
Montes Claros	--	465.138,73	--	1.647.710,55	--	28,23
Pirapora	--	487.996,90	--	2.264.081,55	--	21,55
Salinas	10.833.119,07	13.027.429,95	12.222.964,47	19.510.977,34	88,63	66,77
<b>IFNMG</b>	<b>25.373.819,38</b>	<b>34.669.923,69</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>57.143.027,03</b>	<b>83,06</b>	<b>60,67</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

#### Análise Crítica:

Os dados acima permitem inferir que ocorreu redução da relação percentual de gasto com pessoal do IFNMG passando de 83,06% em 2009 para 60,67% em 2010. Contudo torna-se necessário incorporar à análise o processo de expansão da rede com a entrada em funcionamento de três *Campi* no segundo semestre do ano de 2010 ocorrendo execução apenas de parte do custeio e ainda não terem a composição plena de seus quadros de servidores. Essa situação afeta a análise em tela. Especificamente quanto ao **Campus Januária** percebe-se a redução em relação ao ano de 2009, uma vez que a relação passou de 79,34% para 66,77% em 2010 derivado do aumento da dotação orçamentária e estabilização no ingresso de novos servidores. Já no **Campus Salinas** ocorreu uma melhoria em seu indicador passando de 88,63% em 2009 para 60,67% derivado do aumento da dotação orçamentária. Quanto aos **Campi de Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros e Pirapora** por serem *campi* em implantação, sem composição efetiva dos seus quadros, a análise fica prejudicada, bem como afeta a análise como um todo desse indicador.

#### Quadro XVIII - Percentual de gastos com outros custeios

Campus	Percentual de gastos com outros custeios = $\frac{\text{Total de Gastos com outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$					
	Gasto com outros custeios		Gastos Totais		Relação %	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	--	447.757,14	--	2.074.546,88	--	21,58
Araçuaí	--	657.844,47	--	2.754.804,02	--	23,88
Arinos	--	544.083,82	--	3.692.263,87	--	14,74
Januária	4.186.318,78	3.606.948,00	18.326.566	25.198.642,82	22,84	14,31
Montes Claros	--	236.086,84	--	1.647.710,55	--	14,33
Pirapora	--	364.013,54	--	2.264.081,55	--	16,08
Salinas	3.827.269,65	3.999.661,87	12.222.964,47	19.510.977,34	31,31	20,50
<b>IFNMG</b>	<b>8.013.588,43</b>	<b>9.856.395,5</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>57.143.027,03</b>	<b>26,23</b>	<b>17,25</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

#### Análise Crítica:

Os dados acima permitem inferir que ocorreu uma redução da relação percentual de gastos com outros custeios passando de 26,25% em 2009 para 17,25 % em 2010. Essa situação deriva do processo de expansão, onde constatamos aumento nos gastos com pessoal dado a entrada de novos servidores, além do significativo aumento da dotação orçamentária no grupo de despesas de investimento, conforme previsto no Termo de Acordo de Metas firmado entre o MEC/SETEC e o IFNMG, o que diminui a relação de outros custeios em relação aos gastos totais.

### Quadro XIX - Percentual de gastos com investimentos

<i>Total de Gastos com despesas</i>						
Percentual de gastos com investimentos = $\frac{\text{de Investimento e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$						
Campus	Gastos com Investimento		Gastos Totais		Relação %	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	--	1.006.100,16	--	2.074.546,88	--	48,50
Araçuaí	--	641.835,04	--	2.754.804,02	--	23,30
Arinos	--	1.431.971,44	--	3.692.263,87	--	38,78
Januária	6.947.069,18	4.692.759,41	18.326.566	25.198.642,82	37,91	18,62
Montes Claros	--	946.484,98	--	1.647.710,55	--	57,44
Pirapora	--	1.412.071,11	--	2.264.081,55	--	62,37
Salinas	1.446.111,70	2.481.497,07	12.222.964,47	19.510.977,34	11,83	12,72
<b>IFNMG</b>	<b>8.393.180,88</b>	<b>12.612.719,21</b>	<b>30.549.530,47</b>	<b>57.143.027,03</b>	<b>27,47</b>	<b>22,07</b>

Fonte: Reitoria e Campi

#### Análise Crítica:

Os dados acima permitem inferir que ocorreu redução da relação percentual de gastos com investimento de 27,47% em 2009 para 22,07% em 2010, situação derivada da demora na elaboração dos projetos o que afetou a finalização dos processos licitatórios, bem como pelo atraso da liberação das descentralizações de recursos pelo MEC/SETEC. Foram realizados os consequentes empenhos, contudo não gerou liquidações subsequentes, ficando registrado em Restos a Pagar e não sendo computados como gastos de investimentos no exercício de 2010. Foram tomadas medidas corretivas com a decisão de se licitar a contratação de empresas para a elaboração de projetos. Quanto ao **Campus de Januária** é relevante informar que compunham os Gastos com Investimento em 2009 informados no quadro acima, os recursos destinados à implantação dos Campi Almenara, Araçuaí, Arinos e Pirapora. Se for considerado somente os recursos do Campus Januária, o gasto com Investimento seria de 2.107.629,00 e a relação para o ano de 2009 ficaria em 11,50%.

### Quadro XX - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda *per capita* familiar

(RFP = Renda Familiar Per Capita; SM = Salário Mínimo)												
Campus	RFP < 0,5 SM		0,5 SM < RFP < 1 SM		1 SM < RFP < 1,5 SM		1,5 SM < RFP < 2,5 SM		2,5 SM < RFP < 3 SM		RFP > 3 SM	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Almenara	--	9	--	9	--	22	--	37	--	16	--	27
Araçuaí	--	78	--	79	--	97	--	148	--	51	--	67
Arinos	105	40	19	40	75	75	4	126	21	50	0	70
Januária	0	401	185	401	337	345	169	610	501	265	485	177
Montes Claros	--	17	--	17	--	38	--	66	--	28	--	48
Pirapora	--	10	--	10	--	24	--	40	--	17	--	29
Salinas	44	140	88	140	160	120	15	213	204	92	19	62
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>695</b>	<b>292</b>	<b>696</b>	<b>572</b>	<b>721</b>	<b>188</b>	<b>1240</b>	<b>726</b>	<b>519</b>	<b>504</b>	<b>480</b>
<b>Relação %</b>	<b>6,13</b>	<b>15,97</b>	<b>12,01</b>	<b>16</b>	<b>23,54</b>	<b>16,57</b>	<b>7,73</b>	<b>28,5</b>	<b>29,86</b>	<b>11,93</b>	<b>20,73</b>	<b>11,03</b>

Fonte: Reitoria e Campi

### Análise Crítica

O Quadro acima permite inferir que ocorreu um espraiamento de renda *per capita* dos alunos matriculados em referência ao ano de 2009, onde se encontrava concentrada nas faixas acima de 2,5 salários mínimos mais de 50% dos alunos matriculados; já no exercício de 2010 houve um espraiamento por todas as faixas de renda, havendo uma ligeira concentração 28,5% na faixa de renda entre 1,5 SM e 2,5 SM. Essa situação vislumbra uma melhora no atendimento do IFNMG ao seu público como um todo.

**Quadro XXI - Índice de titulação do corpo docente**

Campus	Professores										Relação	
	Graduação		Aperfeiçoamento		Especialização		Mestrado		Doutorado		2009	2010
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010		
Almenara	--	5	--	0	--	7	--	3	--	1	--	2,69
Araçuaí	--	4	--	0	--	10	--	8	--	2	--	3,17
Arinos	1	4	1	0	8	16	6	9	2	3	3,39	3,22
Januária	6	11	0	0	41	44	47	32	15	6	3,6	3,24
Montes Claros	--	0	--	0	--	9	--	4	--	3	--	3,63
Pirapora	--	4	--	0	--	8	--	6	--	0	--	2,89
Salinas	0	6	0	0	31	19	30	37	4	4	3,58	3,5
<b>IFNMG</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>113</b>	<b>83</b>	<b>99</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>3,57</b>	<b>3,26</b>

Fonte: Reitoria e *Campi*

### Análise Crítica:

Os dados acima permitem inferir que ocorreu uma diminuição no indicador passando de 3,57% em 2009 para 3,26% em 2010, essa situação se deu em virtude das redistribuições ocorridas em 2010 e saídas de servidores titulados para outras Instituições. Contudo a tendência é ocorrer, nos próximos anos, a melhoria do indicador tendo em vista o andamento de dois programas de Doutorado Interinstitucionais, bem como pela política interna de incentivo à qualificação.

A seguir, apresentamos a evolução dos indicadores de 2005 a 2008 atinente às duas unidades que deram origem ao IFNMG – antigo CEFET de Januária e Escola Agrotécnica Federal de Salinas:

### Antigo CEFET de Januária

**Tabela I - Relação candidato/vaga**

2006		2007		2008	
1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
3,57	2,55	3,33	3,45	3,61	3,05

Fonte: *Campus Januária*

**Tabela II - Relação ingressos/aluno – Em %**

2006		2007		2008	
1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
51,9	34,85	42,13	25,35	28,52	18,01

Fonte: *Campus Januária*

**Tabela III - Relação concluintes/alunos – Em %**

2006		2007		2008	
1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
13,00	14,5	12,01	08,7	14,92	08,9

Fonte: *Campus* Januária

**Tabela IV - Índice de eficiência acadêmica de concluintes – Em %**

2006	2007	2008
49,25	31,07	48,25

Fonte: *Campus* Januária

**Tabela V - Índice de retenção do fluxo escolar – em %**

2006		2007		2008	
1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
16,71	22,71	17,45	25,35	12,47	14,5

Fonte: *Campus* Januária

**Tabela VI - Relação de alunos/docente em tempo integral**

2006		2007		2008	
1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
23,75	16,1	25,08	16,6	31,00	22,66

Fonte: *Campus* Januária

**Tabela VII - Gastos correntes por aluno – Em R\$**

2006	2007	2008
6.276,00	7.668,74	9.359,45

Fonte: *Campus* Januária

\* Para o cálculo de 2009 considerou-se 1901 matrículas, referindo-se a soma entre as matrículas dos *Campi* Januária e Arinos.

**Tabela VIII - Percentual de gastos com pessoal – Em %**

2006	2007	2008
76,02	68,60	69,40

Fonte: *Campus* Januária

**Tabela IX - Percentual de gastos com outros custeios – Em %**

2006	2007	2008
19,15	18,30	18,00

Fonte: *Campus* Januária

**Tabela X - Percentual de gastos com investimentos – Em %**

2006	2007	2008
4,43	12,50	12,60

Fonte: *Campus* Januária

**Tabela XI - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar – Em %**

	2006	2007	2008

RFP < 0,5 SM	40,18	0	0
0,5 SM < RFP < 1 SM	17,86	24,09	45,16
1 SM < RFP < 1,5 SM	16,07	29,97	24,19
1,5 SM < RFP < 2,5 SM	8,39	24,09	12,9
2,5 SM < RFP < 3 SM	8,04	14,85	9,68
RFP > 3 SM	9,46	7	8,06

Fonte: *Campus Januária*

**Tabela XII - Titulação do corpo docente**

2006	2007	2008
2,86	2,81	2,94

Fonte: *Campus Januária*

**Antiga Escola Agrotécnica de Salinas**

**Tabela XIII - 1. Relação candidato/vaga**

2005	2006	2007	2008
3,07	2,18	2,41	3,49

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XIV - Relação ingressos/aluno – Em %**

2005	2006	2007	2008
48,07	28,49	20,14	36,38

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XV - Relação concluintes/alunos – Em %**

2005	2006	2007	2008
21,96	6,38	26,86	31,38

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XVI - Índice de eficiência acadêmica de concluintes – Em %**

2005	2006	2007	2008
66,56	50,6	81,76	65,82

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XVII - Índice de retenção do fluxo escolar – Em %**

2005	2006	2007	2008
13,84	8,43	7,29	14

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XVIII - Relação de alunos/docente em tempo integral**

2008
20,00

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XIX - Gastos correntes por aluno – Em R\$**

2005	2006	2007	2008
6.021,93	5.671,65	6.059,03	12.072,59

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XX - Percentual de gastos com pessoal – Em %**

2005	2006	2007	2008
60,68	68,17	72,39	71,13

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XXI - Percentual de gastos com outros custeios – Em %**

2005	2006	2007	2008
21,47	18,19	21,44	21,54

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XXII - Percentual de gastos com investimentos – Em %**

2005	2006	2007	2008
15,08	11,4	3,97	4,39

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XXIII - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar**

	2008
RFP < 0,5SM	18,87
0,5SM<RFP<1SM	38,63
1SM<RFP<1,5SM	21,13
1,5SM<RFP<2,5SM	9,62
2,5SM<RFP<3SM	6,75
RFP>3 SM	5

Fonte: *Campus Salinas*

**Tabela XXIV - Titulação do corpo docente**

2005	2006	2007	2008
2,25	2,24	2,50	2,59

Fonte: *Campus Salinas*

## 5. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Os principais programas desta Unidade são voltados para a busca finalista da Instituição em ofertar ensino de qualidade nos níveis da educação profissional técnica, tecnológica, licenciaturas e bacharelados.

### 5.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

#### Quadro XXII - Demonstrativo da Execução do Programa de Governo 0089

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Tipo do Programa: Apoio às políticas públicas e áreas especiais						
Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da união e seus pensionistas e dependentes.						
Objetivos Específicos: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da união e seus pensionistas e dependentes com matrícula funcional no IFNMG/Reitoria e suas unidades.						
Gerente: não se aplica			Responsável: não se aplica			
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
5.730.070,00	6.254.070,00	6.246.432,39	6.246.432,39	0,00	6.246.432,39	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada	01/01/2010	100%	110%	100%	110%
Fórmula de Cálculo do Índice						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA e ajustamos este percentual para 110% - índice final, em virtude da aprovação de créditos suplementares. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 110% em função da ocorrência de uma variação positiva entre o previsto e o realizado no exercício.						
Análise do Resultado Alcançado						
A ação 0181 foi cumprida na íntegra e executada de conformidade com a legislação pertinente em vigor.						

Fonte: SIMEC/SIAFI

#### Quadro XXIII - Demonstrativo da Execução do Programa de Governo 0750

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos						
Objetivos Específicos: não aplica						
Gerente: WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA			Responsável: não se aplica			
Público Alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00



Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.364.559,00	2.817.537,00	2.753.603,46	2.753.603,46	0,00	2.753.603,46	
<b>Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 2004</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada	01/01/2010	100%	113%	100%	52%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA e ajustamos este percentual para 113% - índice final, em virtude da aprovação de créditos suplementares. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 52% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Na ação 2004, que previa inicialmente o atendimento a 842 beneficiários da assistência à saúde suplementar, considerou-se que, com a implantação dos demais <i>campi</i> deste Instituto Federal, e a consequente nomeação de novos servidores, todos estariam aderindo ao benefício de assistência à saúde, fato que não ficou comprovado pois do total de 767 servidores ativos/inativos e pensionistas que estavam aptos a receber o benefício apenas 434 o requereram.						
<b>Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 2010</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Criança atendida	01/01/2010	100%	158%	100%	175%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA e ajustamos este percentual para 158% - índice final, em virtude da aprovação de créditos suplementares. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 175% em função da ocorrência de uma variação positiva entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
A ação 2010 foi cumprida na íntegra e executada de conformidade com a legislação pertinente em vigor.						
<b>Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 2011</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Servidor Beneficiado	01/01/2010	100%	100%	100%	33%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA, o que permaneceu em função da não aprovação de créditos suplementares para este indicador. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 33% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
O índice atingido na ação 2011 foi pouco expressivo, uma vez que contamos com disponibilidade de transporte coletivo apenas nos <i>Campi</i> de Pirapora e Montes Claros. Justificamos ainda que não houve por parte dos servidores interesse em receber tal benefício devido a baixa representatividade econômica resultante da metodologia de pagamento.						

Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 2012						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Servidor Beneficiado	01/01/2010	100%	249%	100%	203%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA e ajustamos este percentual para 249% - índice final, em virtude da aprovação de créditos suplementares. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 203% em função da ocorrência de uma variação positiva entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
A ação 2012 foi cumprida na íntegra e executada de conformidade com a legislação pertinente em vigor.						
Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 20CW						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Servidor Beneficiado	01/01/2010	100%	100%	100%	0,00%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA, o que permaneceu em razão da não aprovação de créditos suplementares para o indicador. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 0,00% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
A ação 20CW previa o atendimento a 177 servidores, porém não foi executada devido ao reduzido número de servidores disponíveis neste órgão, o que somente foi solucionado com a realização de concurso público em junho de 2010, com as respectivas nomeações transcorrendo por todo o segundo semestre do mesmo ano.						

FONTE: SIMEC/SIAFI

### Quadro XXIV - Demonstrativo da Execução do Programa de Governo 1062

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.						
Objetivos Específicos: Ampliar a oferta da educação profissional através de abertura de novos cursos e ampliar a oferta da educação profissional com a criação de novas turmas;						
Gerente: ELIEZER MOREIRA PACHECO				Responsável: não se aplica		
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
42.745.650,00	56.615.710,00	51.883.007,61	41.674.400,07	11.393.856,14	41.442.436,74	
Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 09HB						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		

<b>1</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>01/01/2010</b>	<b>100%</b>	<b>173%</b>	<b>100%</b>	<b>98%</b>
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA e ajustamos este percentual para 173% - índice final, em virtude da aprovação de créditos suplementares. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 98% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
A ação 09HB, atividade do programa 1062 refere-se a Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. Houve destinação de créditos adicionais em virtude das novas demandas de pessoal contratado no primeiro ano de funcionamento de algumas Unidades. Muito embora tal ação tenha sido executada exclusivamente pela Reitoria, a mesma foi executada com eficiência, tanto nos índices econômicos quanto nos qualitativos, tendo em vista que 98% dos seus recursos orçamentários previstos foram executados e todos os servidores foram segurados pelo Regime de Previdência, através das contribuições descontadas bem como dos demais repasses patronais efetivados pelo IFNMG.						
<b>Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 1H10</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
<b>2</b>	<b>Unidade Implantada</b>	<b>01/01/2010</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA, o que se manteve uma vez que não houve aprovação de créditos suplementares para este indicador. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 80% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Considerando que o índice atingido foi a meta prevista, só nos resta fazer uma análise positiva da ação 1H10. Esta meta foi alcançada em função da expansão do número de unidades previstas para integrar o IFNMG no ano de 2010, que ora passa a contar com sete <i>Campi</i> . Os recursos previstos para esta ação foram distribuídos para todas as unidades e fomentaram as aquisições dos setores administrativos, pedagógicos, de tecnologia da informação e laboratórios das citadas unidades. Desta forma, podemos considerar que o IFNMG executou plenamente o orçamento previsto nesta ação e assegura assim a consolidação do processo de implantação dos <i>Campi</i> que o integram.						
<b>Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 2319</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
<b>3</b>	<b>Pessoa Atendida</b>	<b>01/01/2010</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>15%</b>
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA, o que se manteve uma vez que não tivemos créditos suplementares aprovados para este indicador. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 15% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Com relação à execução da Ação 2319 – Prestação de Serviços à Comunidade; observamos que foram alocados os recursos da ordem de R\$ 50.000,00, para o atendimento da Meta Física Prevista de 750 pessoas. Informamos que somente foram atendidas 225 pessoas ou 30% com da meta estabelecida na LOA/2010, mediante a realização da “Jornada Tecnológica” pelo Campus Salinas, em parceria com a Fundação de Apoio ao Ensino Tecnológico – FADETEC; sendo utilizado apenas R\$ 7.500,00 dos créditos concedidos, ou 15% dos recursos aportados. Essa situação se deve ao período eleitoral (Eleições Federais/2010), quando entendemos que não seria aconselhável realizarmos algumas “Atividades de Extensão” com o envolvimento da Comunidade Externa (Sociedade Local), além das próprias vedações impostas pelos órgãos superiores de gestão. Importa ressaltar que, normalmente essa Ação é desenvolvida mediante a realização de Cursos Básicos de qualificação e requalificação de mão-de-obra, nas áreas de comércio, serviços, organização e mobilização social e do empreendedorismo; objetivando a melhoria das condições de empregabilidade dos trabalhadores e desempregados, além dos jovens em busca do primeiro emprego ou em grave situação de risco social (violência, drogas e trabalho infantil), além das minorias raciais e dos cidadãos menos						

favorecidos, como uma das mais importantes estratégias para a geração de empregos e o aumento da renda dessas pessoas e de suas famílias, em especial dos adolescentes que não preenchem os pré-requisitos necessários para o ingresso nos Cursos Técnicos (Nível Médio) e Superiores oferecidos pela Escola.

#### Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 2992

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Aluno Matriculado	01/01/2010	100%	138%	100%	86%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA e ajustamos para 138% - índice final, em função da aprovação de créditos suplementares. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 86% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.

#### Análise do Resultado Alcançado

Avaliamos que o índice atingido para a ação 2992 foi satisfatório, uma vez que o ano de 2010 para o IFNMG ainda representava um período de consolidação das unidades que hoje integram este órgão. Em janeiro de 2010, contávamos com quatro unidades implantadas e somente no segundo semestre de 2010 é que foram implantadas as outras três, passando assim a integrar sete unidades. É importante salientar que os *campi* de Almenara, Pirapora e Montes Claros, tiveram as suas unidades implantadas no segundo semestre de 2010, e que por isso foram obrigados a priorizar as a aplicação dos recursos previstos para esta ação na área de investimentos, uma vez que era urgente a necessidade de se criar toda uma infraestrutura de móveis e equipamentos visando atender o início de suas atividades administrativas e pedagógicas. Frisamos aqui que a unidade de Montes Claros ainda executa essas atividades em imóveis cedidos pela prefeitura local, através de um convênio firmado entre os dois órgãos, uma vez que a construção de sua sede própria ainda não foi concluída. Já quanto às despesas de custeio e investimento, tiveram sua execução orçamentária e física comprometidas, uma vez que 3 das 7 unidades pertencentes ao órgão deram início às suas atividades apenas no 2º semestre, prejudicando a empregabilidade dos recursos e consequente alcance pleno das metas físicas.

Para as unidades que já se encontram implantadas, os recursos previstos para a ação foram empregados de maneira satisfatória, em função da expansão da atividade administrativa e pedagógica nesses *Campi* que passam a contar com um maior número de servidores, nomeados através de concursos públicos realizados nos anos de 2009 e 2010. Quanto ao número de alunos matriculados, informamos que houve uma grande expansão em todas as unidades, haja visto que realizamos três processos seletivos em 2010, o que possibilitou potencializar o cumprimento da meta física, tendo em vista que as vagas previstas para o último processo seletivo iniciaram as atividades em fevereiro de 2011.

De uma maneira geral, os recursos previstos para esta ação foram aplicados nas aquisições de Combustíveis e Lubrificantes Automotivo; Gás de Cozinha (GLP); Alimentos para Animais, tais como ração, milho, concentrado, farelo de soja, farelo de trigo, etc.; Gêneros Alimentícios em geral para os refeitórios; Animais para Pesquisa e Abate destinados ao economato; Medicamentos de uso humano e de uso veterinário; Material Odontológico; Material Educativo – Esporte, Lazer, Cultura; Material de Expediente; de Processamento de Dados; Material de Coudelaria; Material de Acondicionamento e Embalagem; Material de Cama, Mesa e Banho; Material destinado à Copa e Cozinha; Material de Limpeza e Produtos de Higienização; Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações; Material para Manutenção de Bens Móveis; Material Elétrico e Eletrônico; Sementes, Mudanças de Plantas e Insumo Agrícolas; Material para Manutenção de Veículos, materiais estes que, em sua maioria foram destinados direta ou indiretamente aos alunos matriculados nos regimes de internato, semi-internato e externato, dos diversos cursos oferecidos por esta instituição.

#### Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 2994

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Aluno Assistido	01/01/2010	100%	100%	100%	109%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA o que se manteve em função da ausência de aprovação de créditos suplementares para este indicador. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 109% em função da ocorrência de uma variação positiva entre o previsto e o realizado no exercício.

#### Análise do Resultado Alcançado

Os recursos previstos para a ação 2994 tem sua origem nas dotações orçamentárias aprovadas para esta instituição de ensino, bem como na fonte própria, fruto da arrecadação deste órgão. Em 2010 a presente ação estava prevista apenas para as unidades de Januária e Salinas, uma vez que as demais unidades encontravam-se em fase de implantação. Consideramos que a ação foi executada com sucesso, pois o índice atingido foi superior ao estabelecido inicialmente, sendo atendidos nas áreas de transporte, alimentação, internato e semi-internato, assistência médica e odontológica, assistência psicológica, seguro de vida entre outros, considerando ser esta a mais importante estratégia de permanência do corpo discente nesta Instituição Federal de Ensino, dado ao baixíssimo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da região onde está inserido o IFNMG, que abrange o Vale do Jequitinhonha, região Norte de Minas Gerais. Em 2010, apenas os *campi* de Salinas e Januária foram beneficiados com recursos desta ação, a qual está sendo expandida para atender aos demais *campi* a partir de 2011.

#### Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 6301

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Livro/Volume adquirido	01/01/2010	100%	188%	100%	139%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA e ajustamos para 188% - índice final, em função da aprovação de créditos suplementares. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 139% em função da ocorrência de uma variação positiva entre o previsto e o realizado no exercício.

#### Análise do Resultado Alcançado

A ação 6301 que objetiva a aquisição de Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional foi executada com sucesso e eficiência, tendo em vista que as aquisições de livros previstas para serem adquiridas em 2010 foram concluídas e o acervo já se encontra a disposição do corpo discente nas bibliotecas de todas as unidades. Houve uma suplementação de R\$150.000,00 na dotação inicial prevista para esta ação, mediante bloqueio na ação 2992, com vistas a necessidade de ampliação e atualização do acervo bibliográfico de todas as unidades que compõem o IFNMG, tanto em número de títulos quanto em número de volumes, pois entendemos que esta ação é um dos pilares para alcançar a qualidade que esperamos para as atividades de ensino e aprendizagem. Há que se ressaltar que parte dos recursos se encontra apenas empenhado e foram inscritos em restos a pagar, já que, mediante a utilização do Registro de Preços através do Pregão Eletrônico, houve grande economicidade, possibilitando que novas licitações fossem abertas no final do exercício com as “sobras” dos recursos das licitações anteriores, garantindo a aquisição de mais títulos além daqueles que estavam inicialmente previstos.

#### Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 6358

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
7	Pessoa Capacitada	01/01/2010	100%	324%	100%	78%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA e ajustamos este percentual para 324% - índice final, em virtude da aprovação de créditos suplementares. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 78% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.

#### Análise do Resultado Alcançado

A ação 6358, Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional, foi executada com êxito, porém não em sua totalidade tendo em vista a fase de implantação dos *Campi*. Houve uma suplementação de R\$146.000,00 em relação à dotação inicial prevista na LOA, que foi feita com o objetivo de se promover a capacitação dos novos profissionais da educação contratados através dos concursos realizados no final de 2009 e início de 2010. Ocorre que as nomeações ocorreram em sua maioria no decorrer do segundo semestre de 2010, o que inviabilizou a aplicação da totalidade dos recursos desta ação.

#### Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 8650

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		

<b>8</b>	<b>Unidade Reestruturada</b>	<b>01/01/2010</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Atribuimos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA, o que se manteve uma vez que não houve aprovação de créditos suplementares para este indicador. Para o índice previsto no exercício atribuimos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 0,00% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Cerca de 87% dos créditos previstos para a ação 8650 já se encontram devidamente empenhados. Porém a execução de seus dados físicos ficou comprometida em função de alguns acontecimentos de ordem técnica como os atrasos na elaboração de projetos para a execução de obras de construção civil, que representa a área de maior alcance para o emprego dos valores previstos para esta ação, o que se deve à dificuldade de se contratar empresas do ramo já que atualmente o mercado do ramo de construção civil se encontra bastante aquecido. Não obstante às dificuldades enfrentadas, conseguimos implementar projetos importantes objetivando atender a significativa expansão na oferta de vagas nesta Instituição Federal, tais como a conclusão, na unidade de Januária, do 3º Bloco do prédio pedagógico destinado aos Cursos Superiores com área de 1.605,00 m², compreendendo 10 (dez) Salas de Aulas; 4 (três) Laboratórios para as áreas de Informática e Licenciaturas; 2 (duas) Salas de Estudos Extraclasse; 1 Sala p/ Registros Acadêmicos, 1 (um) Ambiente de Convivência Social; 1 (uma) Sala de Mídias; 1 (uma) Sala de Reuniões; 5 (cinco) Salas Técnico-Administrativas; Conjuntos de Sanitários masculinos e Femininos, locais para Estacionamento e Urbanização. Ainda em Januária iniciamos a construção de um Anfiteatro com área de 760,00 m², tendo capacidade para cerca de 400 pessoas. Já no campus Salinas, cujos recursos também já se encontram empenhados, o orçamento foi aplicado visando o atendimento das necessidades urgentes e inadiáveis de reestruturação da infraestrutura física, mediante a contratação da construção de 01 (um) Prédio Acadêmico com 2.138,22m², onde obrigará 18 (dezoito) novas salas-de-aula e 02 (dois) mini-auditórios, assim como sanitários e outros espaços de convivência para os alunos, no valor total de R\$ 1.489.810,70; na contratação dos serviços de Reforma do Laboratório de Informática, no valor total de R\$ 111.342,53, e na Reforma Geral da Suinocultura, no valor total de R\$ 339.530,22; além da complementação do valor do Termo Aditivo para a construção do Prédio da Biblioteca Escolar, com 600,00m², no valor de R\$ 73.653,72; e o restante para a aquisição de diversos equipamentos e materiais permanentes, no valor total de R\$ 66.002,82, tais como os equipamentos para os nossos Laboratórios de Biologia, Física e Química – aquisição de uma Unidade Mestre de Física (R\$ 45.600,00), compra de uma máquina de vapor didática (R\$ 4.149,78), aquisição de um conjunto de “Foucault” (R\$ 5.519,78), para a aquisição de diversos acessórios para os experimentos em laboratórios (R\$ 10.733,26), objetivando a ministração de aulas práticas para os Acadêmicos dos Cursos de Licenciaturas recém implantados no Campus Salinas deste IFNMG.						

Fonte: SIMEC/SIAFI

### Quadro XXV - Demonstrativo da Execução do Programa de Governo 1067

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA: 1067</b>		<b>Denominação: Gestão da Política de Educação</b>				
<b>Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.						
<b>Objetivos Específicos:</b> não aplica						
<b>Gerente:</b> PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA				<b>Responsável:</b> não se aplica		
<b>Público Alvo:</b> Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
150.000,00	150.000,00	139.658,12	122.844,80	18.342,75	121.315,37	
Informações sobre os resultados alcançados – AÇÃO 4572						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	UN-Servidor Capacitado	01/01/2010	100%	100%	100%	62%

<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>
Atribuímos ao índice inicial o percentual de 100% correspondendo ao valor previsto inicialmente no PPA, o que permaneceu em razão da não aprovação de créditos suplementares para este indicador. Para o índice previsto no exercício atribuímos o percentual de 100% correspondendo à meta prevista e ajustamos para o índice atingido no montante de 62% em função da ocorrência de uma variação negativa entre o previsto e o realizado no exercício.
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>
A ação 4572, atividade do programa 1067, refere-se a Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, mais especificamente à capacitação dos técnicos Administrativos. A ação foi executada com êxito, apesar de não em sua totalidade, tendo em vista a fase de implantação do <i>Campus</i> . Entretanto, vários servidores foram capacitados nas áreas administrativas, em visitas à Reitoria, <i>Campus</i> Januária e Salinas, unidades estas que já se encontravam implantadas e muito contribuíram para processo de capacitação dos novos servidores, introduzindo-os à rotina administrativa da Instituição. Houve também a participação em cursos ministrados por outras Instituições de capacitação e treinamento como ESAF, SPO e Ministério do Planejamento que treinaram os servidores nas áreas de licitações e contratos, SIASG, SIAFI e SCDP.

Fonte:SIMEC/SIAFI

### Quadro XXVI - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	A	3	UN/pessoa	132	145	-
12	301	0750	2004	A	3	UN	842	434	929
12	301	0750	2010	A	3	UN	67	117	90
12	331	0750	2011	A	3	UN	06	02	03
12	306	0750	2012	A	3	UN	304	617	430
12	301	0750	20CW	A	3	UN	177	0,00	177
12	122	1062	09HB	OP	3	-	-	98%	-
12	363	1062	1H10	P	3	UN	7 un	7 un	5 un
12	363	1062	2319	A	3	UN	1500	225	1700
12	363	1062	2992	A	3	UN	4335	3748	5580
12	363	1062	2994	A	3	UN	2600	2829	2590
12	363	1062	6301	A	3	UN	1500	2090	5000
12	363	1062	6358	A	3	UN	60	47	200
12	363	1062	8650	A	3	UN	3	0	
12	128	1067	4572	A	3	UN	175	108	150

Fonte:SIMEC/SIAFI

## 6. Desempenho Orçamentário/Financeiro

### 6.1. Programação Orçamentária da Despesa

**Quadro XXVII - Identificação das Unidades Orçamentárias**

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Reitoria	26410	158121
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Salinas	26410	158377
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Januária	26410	158378
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Montes Claros	26410	158437
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Arinos	26410	158438
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Almenara	26410	158439
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Pirapora	26410	158440
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – <i>campus</i> Pirapora	26410	158441

**Quadro XXVIII - Programação de Despesas Correntes**

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	17.462.105,00	23.523.513,00	-	-	6.457.017,00	15.273.946,00	
	PLOA	17.462.105,00	23.523.513,00	-	-	6.457.017,00	15.273.946,00	
	LOA	17.462.105,00	23.523.513,00	-	-	6.457.017,00	15.273.946,00	
CRÉDITOS	Suplementares	10.222.682,00	13.944.000,00	-	-	606.571,00	1.868.038,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	4.562,00	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	50.000,00	146.000,00		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		27.684.787,00	37.467.513,00	-	-	7.018.150,00	16.995.984,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

O Quadro acima apresenta claramente os efeitos da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, mostrando que, após a implantação de cinco novas unidades,



houve um crescimento substancial no repasse de recursos para atendimento tanto das despesas com pessoal quanto para as despesas de custeio, as quais são indispensáveis para a manutenção das unidades que compõem a Instituição. Em 2010, o orçamento de pessoal teve que ser suplementado em mais de R\$13 milhões, tendo em vista a contratação de novos servidores (docentes e técnicos administrativos) a partir do 2º semestre, para atuarem nas novas unidades que foram implantadas em 2010. Já quanto ao orçamento de custeio, embora tenha sido acrescido em 142% (cento e quarenta e dois por cento) em relação ao ano anterior, houve dificuldades na sua execução, considerando que os *campi* de Almenara, Pirapora e Montes Claros entraram em funcionamento apenas no mês de setembro, atrasando, assim a empregabilidade dos recursos destinados àquelas unidades.

### Quadro XXIX - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	1.074.000,00	11.192.820,00	-	-	-	-	
	PLOA	1.074.000,00	11.192.820,00	-	-	-	-	
	LOA	1.074.000,00	11.192.820,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	246.000,00	331.000,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	150.000,00	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		1.320.000,00	11.373.820,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quanto às despesas de capital, observa-se no Quadro acima que houve uma aplicação de recurso 8,6 vezes maior que o ano anterior, o que se deve, principalmente à necessidade de estruturação das novas unidades que entraram em funcionamento em 2010, o que refletiu diretamente na expansão da oferta de vagas no âmbito do IFNMG, consoante o previsto na subcláusula quinta da cláusula sexta do Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, por intermédio da SETEC, e o IFNMG. Apesar do aumento de recursos no grupo de despesas de investimento, observamos principalmente dentro das novas unidades, que o recurso alocado foi ainda insuficiente para atender à todas as necessidades, já que estas unidades ainda se encontram desprovidas de uma infraestrutura básica (calçamento, cercamento, tratamento de efluentes, rede lógica, entre outras) que são indispensáveis ao bom andamento das atividades didático-pedagógicas e administrativas ali desenvolvidas.

### Quadro XXX - Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
	Exercícios		Exercícios		Exercícios	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010

LOA	Dotação proposta pela UO	23.919.122,00	38.797.459,00	1.074.000,00	11.192.820,00	-	-
	PLOA	23.919.122,00	38.797.459,00	1.074.000,00	11.192.820,00	-	-
	LOA	23.919.122,00	38.797.459,00	1.074.000,00	11.192.820,00	-	-
CRÉDITO S	Suplementares	10.829.253,00	15.812.038,00	246.000,00	331.000,00	-	-
	Especiais	Abertos	4.562,00	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	50.000,00	146.000,00	-	150.000,00	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		34.702.937,00	54.463.497,00	1.320.000,00	11.373.820,00	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Em resumo, observa-se que o ano de 2010 foi o marco no período de transição do IFNMG, onde notamos claramente a forte expansão vivida no período, o que não reflete apenas nos dados orçamentários, mas principalmente em nossas metas físicas, onde constatamos uma grande ampliação na oferta de vagas, possibilitando atender um número maior de estudantes que em sua maioria pertencem a um grupo familiar de baixa renda. Há que se observar ainda, que em 2010 houve um significativo aumento no percentual de recursos de investimento em relação às despesas correntes, que saiu de 3,6% para 17,3%, uma vez que em 2010 nos encontrávamos em franca fase de estruturação das 5 novas unidades implantadas, o que nos requereu demandar maiores esforços no sentido de garantir o início das atividades naquelas unidades. Ressalte-se novamente que o aumento nos recursos de investimento está previsto no Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, por intermédio da SETEC, e o IFNMG.

### Quadro XXXI - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Recebidos	158377	-	-	32.500,00	
	Recebidos	158378	-	-	44.000,00	
	Recebidos	158437	-	-	10.000,00	
	Recebidos	158438	12128106745720031	-	-	6.000,00
	Recebidos	158439		-	-	10.000,00
	Recebidos	158440		-	-	10.000,00
	Recebidos	158441		-	-	14.000,00
	Recebidos	158377	12363106223190031	-	-	50.000,00
	Recebidos	158377		-	-	3.310.377,80
	Recebidos	158378		-	-	2.623.326,00
	Recebidos	158437		-	-	508.000,00
	Recebidos	158438	12363106229920031	-	-	892.000,00
	Recebidos	158439		-	-	1.201.500,00
	Recebidos	158440		-	-	961.500,00
	Recebidos	158441		-	-	810.000,00
	Recebidos	158377	12363106229940031	-	-	300.000,00
	Recebidos	158378		-	-	124.916,33
	Recebidos	158377		-	-	45.000,00
	Recebidos	158378		-	-	30.000,00
	Recebidos	158437	12363106263580031	-	-	15.000,00
Recebidos	158438		-	-	30.000,00	
Recebidos	158439		-	-	15.000,00	
Recebidos	158440		-	-	15.000,00	

	Recebidos	158441		-	-	26.000,00	
	Recebidos	158377	12363106286500031	-	-	450.872,75	
	Recebidos	158378		-	-	285.561,00	
Movimentação Externa	Concedidos	150016		-	-	5.593,60	
	Recebidos	158438	20665142686060001	-	-	5.390,00	
	Recebidos	158441		-	-	203,60	
	Concedidos	150016	12122106722720001	-	-	731,00	
	Concedidos	150016		-	-	541.231,86	
	Recebidos	158377	12363106263580001	-	-	15.800,00	
	Recebidos	158378		-	-	475.503,83	
	Recebidos	158441		-	-	36.000,00	
	Concedidos	150016		-	-	341.737,14	
	Recebidos	158377		-	-	6.503,88	
	Recebidos	158378		-	-	284.025,59	
	Recebidos	158437	12363106263800001	-	-	1.220,71	
	Recebidos	158438		-	-	12.181,71	
	Recebidos	158439		-	-	1.285,61	
	Recebidos	158440		-	-	1.207,64	
	Recebidos	158441		-	-	17.663,32	
		Concedidos	150016		-	-	33.024,50
		Recebidos	158377	24128100868670001	-	-	21.000,00
	Recebidos	158378		-	-	12.024,50	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
				4 Investimentos	5 Inversões Financeiras	6 Amortização da Dívida	
	Recebidos	158378		174.693,36	-	-	
	Recebidos	158437		759.050,52	-	-	
	Recebidos	158438	1236310621H100031	782.585,77	-	-	
	Recebidos	158439		985.236,77	-	-	
	Recebidos	158440		1.237.305,51	-	-	
	Recebidos	158441		457.058,40	-	-	
	Recebidos	158377		758.100,73	-	-	
	Recebidos	158378		709.568,47	-	-	
	Recebidos	158437	12363106229920031	148.193,61	-	-	
	Recebidos	158438		261.901,56	-	-	
	Recebidos	158440		148.438,18	-	-	
	Recebidos	158441		147.566,88	-	-	
	Recebidos	158377		95.557,10	-	-	
	Recebidos	158378		70.000,00	-	-	
	Recebidos	158437	12363106263010031	39.271,88	-	-	
	Recebidos	158438		29.135,00	-	-	
	Recebidos	158439		20.863,39	-	-	
	Recebidos	158440		29.327,42	-	-	
	Recebidos	158441		32.352,82	-	-	
	Movimentação Externa	Recebidos	158377		1.629.467,24	-	-
Recebidos		158378	12363106286500031	1.746.999,70	-	-	
Recebidos		158438		351.000,00	-	-	
Concedidos		150016		15.856,94	-	-	
Recebidos		158438	19571047189770001	10.000,00	-	-	
Recebidos		158441		5.856,94	-	-	
Concedidos		150016		614.752,93	-	-	
Recebidos		158378	12363106263580001	614.752,93	-	-	
Concedidos		150016		1.376.864,61	-	-	
Recebidos		158378	12363106286500001	1.376.864,61	-	-	

FONTE: SIAFI GERENCIAL

O IFNMG preza em sua estrutura organizacional, a descentralização da execução orçamentária e financeira. Assim, como podemos verificar através do Quadro acima, exceto as despesas com pessoal, todos os demais recursos de custeio e investimento, seja dos créditos originários da UJ ou os recursos originários de descentralização, todos tiveram sua execução de forma descentralizada, onde a reitoria efetua os repasses para os campi e estes, por sua vez, decidem a melhor forma de empregar tais recursos. A opção por efetuar a execução orçamentária de forma descentralizada, apesar das dificuldades enfrentadas neste período de transição, têm apresentado resultados favoráveis uma vez que nossa estrutura conta com realidades bem distintas entre os *campi* e a descentralização visa principalmente o atendimento às peculiaridades vividas por cada uma das unidades. O alcance de alguns resultados foi prejudicado em virtude da falta de capacitação dos novos servidores contratados no final de 2010, em especial na área de licitações e contratos, fato este que deve ser sanado em 2011. Em 2010 não houve nenhuma concessão de recursos para unidades externas ao IFNMG. foram recebidos recursos de outros órgãos (Ministério das Comunicações, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, entre outros), embora todo o recurso tenha sido repassado ao IFNMG através da SETEC (UG: 150016).

## 7. Execução Orçamentária da Despesa

### 7.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

#### Quadro XXXII - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>				
Convite	144.287,70	137.923,48	144.287,70	137.923,48
Tomada de Preços	208.601,10	92.179,35	208.601,10	92.179,35
Concorrência	19.318,60	125.913,27	19.318,60	125.913,27
Pregão	2.783.716,79	8.167.078,58	2.775.540,81	7.977.303,26
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços*	692.946,73	4.622.449,51	692.946,73	4.498.572,56
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	612.040,14	667.303,07	611.544,14	649.823,38
Inexigibilidade	678.251,82	881.161,86	661.667,54	867.951,92
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	23.743,06	10.782,96	23.743,06	10.782,96
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	26.574.466,48	39.618.753,69	26.574.466,48	39.618.753,69
Diárias	249.575,82	663.546,25	249.575,82	663.546,25
<b>Outros</b>				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

É possível observar através do Quadro acima, que houve um crescimento expressivo nas contratações por licitação, destacando-se as contratações por Registro de Preços, que refletem em grande economia para a Instituição, uma vez que reduzem substancialmente os custos processuais e resultam, ainda, em contratações com preços mais vantajosos. Destaque-se, ainda, que houve redução de 54,58% na utilização do Suprimento de Fundos e as contratações diretas passaram a representar apenas 15,37% em relação ao total de contratações, contra 29,02% em 2009. Quanto às despesas com diárias, destacamos que o crescimento se deve à necessidade eminente de se capacitar os novos servidores que tiveram que se deslocar à reitoria e/ou aos campi de Januária e Salinas com o objetivo de receber instruções básicas e indispensáveis à introdução destes novos servidores à rotina administrativa da Instituição.

Há que se ressaltar que houve dificuldades no preenchimento deste quadro, já que a modalidade “Registro de Preços” não é uma modalidade de licitação propriamente dita, mas sim uma forma de contratação atrelada ao Pregão e/ou à Concorrência e, portanto, não é possível se obter estes dados através das ferramentas disponíveis, o que prejudica a obtenção de dados confiáveis. Em linhas gerais, o resultado foi obtido através de consulta física aos processos de contratação de bens e serviços, onde consideramos todas as modalidades de utilização do Registro de Preços, ou seja, tanto pela utilização como órgão gerenciador ou participante da Ata quanto pela utilização como unidade extraordinária (carona)

### Quadro XXXIII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
319011	15.722.017,47	25.109.151,44	15.722.017,47	25.109.151,44	-	-	15.722.017,47	25.109.151,44
319113	3.171.759,68	4.917.624,20	3.171.759,68	4.917.624,20	-	-	3.171.759,68	4.917.624,20
319001	4.592.319,68	4.691.144,17	4.592.319,68	4.691.144,17	-	-	4.592.319,68	4.691.144,17
Demais elementos do grupo	1.887.722,55	2.034.728,15	1.887.722,55	2.034.728,15	-	-	1.887.722,55	2.034.728,15
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
339030	1.733.954,12	3.443.398,80	1.535.335,30	1.972.151,84	198.618,82	1.471.246,96	1.529.362,20	1.848.520,41
339039	1.651.115,38	3.423.915,85	1.320.596,36	1.575.907,75	330.519,02	1.848.008,10	1.314.616,08	1.542.283,72
339037	1.332.827,34	2.043.651,72	1.264.156,42	1.657.458,99	68.670,92	386.192,73	1.264.156,42	1.632.042,74
Demais elementos do grupo	1.789.364,42	4.385.109,19	1.580.623,84	4.153.429,28	119.638,77	231.679,91	1.664.201,93	4.153.429,28

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Através da análise do quadro acima, é possível constatar que houve uma inversão nas maiores despesas do grupo 1 (despesas de pessoal) já que em 2010 os gastos com encargos patronais se tornaram maiores que os gastos com pessoal inativo, o que se deve principalmente ao ingresso de novos servidores, que ampliou os gastos com pessoal ativo e, conseqüentemente com os encargos patronais da folha de pagamento. Já em relação às despesas correntes, observamos que se mantém, em geral, a mesma relação do ano anterior, porém destacamos que houve uma redução considerável no índice de gastos com locação de mão-de-obra que em 2009 representou 20,48% das despesas com custeio e em 2010 passou a ser de apenas 15,37%. Justifica-se o aumento na proporção de Restos a pagar não processados em 2010 (29,61%) em relação a 2009 (11,02%), considerando-se o grupo de despesa “outras despesas correntes”, dado ao fato de que 3 unidades iniciaram suas atividades apenas a partir do mês de setembro, atrasando assim a execução orçamentária e financeira nestas unidades e, conseqüentemente refletindo nos índices do IFNMG como um todo.

### Quadro XXXIV - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 – Investimentos</b>								
449052	737.706,15	7.200.587,56	218.689,35	4.424.340,83	519.016,80	2.776.246,73	207.589,35	4.386.547,59
449051	377.559,51	3.773.390,50	19.318,60	261.344,07	358.240,91	3.512.046,43	19.318,60	261.344,07
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>6 - Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

O quadro acima demonstra, novamente, o crescimento na aplicação de recursos de investimento no âmbito do IFNMG conforme previsto no Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, por intermédio da SETEC, e o IFNMG, os quais foram imprescindíveis à estruturação dos novos campi e consequente ampliação da oferta de vagas. Destaque-se que grande parte dos recursos destinados à realização de obras (ND 449051) ficaram inscritos em restos a pagar devido ao atraso na elaboração dos projetos executivos, os quais são imprescindíveis à abertura das licitações pertinentes.

## 7.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

### Quadro XXXV - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Licitação</b>				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	9.449,71	541.693,10	9.449,71	423.891,72
Pregão	549.459,52	325.952,18	521.922,16	20.852,18
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	98.326,31	-	98.326,31	-
Inexigibilidade	114.639,06	6.800,00	64.675,06	6.800,00
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	182.654,30	-	182.654,30	-
Diárias	165.271,76	84.577,92	165.271,76	84.577,92
<b>Outras</b>				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Os créditos recebidos por descentralização seguem a mesma tendência dos créditos originários da UJ, onde constatamos expressiva redução nas contratações diretas em relação às contratações por Licitação, já que em 2009 as contratações diretas representavam 27,7% do total das despesas liquidadas dos créditos oriundos de descentralização (exceto pagamento de pessoal) e em 2010, este índice ficou em apenas 0,7%.

### Quadro XXXVI - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>								
339018	125.600,00	424.000,00	91.300,00	423.000,00	34.300,00	1.000,00	91.300,00	418.500,00
339039	789.258,32	275.417,00	198.961,26	6.800,00	590.297,06	268.617,00	140.694,76	6.800,00
339036	208.253,25	133.126,10	122.173,47	133.126,10	74.200,00	0,00	134.053,25	105.871,75
Demais elementos do grupo	1.092.043,00	72.879,17	518.508,39	72.841,00	402.760,09	398,17	669.636,99	72.425,90

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Em 2010 houve uma inversão nos grupos de despesa que representavam maior volume de recursos recebidos por descentralização que, em 2010, passou a ser as despesas com auxílio financeiro a estudantes, cujo público-alvo se constitui de jovens de baixa renda inseridos em um contexto social de risco, os quais necessitam de auxílio financeiro para subsidiar sua permanência nos cursos oferecidos pela Instituição. Ressalte-se que os recursos de custeio recebidos por descentralização em 2010, em sua maioria, são destinados à manutenção do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Destacamos ainda, que o índice de restos a pagar reduziu de R\$49,7% em 2009 para 29,8% em 2010.

### Quadro XXXVII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 - Investimentos</b>								
449051	4.797.945,49	1.376.864,61	9.449,71	541.693,20	4.788.495,78	835.171,51	9.449,71	423.891,72
449052	2.479.969,73	627.959,20	375.230,73	305.100,00	2.104.739,00	322.859,20	375.230,73	0,00
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Em relação a 2009, observa-se que houve uma redução significativa na descentralização de créditos no grupo de despesas de investimento, uma vez que, assinado o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, estes recursos foram alocados diretamente no orçamento próprio da unidade. Em



relação à destinação destes recursos, observa-se que o índice de despesas empenhadas no grupo de despesas de obras permanece maior em relação à aquisição de bens móveis, cujo índice se manteve praticamente estável (65,92% em 2009 e 68,68% em 2010). Observa-se ainda, que embora em 2010 tenham ficado inscritos em restos a pagar 57,7% dos recursos empenhados, este índice é bem menor do que o registrado em 2009, que chegou a 94,7%.

## 8. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

### Quadro XXXVIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	106.489,52	411,06	104.810,42	1.268,04
2008	8.500,00	0,00	0,00	8.500,00
2007	15,38	15,38	0,00	0,00
2005	242,65	0,00	0,00	242,65
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	9.589.497,17	381.004,49	8.107.540,84	1.100.951,84
2008	859.955,50	28.963,51	830.991,99	0,00
2007	45.971,81	45.971,81	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Justifica-se a existência do saldo de R\$242,65 (duzentos e quarenta e dois reais e sessenta e cinco centavos) nos restos a pagar processados em 2005, devido à ordem bancária de pagamento ter sido cancelada por inexistência de domicílio bancário por parte do credor. Tal situação persiste desde então apenas por um lapso já que não existe instrumento legal que permita este pagamento em 2010 e, portanto, o saldo já se encontra prescrito. Acrescentamos, ainda, que tal situação está sendo objeto de consulta junto a Setorial de Contabilidade para que se proceda o imediato cancelamento deste ínfimo saldo existente.

## 9. Gestão de pessoas

### 9.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

**Quadro XXXIX - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>	<b>668</b>	<b>623</b>	202	20
<b>1.1 Membros de poder e agentes políticos</b>	-	-	-	-
<b>1.2 Servidores de Carreira</b>	<b>668</b>	<b>609</b>	<b>202</b>	<b>20</b>
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	668	609	202	20
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>1.3 Servidores com Contratos Temporários</b>	-	<b>06</b>	-	-
<b>1.4 Servidores Cedidos ou em Licença</b>	-	<b>08</b>	-	-
1.4.1 Cedidos	-	01	-	-
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	-	05	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	02	-	-
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>	-	<b>03</b>	-	-
<b>2.1 Cargos Natureza Especial</b>	-	-	-	-
<b>2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior (Cargo de Direção-CD)</b>	-	<b>02</b>	-	-
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	02	-	-
2.2.4 Sem vínculo	-	-	-	-
2.2.5 Aposentado	-	-	-	-
<b>2.3 Funções gratificadas</b>	-	<b>01</b>	-	-
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	1	-	-
<b>3 Total</b>	<b>668</b>	<b>626</b>	<b>202</b>	<b>20</b>

Fonte: Siape

**Quadro XL - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60

<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>	<b>216</b>	<b>202</b>	<b>129</b>	<b>65</b>	<b>11</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	211	199	126	64	11
1.3. Servidores com Contratos Temporários	04	02	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	01	01	03	01	-
<b>2. Provedimento de cargo em comissão</b>	<b>-</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (Cargo de Direção-CD)	-	01	-	-	01
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	01	-

Fonte: Siape

### Quadro XLI - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>			<b>11</b>	<b>9</b>	<b>143</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>117</b>	<b>23</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira			11	9	143	157	156	113	22
1.3. Servidores com Contratos Temporários						03	03		
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença							01	04	01
<b>2. Provedimento de cargo em comissão</b>					<b>01</b>		<b>02</b>		
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (Cargo de Direção-CD)							02		
2.3. Funções gratificadas					01				

#### LEGENDA

##### Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Siape/SIMEC

## 9.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

### Quadro XLII - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
<b>1 Integral</b>	<b>66</b>	-
1.1 Voluntária	60	02
1.2 Compulsório	-	-
1.3 Invalidez Permanente	06	-
1.4 Outras	-	-
<b>2 Proporcional</b>	<b>28</b>	-
2.1 Voluntária	23	-
2.2 Compulsório	04	-
2.3 Invalidez Permanente	01	-

2.4	Outras	-	-
-----	--------	---	---

Fonte: Siape

**Quadro XLIII - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010**

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
<b>1. Integral</b>	43	03
<b>2. Proporcional</b>	08	01

Fonte: Siape

**9.3. Quadro de custos de recursos humanos**

**Quadro XLIV - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.**

Valores em R\$ 1,00

Tipologias Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>								
2008	6.266.673,49	-	590.894,99	510.678,67	96.133,47	107.578,90	397.260,65	7.969.220,17
2009	7.362.499,42	-	666.106,73	514.639,52	192.785,99	273.228,50	379.570,54	9.388.830,70
2010	12.706.615,77	-	1.189.094,92	485.021,73	339.416,62	524.770,44	1.329.938,24	16.574.857,72
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>								
2008	388.973,07	-	30.383,90	6.984,29	144,39	3.467,47	71.582,23	494.551,06
2009	390.242,20	-	35.004,34	6.157,84	19,34	14.179,43	51.707,33	497.310,48
2010	244.088,87	-	19.256,69	-	-	293,20	52.714,09	316.352,85
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	333.945,37	-	29.472,81	-	-	11.192,24	22.675,45	397.285,87
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior – Cargo de Direção-CD</b>								
2008	1.128.770,10	762.573,13	166.598,40	81.018,76	49.154,45	13.979,00	59.520,46	2.261.614,30
2009	2.407.281,95	1.351.706,81	377.202,32	202.008,95	574.148,93	70.780,04	95.193,69	5.078.322,69
2010	3.224.343,05	1.899.428,69	458.435,44	211.116,87	450.429,21	122.075,62	197.822,64	6.563.651,52
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>								
2008	1.857.401,73	254.808,69	201.966,25	135.293,46	28.663,42	51.850,18	165.091,31	2.695.075,04
2009	2.421.653,65	271.694,80	281.870,45	187.189,10	96.247,29	130.800,91	191.461,65	3.580.917,85
2010	3.766.245,91	485.487,59	410.841,32	166.906,77	161.366,03	194.496,65	466.519,43	5.651.863,70

Fonte: Siape/Siafi

#### 9.4. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

#### Quadro XLV - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Reitoria

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais - Reitoria													
UG/Gestão: 158121/26410							CNPJ: 10.727.655/0001-10						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	35/2009	8605317000163	09/09	09/10	02						E
2009	V	O	35/2009	8605317000163	09/09	09/10	04						E
2010	L	O	12/2010	07544068000180	09/10	09/11	02						A
2010	V	O	12/2010	07544068000180	09/10	09/11	04						A

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: SIASG

#### Quadro XLVI - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Salinas

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas													
UG/Gestão: 158377/26410							CNPJ: 10.727.655/0002-09						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2004	L	O	06/2004	5599168000189	06/2004	05/2010		12					E
2010	L	O	08/2010	10704092000144	06/2010	06/2011		12					A

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:SIASG

**Quadro XLVII - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Januária**

Unidade Contratante												
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Januária												
UG/Gestão: 158378/26410						CNPJ: 10.727.655/0003-81						
Informações sobre os contratos												
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.	
					Início	Fim	F		M			S
							P	C	P	C	P	C
2005	L	O	44/2005	4929957000178	10/2005	10/2010		16				E
2005	L	O	49/2005	4929957000178	10/2005	10/2010		22				E
2010	L	O	37/2010	10434353000153	07/2010	07/2011		09				A
2010	V	O	44/2010	04929957000178	09/2010	08/2011		04				A
2010	L	O	54/2010	10408315000126	12/2010	12/2011		05				A
<b>Observação:</b>												
<b>LEGENDA</b>												
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.												
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.												
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.												
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.												
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.												

Fonte:SIASG

**Quadro XLVIII - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Montes Claros**

Unidade Contratante												
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais - Campus Montes Claros												
UG/Gestão: 158437/26410						CNPJ: 10.727.655/0004-62						
Informações sobre os contratos												
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.	
					Início	Fim	F		M			S
							P	C	P	C	P	C
2010	L	O	02/2010	7544068000180	10/2010	10/2011	02					A
2010	V	O	02/2010	7544068000180	10/2010	10/2011	02					A
<b>Observação:</b>												
<b>LEGENDA</b>												
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.												
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.												
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.												

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:SIASG

### Quadro XLIX - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Arinos

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Arinos													
UG/Gestão: 158438/26410							CNPJ: 10.727.655/0005-43						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	09/2010	1040831500012	10/2010	10/2011	10						A
2010	V	O	09/2010	1040831500012	10/2010	10/2011	04						A

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:SIASG

### Quadro L - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Almenara

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara													
UG/Gestão: 158439/26410							CNPJ: 10.727.655/0006-24						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	02/2010	7544068000180	09/2010	09/2011	11						A
2010	V	O	02/2010	7544068000180	09/2010	09/2011	04						A

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:SIASG



**Quadro LI - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva –  
Campus Pirapora**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Pirapora													
UG/Gestão: 158440/26410							CNPJ: 10.727.655/0007-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	02/2010	8605317000163	09/2010	09/2011	09						A
2010	V	O	02/2010	8605317000163	09/2010	09/2011	02						A

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:SIASG

**Quadro LII - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva –  
Campus Araçuaí**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Araçuaí													
UG/Gestão: 158441/26410							CNPJ: 10.727.655/0008-96						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	01/2010	8605317000163	04/2010	08/2010	05						E
2010	V	O	01/2010	8605317000163	04/2010	08/2010	02						E
2010	L	O	03/2010	8605317000163	09/2010	09/2011	08						A
2010	V	O	03/2010	8605317000163	09/2010	09/2011	02						A

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:SIASG

**Quadro LIII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Reitoria**

Unidade Contratante													
---------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais</b>													
<b>UG/Gestão: 158121/26410</b>							<b>CNPJ: 10.727.655/0001-10</b>						
<b>Informações sobre os contratos</b>													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	35/2009	8605317000163	09/09	09/10	01		02				E
2009	3	O	35/2009	8605317000163	09/09	09/10	01						E
2010	1	O	12/2010	0754406800018	09/10	09/11	01		02				A
2010	3	O	12/2010	07544068000180	09/10	09/11	01						A
Observação:													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
7. Outras.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte:SIASG

### Quadro LIV - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Salinas

<b>Unidade Contratante</b>													
<b>Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas</b>													
<b>UG/Gestão: 158377/26410</b>							<b>CNPJ: 10.727.655/0002-09</b>						
<b>Informações sobre os contratos</b>													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2004	1	O	06/2004	5599168000189	06/2004	04/2010		3					E
2008	1	O	06/2008	7655416000197	10/2008	10/2011		31					A
2010	1	O	08/2010	10704092000144	06/2010	06/2011		05					A
Observação:													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													

4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:SIASG

### Quadro LV - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Arinos

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Arinos														
UG/Gestão: 158438/26410							CNPJ: 10.727.655/0005-43							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	1	O	09/2010	1040831500012	10/2010	10/2011	07		03					A
2010	3	O	09/2010	1040831500012	10/2010	10/2011	02							A
<b>Observação:</b>														
<b>LEGENDA</b>														
<b>Área:</b>														
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;</li> <li>2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis</li> <li>3. Serviços de Copa e Cozinha;</li> <li>4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;</li> <li>5. Serviços de Brigada de Incêndio;</li> <li>6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;</li> <li>7. Outras.</li> </ol>														
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

Fonte:SIASG

### Quadro LVI - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Almenara

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara													
UG/Gestão: 158439/26410							CNPJ: 10.727.655/0006-24						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		

							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	02/2010	7544068000180	09/2010	09/2011	06						A
2010	3	O	02/2010	7544068000180	09/2010	09/2011	01						A
<b>Observação:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
7. Outras.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte:SIASG

### Quadro LVII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Montes Claros

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais													
Campus Montes Claros													
UG/Gestão: 158437/26410							CNPJ: 10.727.655/0004-62						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	02/2010	7544068000180	10/2010	10/2011	03						A
2010	3	O	02/2010	7544068000180	10/2010	10/2011	01						A
<b>Observação:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
7. Outras.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte:SIASG

**Quadro LVIII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Pirapora**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Pirapora													
UG/Gestão: 158440/26410							CNPJ: 10.727.655/0007-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	02/2010	8605317000163	09/2010	09/2010	02		06				A
2010	3	O	02/2010	8605317000163	09/2010	09/2011	01						A
Observação:													
<b>LEGENDA</b>													
Área:													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;													
7. Outras.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte:SIASG

**Quadro LIX - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Araçuaí**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Araçuaí													
UG/Gestão: 158441/26410							CNPJ: 10.727.655/0008-96						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	01/2010	8605317000163	04/2010	08/2010	02						E
2010	1	O	03/2010	8605317000163	09/2010	09/2011	05		02				A
2010	3	O	03/2010	8605317000163	09/2010	09/2011	01						A
Observação:													
<b>LEGENDA</b>													
Área:													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													

2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:SIASG

### **Quadro LX - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra**

<b>Identificação do Contrato</b>	<b>Área</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Unidade Administrativa</b>
06/2008	1	31	158377 – IFNMG – Campus Salinas
08/2010	7	12	158377 – IFNMG – Campus Salinas
08/2010	1	05	158377 – IFNMG – Campus Salinas
37/2010	7	09	158378 – IFNMG – Campus Januária
37/2010	1	04	158378 – IFNMG – Campus Januária
44/2010	8	04	158378 – IFNMG – Campus Januária
48/2010	3	06	158378 – IFNMG – Campus Januária
48/2010	1	03	158378 – IFNMG – Campus Januária
49/2010	1	27	158378 – IFNMG – Campus Januária
51/2010	1	03	158378 – IFNMG – Campus Januária
54/2010	7	05	158378 – IFNMG – Campus Januária
54/2010	1	02	158378 – IFNMG – Campus Januária
12/2010	7	02	158121 – IFNMG - Reitoria
12/2010	8	04	158121 – IFNMG - Reitoria
12/2010	1	03	158121 – IFNMG - Reitoria
12/2010	3	01	158121 – IFNMG - Reitoria
02/2010	7	02	158437 – IFNMG -Campus Montes Claros
02/2010	8	02	158437 – IFNMG -Campus Montes Claros
02/2010	1	03	158437 – IFNMG -Campus Montes Claros
02/2010	3	01	158437 – IFNMG -Campus Montes Claros
09/2010	7	10	158438 – IFNMG – Campus Arinos
09/2010	8	04	158438 – IFNMG – Campus Arinos
09/2010	1	07	158438 – IFNMG – Campus Arinos
09/2010	3	02	158438 – IFNMG – Campus Arinos
02/2010	7	11	158439 – IFNMG – Campus Almenara
02/2010	8	04	158439 – IFNMG – Campus Almenara
02/2010	1	06	158439 – IFNMG – Campus Almenara
02/2010	3	01	158439 – IFNMG – Campus Almenara
02/2010	7	9	158440 - IFNMG – Campus Pirapora
02/2010	8	2	158440 - IFNMG – Campus Pirapora
02/2010	1	2	158440 - IFNMG – Campus Pirapora
02/2010	3	1	158440 - IFNMG – Campus Pirapora
03/2010	7	08	158441 – IFNMG – Campus Araçuaí
03/2010	8	02	158441 – IFNMG – Campus Araçuaí
03/2010	1	07	158441 – IFNMG – Campus Araçuaí
03/2010	3	01	158441 – IFNMG – Campus Araçuaí

**LEGENDA****Área:**

- |  |   |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;</li><li>2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;</li><li>3. Serviços de Copa e Cozinha;</li><li>4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;</li></ol> | <ol style="list-style-type: none"><li>5. Serviços de Brigada de Incêndio;</li><li>6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;</li><li>7. Higiene e Limpeza;</li><li>8. Vigilância Ostensiva;</li><li>9. Outras.</li></ol> |
|--|---|

Fonte: SIASG/SIAFI

## 10. Transferências efetuadas no exercício

### Quadro LXI - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SALINAS*									
CNPJ: 73.902.132/0001-82*					UG/GESTÃO: 153206/26326*				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	005/2008	40.738.999/0001-95	100.000,00	0	0	100.000,00	25/09/08	25/03/11	1
OBS: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)									

Fonte: SIAFI/SICONV

\*Nos quadros LXI, LXII, LXIII e LXIV, ainda figura como unidade concedente a Escola Agrotécnica Federal de Salinas, tendo em vista que o convênio citado foi firmado em 2008, em data anterior à publicação da Lei 11.892 que transformou a Escola Agrotécnica Federal de Salinas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – *campus* Salinas.

### Quadro LXII - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SALINAS*						
CNPJ: 73.902.132/0001-82*				UG/GESTÃO:153206/26326*		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	1	0	0	50.000,00	50.000,00	0,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: SIAFI/SICONV

### Quadro LXIII - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SALINAS*					
CNPJ: 73.902.132/0001-82*			UG/GESTÃO:153206/26326*		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	1	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-



<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	1	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00%

Fonte: SIAFI/SICONV

**Quadro LXIV - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse**

Unidade Concedente						
Nome: ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SALINAS*						
CNPJ: 73.902.132/0001-82*			UG/GESTÃO:153206/26326*			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		1	-	
		Montante Repassado		100.000,00	-	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		-	-
			Montante Repassado (R\$)		-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-
			Montante Repassado (R\$)		-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$) 50.000,00		-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	

Fonte: SIAFI/SICONV

Informamos que o Convênio nº 005/2008 celebrado com a proponente UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus (BA), cadastrado no SIASG/SICONV sob o nº 634524; objetivando a "Capacitação de Docentes" do *campus* Salinas deste IFNMG, em Nível de Mestrado, no âmbito do Projeto MINTER da CAPES/MEC, com vigência até 25/03/2011, teve efetuadas as "Prestações de Contas Parciais" dos recursos financeiros repassados em 2008 (R\$ 50.000,00) e 2009 (R\$ 50.000,00), e devidamente analisadas nos respectivos anos de aplicação e comprovação, dessa maneira totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais), motivo pelo qual ainda não foi procedida a "Prestação de Contas Final" do citado ajuste, que reúne outros aspectos além dos valores repassados a título de contrapartida desta Instituição Federal de Ensino, na qualidade de Concedente, tais como a cabal conclusão do referido curso de pós-graduação por parte dos docentes selecionados e devidamente matriculados, na forma da legislação pertinente em vigor e demais normas atinentes à espécie.

## 11. Estrutura de controles internos da UJ

**Quadro LXV - Estrutura de controles internos da UJ**

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		x			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	x				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	x				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	x				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		x			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		x			
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					x

<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23.A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			x		
24.As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25.A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			x		
26.A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		x			
27.A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28.O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29.O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		x			
30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			x		
Considerações gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG foi criado através da integração da Escola Agrotécnica Federal de Salinas e do CEFET Januária e, hoje, agrega outros cinco *Campi*, tais sejam: *Campus* Almenara, *Campus* Araçuaí, *Campus* Arinos, *Campus* Montes Claros e *Campus* Pirapora. No ano de 2010 foram instituídas várias comissões para elaboração do Regimento Interno, definição das competências e responsabilidades considerando os vários níveis institucionais, normatização dos procedimentos e instruções operacionais, bem como a definição dos controles internos a serem adotados por todos os *Campi*. Estes documentos foram elaborados com base na experiência dos *Campi* existentes, atentando quanto às necessárias adequações para as novas estruturas.

Os sistemas informatizados utilizados pelos *Campi* Salinas e Januária para controle do Almoxarifado, Patrimônio, Biblioteca, Secretaria Escolar e outros setores foram considerados inadequados para o atendimento da nova estrutura institucional vivenciada. Assim, observou-se a necessidade de implantar novas ferramentas para atendimento dessa demanda. A Instituição está implantando em todos os *Campi* as ferramentas SIGA-ADM e SIGA-EDU, soluções livres desenvolvidas pela SETEC para o controle de Almoxarifado, Patrimônio, Protocolo, Requisição de Veículos e Secretaria Escolar. A implantação está sendo realizada gradativamente, sendo que até o mês de dezembro de 2010 somente o módulo de Protocolo estava implantado. Os servidores responsáveis pela área de Patrimônio foram treinados no mês de janeiro de 2011 e já estão cadastrando os bens patrimoniais da Instituição.

Para o controle da Biblioteca foi adotada a ferramenta Gnuteca, solução também livre. Os

servidores foram treinados no mês de dezembro de 2010 e já estão na fase de cadastro do acervo no sistema. As demais ferramentas estão sendo instaladas e testadas antes de serem disponibilizadas para os *Campi*.

### Quadro LXVI - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Em 2010 o IFNMG buscou inserir critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações realizadas, porém isso tem ocorrido de forma gradativa e ainda não representa a maior parte das licitações realizadas.			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. O IFNMG incluiu em suas licitações para aquisição de material para divulgação, entre outras, a exigência de certificação FSC da matéria-prima empregada na confecção dos itens.			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). No IFNMG, a aquisição de itens que colaboram para o menor consumo de energia e água já vêm sendo empregada de forma bastante efetiva, principalmente através da aquisição de equipamentos com melhores níveis de eficiência energética, tais como: lâmpadas fluorescentes, monitores e televisores tipo LCD, aparelhos de ar condicionado tipo split, etc.				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Em 2010 a aquisição de itens reciclados esteve presente apenas nos itens de suprimentos de informática em algumas unidades. A aquisição de itens reciclados ainda não tem grande representatividade dentro do IFNMG, o que se deve, em parte, a relação custo-benefício já que podemos constatar que alguns itens reciclados (como o papel por exemplo) possuem um custo maior em relação aos itens não reciclados.		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. O IFNMG faz opção por adquirir veículos bicombustíveis			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Observa-se que os <i>campi</i> que integram este IFNMG têm adotado posicionamentos diferentes ante a aquisição de itens passíveis de reutilização, não sendo possível denotar a abrangência de aplicação destes critérios no âmbito do IFNMG.			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <p>O IFNMG tem buscado constantemente a conscientização dos seus servidores bem como do corpo discente quanto ao correto uso dos recursos não renováveis, principalmente através da promoção de seminários, palestras e outros eventos dentro da Instituição, bem como na distribuição de cartazes e comunicações oficiais.</p>				X	
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <p>O IFNMG vem promovendo campanhas de conscientização com temas voltados para o meio ambiente e desenvolvimento sustentável, através da organização de seminários, palestras e outros eventos, onde são distribuídas cartilhas, folders e outros materiais afins, além da divulgação através do sítio institucional, voltados não apenas para os servidores da instituição, mas para a comunidade escolar como um todo.</p>				X	
<p><b>Considerações Gerais:</b> Embora ainda não sejam tão representativas, o IFNMG vem buscado implementar ações no sentido de conscientizar toda a Comunidade Escolar quanto a correta utilização dos recursos não renováveis e a necessidade de preservação do meio ambiente. Em síntese, estes trabalhos vêm sendo desenvolvidos de forma gradativa e podemos constatar que, ao longo dos anos, os objetivos têm sido alcançados de forma satisfatória.</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><i>Níveis de Avaliação:</i></p> <p><b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p><b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p><b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## 12. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

**Quadro LXVII - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF (Minas Gerais)		
	5139- SALINAS	8	8
	4703- JANUÁRIA	4	4
	4089- ARINOS	2	2
	4033- ALMENARA	1	1
	5023- PIRAPORA	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>16</b>	<b>16</b>
-	-	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>			
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>16</b>	<b>16</b>

Fonte: SPIUNET

**Quadro LXVIII - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Minas Gerais	1	1
	Montes Claros	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: SPIUNET

**Quadro LXIX - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158377	513900003.500-8	21	5	R\$ 286.547,50	06/07/04	R\$ 286.547,50	-	-
158377	513900001.500-7	21	3	R\$ 2.135.641,14	06/07/04	R\$ 2.135.641,14	-	-
158377	513900007.500-0	21	4	R\$ 79.894,77	16/11/06	R\$ 79.894,77	-	-
158377	513900008.500-5	21	4	R\$ 40.089,68	24/05/04	R\$ 40.089,68	-	-

158377	513900009.500-0	21	4	R\$ 36.781,37	11/11/05	R\$ 36.781,37	-	-
158377	513900010.500-6	21	4	R\$ 23.396,99	11/11/05	R\$ 23.396,99	-	-
158377	513900011.500-1	21	4	R\$ 49.501,28	15/09/06	R\$ 49.501,28	-	-
158377	513900012.500-7	21	4	R\$ 17.953,02	11/12/07	R\$ 17.953,02	-	-
158378	470300026.500-5	17	4	R\$ 40.560,00	03/10/07	R\$ 5.173.178,76	-	-
158378	470300031.500-2	21	4	R\$ 20.128,61	02/10/07	R\$ 20.128,61	-	-
158378	470300032.500-8	21	4	R\$ 28.043,39	02/10/07	R\$ 28.043,39	-	-
158378	470300033.500-3	21	4	R\$ 32.593,30	02/10/07	R\$ 32.593,30	-	-
158378	403300001.500-6	23	3	R\$ 200.000,00	28/08/08	R\$ 205.000,00	-	-
158378	408900023.500-1	23	4	R\$ 18.500,00	02/01/08	R\$ 709.562,00	-	-
158378	408900025.500-2	23	4	R\$ 116.500,00	28/01/08	R\$ 116.500,00	-	-
158378	502300057.500-0	15	4	R\$ 28.600,00	31/10/08	R\$ 28.600,00	-	-

Fonte: SPIUNET

Por se tratar de duas instituições distintas- Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Januária e da Escola Agrotécnica Federal de Salinas (EAF) -, que vieram a formar o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, os procedimentos adotados em relação aos RIPs não seguiam os mesmos padrões. Tal conduta está sendo objeto de avaliação para a adequação e padronização dos procedimentos. Dessa forma seguem listados apenas os imóveis que possuem os números de RIP.

### 13. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

**Quadro LXX - Gestão de TI da UJ**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					x
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		x			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				x	
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	27 (Vinte e sete)				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		x			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	x				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			x		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			x		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					x
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	20%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					x
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					x
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	x				
Considerações Gerais: Os quesitos acima foram respondidos pela Diretoria de Gestão de T.I, abrangendo toda área específica de T.I no âmbito do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Norte de Minas Gerais.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					



## 14. Despesas com cartão corporativo

### Quadro LXXI - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1: 158377		Limite de Utilização da UG: 20.500,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Adalcino Franca Júnior	211.508.266-49	6.000,00	0,00	41,99	41,99
Antônio Eustáquio Oliveira	492.634.396-72	7.500,00	0,00	5.291,62	5.291,62
Oscar William Barbosa Fernandes	503.167.536-53	7.000,00	0,00	5.449,35	5.449,35
Total utilizado pela UG			0,00	10.782,96	10.782,96
Total utilizado pela UJ			0,00	10.782,96	10.782,96

Fonte: Portal da Transparência

Somente o campus Salinas utilizou o Cartão de Crédito Corporativo no exercício 2010. Os demais campi e a Reitoria ainda não possuem cartão.

### Quadro LXXII - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (a+b)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	
2008	35	7.560,00	135	15.505,07	23.065,07
2009	17	3.345,00	212	18.561,59	21.906,59
2010	00	0,00	78	10.782,96	10.782,96

Fonte: Portal da Transparência

Os valores apresentados dos exercícios 2008 e 2009 consolidam os dados da antiga Escola Agrotécnica Federal de Salinas e do Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária.

No ano de 2008, as unidades começaram a utilizar a cartão para efetuar o pagamento de despesas de pequena monta, conforme instrui o Decreto 6.370, de 01/02/2008. Como a cidade de Salinas e Januária não possuíam muitos estabelecimentos providos de equipamentos que permitiam operações com o CPGF, foi necessário utilizar os cartões na modalidade saque, conforme prevê o § 1º do art. 1º da Portaria MEC nº653, de 28/05/2008. No ano de 2009 o número de saques diminuiu 51% em decorrência do trabalho das duas unidades de incentivar o comércio local a se adequar a esta modalidade de venda, chegando a zerar o número de saques no ano de 2010.

## 15. Outras Informações Consideradas Relevantes

O IFNMG não realizou os procedimentos de depreciação, amortização e exaustão dos bens do ativo permanente, conforme previsão legal das Leis 4320/64, Lei complementar 101/2000, Lei 10.180/2001, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade. Justifica-se a não realização do procedimento devido ao IFNMG ter aderido, por meio do Acordo de Metas e Compromissos com o MEC/SETEC, ao Projeto SIGA-EPT, sistema livre de gestão acadêmica que tem como compromisso atender às práticas de gestão acadêmica e administrativa de todos os setores dos Institutos Federais. Tendo em vista esta adesão e seguindo a Instrução Normativa nº 04 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, o IFNMG ficou impossibilitado de adquirir sistemas proprietários de patrimônio, uma vez que o SIGA-EPT oferecia este sistema.

O SIGA-EPT é um sistema que está sendo criado pela Rede Federal de Educação para a própria rede; os Institutos Federais participam coletivamente na formatação e definição de suas funcionalidades. O módulo específico de Patrimônio teve a funcionalidade “Depreciação” disponibilizada de forma experimental na data 23/12/2010.

Vale ressaltar que no ano de 2010 o IFNMG passou por período de transição e unificação de procedimentos de todos os setores/departamentos para implantação de sistemas. Essa implantação requer padronização, importação de dados e treinamento de usuários. Além disso a composição do quadro de servidores do IFNMG – Reitoria e *Campi* novos somente se efetivou no segundo semestre de 2010.

Especificamente quanto a Execução Orçamentária e Financeira a diretriz é de descentralizar por *Campi*. No exercício de 2010, tendo em vista que os *Campi* novos (Almenara, Araçuaí, Montes Claros e Pirapora) receberam os servidores técnicos administrativos somente a partir do segundo semestre, ainda não ocorreu a descentralização. Essa situação foi fator agravante e dificultador para a plena execução financeira e orçamentária, uma vez que a Reitoria estava executando o seu próprio orçamento e também dos demais *campi* ainda não dotados de estrutura de pessoal, e que também recebeu os novos servidores apenas a partir do 2º semestre de 2010.

## 16. Resultados e Conclusões

O IFNMG, no exercício de 2010, consolidou a implantação e consolidação de cinco novos Campi e da Reitoria. Para tanto, voltamos atenção especial em condicionar todos os espaços com estrutura para ofertar condições operacionais suficientes.

Nesse cenário, ampliamos a oferta de novos cursos técnicos, tecnológicos, de licenciatura e bacharelados, qualificando os cidadãos dos municípios ao entorno da área de influência do IFNMG para atuarem profissionalmente em diversos setores da economia, tendo a preocupação com o processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas peculiares a nossa região, bem como, voltado ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais.

Tivemos, também, atuação marcante em diversas áreas, como: oferta de cursos na modalidade Proeja e FIC; estimulamos a realização de discussões nos Campi e na Reitoria, sobre a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, inclusive instruindo a criação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. Também ofertamos a capacitação de monitores para atuarem em Telecentros Comunitários instalados nos municípios nas áreas de atuação do IFNMG.

Concomitante à ação de ensino, realizamos dois grandes concursos e desenvolvemos atividades contínuas de capacitação dos novos servidores. Atuamos de forma contundente em preparar o Regimento Geral como normativa balizadora para nossas ações. Também atuamos de forma decisiva no revisitar dos objetivos inseridos no Plano de Desenvolvimento Institucional de forma a alinhá-los à nova realidade dos Institutos.

Especificamente no campo da gestão, iniciamos um processo de adoção da prática do planejamento estratégico e operacional como diretriz para melhoria das nossas práticas de gestão. Buscamos a padronização e implementação de políticas de uso de softwares livres no âmbito do IFNMG – SIGA-EDU e SIGA-ADM e GNUTECA com principais.

Enfrentamos dificuldade quanto à elaboração de processos de licitação de obras, devido à necessidade de elaboração de projeto por conta do reduzido número de servidores na área de engenharia no IFNMG, assim decidimos como diretriz a licitação de projetos para o exercício de 2011.

Houve, também, a questão da não depreciação dos ativos como fator restritivo. Deriva tal situação por termos aderido à adoção do SIGA-ADM como instrumento para realização da referida ação. Contudo, somente tivemos a disponibilização, de forma experimental, do aplicativo para esse fim no final de 2010. Como medida mitigadora já incorporamos todo o nosso patrimônio ao SIGA-ADM-Patrimônio e iniciamos o processo de depreciação, faremos avaliação técnica dos procedimentos e, se não produzir os resultados esperados, buscaremos, por meio de licitação, um sistema proprietário de patrimônio .

Outra dificuldade enfrentada é atinente aos nossos sistemas informatizados de controle. Os Campi de Januária e Salinas – Campi de origem - possuíam instrumentos, contudo, os consideramos inadequados para o atendimento da nova estrutura do Instituto. Com o fito de consolidar nossas estruturas estamos implantado as ferramentas inseridas no SIGA-ADM e SIGA-EDU.

## Anexo I – Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais			158121/26410
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p><b>a) Falta de realização dos procedimentos de depreciação, amortização e exaustão dos bens do ativo permanente, conforme previsão legal das Leis 4320/64, Lei complementar 101/2000, Lei 10.180/2001, bem como nas Normas Brasileiras de Contabilidade.</b></p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	Montes Claros	<b>Data</b>	18/03/2011
<b>Contador Responsável</b>	Rui Martins da Rocha	<b>CRC n°</b>	MG -076355/O-9